



PREFEITURA DE  
**ITAQUAQUECETUBA**

RECONSTRUÇÃO DA NOSSA CIDADE. AMOR POR NOSSA GENTE.



# DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DO TRABALHO INFANTIL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA**  
**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO**  
**SOCIAL**

**DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DO**  
**TRABALHO INFANTIL**  
**ITAQUAQUECETUBA**  
**2024**

**PREFEITO**

Eduardo Boigues Queroz

**SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Gabriel da Rocha Costa



**PREFEITURA DE**  
**ITAQUAQUECETUBA**

RECONSTRUÇÃO DA NOSSA CIDADE. AMOR POR NOSSA GENTE.



#### **RESPONSÁVEIS/TÉCNICOS:**

Instituto RECRE/Aline A. S. Lima – Assistente Social  
/ Mestre em Serviço Social / Consultora em Gestão Social

#### **COMISSÃO INTERSETORIAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL, NOS TERMOS DO DECRETO MUNICIPAL Nº 8.234 DE 17 JULHO DE 2023**

#### **CMDCA**

Titular: Delton Crispin do Nascimento  
Suplente: Veronica Cristina da Silva

#### **SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Titular: Marcela Harada  
Suplente: Tathiane Pimentel

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Titular: Paula Severina da Silva  
Suplente: Luciana Cristina Brunaikovics Arcanjo

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Titular: Thais Monique Vidigal  
Suplente: Josiane Alves Machado Batista

#### **SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA**

Titular: Taciane Maria da Silva  
Suplente: Jussara Ramos

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

Titular: Fernanda da Rocha Costa Vidal  
Suplente: Roselaine Jesus de Sousa dos Santos

#### **SECRETARIA DE GOVERNO**

Titular: Julia Eduarda Guidini  
Suplente: Gustavo Eduardo de Vasconcelos

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE EMPREGO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Titula: Kelli Oliveira Santana Pimenta  
Suplente: Mario Paulo Bergamo

#### **SECRETARIA DE CULTURA**

Titular: Roberto dos Santos  
Suplente: Carla Aparecida Lima da Silva

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO**

Titular: Douglas Freire da Silva  
Suplente: Alexsandro da Silva Castro

#### **SECRETARIA DA ESPORTE E LAZER**

Titular: Tais Alcantara de Oliveira  
Suplente: Alice Santos de Ofício

#### **CONSELHO TUTELAR 1**

Titular: Eric Dos Santos  
Suplente: Maria Isabel Ferreira

#### **CONSELHO TUTELAR 2**

Titular: Luciana Mastriano dos Santos  
Suplente: Sandra Regina da Silva

#### **CONSELHO TUTELAR 3**

Titular: Valdirene da Silva  
Suplente: Joselaine Gonçalves de Souza

#### **COMAS**

Titular: Divanete da Silva Costa  
Suplente: Jose Batista de Souza



## SUMÁRIO

### Lista de Siglas

1. Apresentação .....	9
2. Contextualização do Trabalho Infantil .....	13
3. Metodologia do Diagnóstico .....	17
4. AEPETI – Ações Estratégicas do PETI .....	19
5. Demografia e Dados Socioeconômicos de Itaquaquecetuba .....	25
6. Dados Municipais da População Infanto-Juvenil e de Trabalho Infantil .....	31
7. Proteção Social e Garantia de Direitos no Município .....	39
8. Relato das Ações do AEPETI desenvolvidas .....	65
9. Busca Ativa e Abordagem Social .....	71
10. Pesquisa realizada nas Escolas Estaduais e Municipais .....	83
11. Considerações Finais .....	103
12. Bibliografia .....	106
13. Anexos .....	107
I – Decreto sobre as piores formas de Trabalho Infantil .....	108
II - Lista TIP (Piores Formas de Trabalho Infantil) .....	110
III – Formulário de Busca Ativa .....	123
IV – Formulários da Equipe Técnica do PETI .....	124
V – Questionário aplicado nas Escolas Estaduais .....	128
VI – Relatório das Atividades Dirigidas nas Escolas Municipais .....	130



### ***Lista de Siglas e Abreviações***

- **AEPETI** Ações Estratégicas do PETI
- **CAD ÚNICO** Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal
- **CAPS** Centro de Atenção Psicossocial
- **CatWeb** Cadastramento da Comunicação de Acidente de Trabalho
- **CECAD** Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico
- **CMAS** Conselho Municipal de Assistência Social
- **CNAS** Conselho Nacional de Assistência Social
- **CRAS** Centro de Referência de Assistência Social
- **CREAS** Centro de Referência Especializado de Assistência Social
- **ECA** Estatuto da Criança e do Adolescente,
- **IBGE** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- **IDH** Índice de Desenvolvimento Humano
- **IDHM** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
- **INEP** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- **IPEA** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
- **LA** Liberdade Assistida
- **MC** Ministério da Cidadania
- **MDS** Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- **MEC** Ministério da Educação
- **MSE** Medida Socioeducativa
- **MS** Ministério da Saúde
- **MTE** Ministério do Trabalho e Emprego
- **PAEFI** Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
- **PAIF** Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias
- **PBF** Programa Bolsa Família
- **PETI** Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
- **PMAS** Plano Municipal da Assistência Social
- **PNAD** Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios
- **PNAS** Política Nacional de Assistência Social
- **PNUD** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

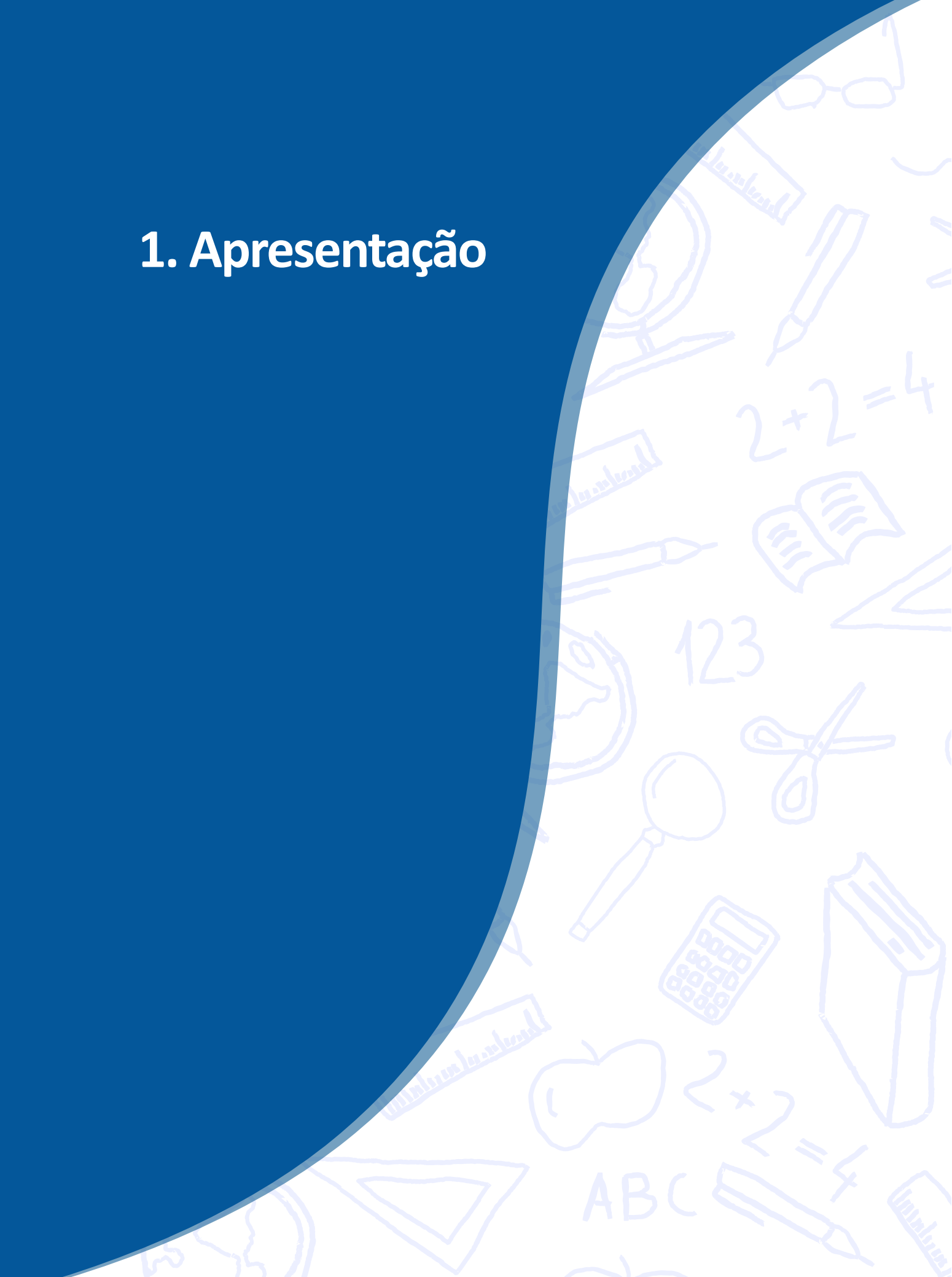
- **PSC** Prestação de Serviço à Comunidade
- **RI** Relatório de Informações
- **SAGI** Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
- **SAEB** Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
- **SCFV** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- **SEADE** Sistema Estadual de Análise de Dados
- **SICON** Sistema de Condicionalidades do PBF
- **SINAN** Sistema de Informação de Agravos de Notificação
- **SISC** Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- **SIPIA CT** Sistema de Informação para a Infância e Adolescência – Módulo Conselho Tutelar
- **SUAS** Sistema Único de Assistência Social
- **UBS** Unidades Básicas de Saúde







# 1. Apresentação





Elaborar um Diagnóstico Municipal com perspectiva posterior de elaboração de um Plano Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil requer um importante desafio: mobilizar “ainda mais” todos os atores sociais para que se integre a esse movimento, que deve ser coletivo e articulado na efetivação de direitos, tornando efetiva a participação social e, sobretudo, possibilitando o avanço na promoção, proteção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Na construção de um Diagnóstico e Plano Municipal, apresenta-se como um dos seus maiores objetivos, na perspectiva de curto, médio e longo prazo, as principais demandas do município, visando: diluir a descontinuidade de serviços e programas; priorizando ações e atividades comuns à Rede; otimização de recursos humanos, materiais e financeiros; focando áreas geográficas mais vulneráveis e/ ou em risco pessoal e social, entre outros.

Assim, planejar é se antecipar aos acontecimentos e determinar onde se quer chegar: é a escolha do futuro. Não se trata de prever o futuro, mas prever situações que têm maior possibilidade de ocorrerem. Esta é a proposta de um Diagnóstico e Plano Municipal, que inova e transpassa a visão pontual e isolada de ações compartimentalizadas e específicas de um órgão municipal ou política pública diante de demandas e públicos interligados em suas necessidades de atendimento e proteção social.


E é nesse sentido que o Diagnóstico e Plano Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil deve ser elaborado, pois, sendo uma política pública de atendimento prioritário às crianças e aos adolescentes, deve conter um planejamento que conjugue todos os recursos disponíveis (não somente financeiros, mas também de recursos humanos) para o alcance dos objetivos de forma eficaz, eficiente e efetiva, de acordo com os preceitos e diretrizes dos marcos legais existentes na área da Infância e da Adolescência.

Apesar dos inúmeros avanços e da priorização dada na última década para o fortalecimento das políticas públicas na área da criança e do adolescente em praticamente todo o país, persistem problemáticas históricas e atuais, como: o trabalho infantil, a situação de rua, a forte tendência à institucionalização, a banalização da violência praticada contra crianças e adolescentes oriundas de segmentos populares, as drogas, o bullying, a pornografia infantoadolescente na Internet, a morbimortalidade por causas externas, o abuso sexual, a violência física intrafamiliar e outros. Ademais, a universalização das políticas protetivas ainda não foi garantida, tampouco as instâncias especializadas e regionalizadas dos sistemas de justiça e de segurança, demandando a necessidade de maiores investimentos aos grupos de maior vulnerabilidade, em função da pobreza, da estigmatização ou da exposição à violência. (CONANDA, 2010).

Nesse sentido, um grande e complexo desafio se apresenta à sociedade brasileira, novas estratégias devem ser estruturadas e de largo alcance, não apenas em escala nacional, mas em uma perspectiva de mudança de cultura societária. Diante deste panorama, surge a proposição de Diagnósticos e Planos Municipais/Decenais integrados e articulados entre as Políticas Públicas, que são um dos grandes instrumentos, que, ao serem monitorados e avaliados continuamente e estrategicamente, podem reverter traços e trajetórias históricas e culturais.

A Constituição Federal de 1988 confere a todos os cidadãos a garantia dos direitos sociais. Em 2011, foi instituída a Política Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente para os próximos dez anos, tendo o objetivo de efetivar os direitos fundamentais da criança e do adolescente. Ressaltamos que esta Política está embasada em três eixos: 1) promoção, 2) proteção e 3) defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes, sendo que envolvem o esforço de toda a sociedade e o compromisso com uma mudança cultural que atinge as relações familiares, as relações comunitárias e as relações do Estado com a sociedade.

Esta concepção prevê o respeito à diversidade cultural, que atravessa os diversos grupos socioculturais para a defesa desses direitos. Exige que se amplie a concepção de cidadania para incluir as crianças, os adolescentes e suas famílias com suas necessidades próprias. Trata-se de desafio de dimensões estratégicas,



sem dúvida, de cujo enfrentamento eficaz depende a viabilidade de qualquer projeto de nação e de país que se deseje construir agora e no futuro.

As crianças e os adolescentes têm direitos subjetivos à liberdade, à dignidade, à integridade física, psíquica e moral, à educação, à saúde, à proteção no trabalho, à assistência social, à cultura, ao lazer, ao desporto, à habitação, a um meio ambiente de qualidade e a outros direitos individuais indisponíveis, sociais, difusos e coletivos. Consequentemente se postam como credores desses direitos diante do Estado e da sociedade, devedores que devem garantir esses direitos. Consiste não apenas no atendimento de necessidades, desejos e interesses, mas em Direitos Humanos indivisíveis, como os qualifica a normativa internacional – como direito a um desenvolvimento humano, econômico e social. São pessoas que precisam de adultos, de grupos e instituições, responsáveis pela promoção e defesa da sua participação, proteção, desenvolvimento, sobrevivência e, em especial, por seu cuidado..

Neste documento — Diagnóstico da Situação do Trabalho Infantil em Itaquaquecetuba, objetivamos apresentar os dados oficiais do município em relação à população infantojuvenil, uma amostra do perfil de nossas crianças e adolescentes, dados de busca ativa de situações de trabalho infantil e as ações municipais realizadas no Combate ao Trabalho Infantil, na perspectiva da defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes.

Abordaremos as AEPETI – Ações Estratégicas do PETI, a importância de sua implantação e estruturação no município, visando fortalecer as medidas preventivas e de erradicação ao trabalho infantil, integrando e articulando a Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes. A partir deste Diagnóstico, propõe-se conjuntamente a estruturação de ações e estratégias que possam ampliar o desenvolvimento infantil e juvenil e contribuir para o aumento dos índices de desenvolvimento humano e na direção da implementação de políticas públicas municipais de prevenção e erradicação do trabalho infantil.









O conceito de Trabalho Infantil é caracterizado como a exploração da mão de obra de pessoas abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho. Segundo o Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente, são consideradas trabalho infantil as diversas atividades econômicas ou atividades de sobrevivência realizadas por crianças ou adolescentes em idade inferior a 16 anos, exceto na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos, seja atividades remuneradas, seja não remuneradas, com ou sem finalidade de lucro.

Ressaltamos que, em municípios de grande porte, localizados em regiões metropolitanas, como Itaquaquetuba, esta questão social merece uma atenção maior, diante do agravamento e da concentração das situações de vulnerabilidade, risco social e pessoal. O desafio é complexo e necessita de ações integradas e articuladas entre o Governo e a Sociedade.

Além das formas usuais mais conhecidas, há ainda as piores formas de trabalho infantil que são consideradas prejudiciais à saúde, à segurança ou à moral do adolescente e só podem ser realizadas por maiores de 18 anos, entre as quais se encontram o Trabalho Doméstico, por exemplo.

Trata-se da Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP), na forma do Decreto nº 6.481, de 12 de junho de 2008. Destacamos que o trabalho infantil doméstico (cozinhar, limpar a casa, lavar a roupa da família, cuidar dos irmãos) contribui para o elevado número de casos, sendo realizado de maneira exploratória dentro da própria casa. Por outro lado, verificamos que a atual sociedade de consumo, visa comprar objetos de desejo como fator determinante para que essas crianças/adolescentes estejam trabalhando em atividades informais na área de comercialização (doces, panos de prato, geladinhos, entre outros).

A partir do contexto cultural brasileiro, que entende como algo que faz parte da dinâmica familiar, é muito difícil conscientizar as famílias que colocam seus filhos na situação de trabalho infantil. O trabalho culturalmente é aceito como um “valor social” para o desenvolvimento de responsabilidades da criança e do adolescente, independente da atividade realizada.

No entanto, nos últimos anos, por meio de estudos e pesquisas, há evidências de que o trabalho precoce afeta o desenvolvimento infantil, juvenil e a frequência escolar. De fato, reduz a capacidade de concentração das crianças pelo cansaço, expõe sua saúde a riscos e abusos, além de provocar baixos índices de frequência escolar e altos índices de repetência. Em última instância, especialmente se a qualidade da educação for precária, o trabalho conduz a criança ao desestímulo e à evasão escolar.

Na sociedade brasileira, de forma geral, ainda permeia o argumento de que “o trabalho enobrece”, sendo usado por muitos para defender que crianças e adolescentes trabalhem. Porém, é preciso observar que ele não leva em conta os impactos e as consequências que estão sujeitos os milhões de meninos e meninas que trabalham. Adultos e crianças são muito diferentes fisiológica e psicologicamente. O lugar da criança é na família, na escola e na comunidade. São espaços necessários para que a criança se desenvolva em todos os aspectos. Logo, a situação da exploração do trabalho infantil “rouba” o direito de ser criança.

Diante deste contexto e das estatísticas preocupantes nas últimas décadas, agravadas pelo contexto pós-pandemia, o combate e a erradicação do trabalho infantil, pela sua complexidade, requerem a mobilização de diferentes atores sociais, tanto governamentais quanto não governamentais, que devem agregar esforços pelo reconhecimento da criança e do adolescente como cidadãos de direito. Essa mobilização social envolvendo a rede para garantia de seus direitos, rede governamental, não governamental e a sociedade civil, poderá tornar viável o enfrentamento desta problemática.

Para tal, faz-se necessário produzir estratégias que possibilitem a capacitação de diversos órgãos públicos para remover velhas concepções a respeito do trabalho infantil e engajar as famílias em projetos que visem retirar as crianças do trabalho e levá-las para outras atividades socioeducativas,

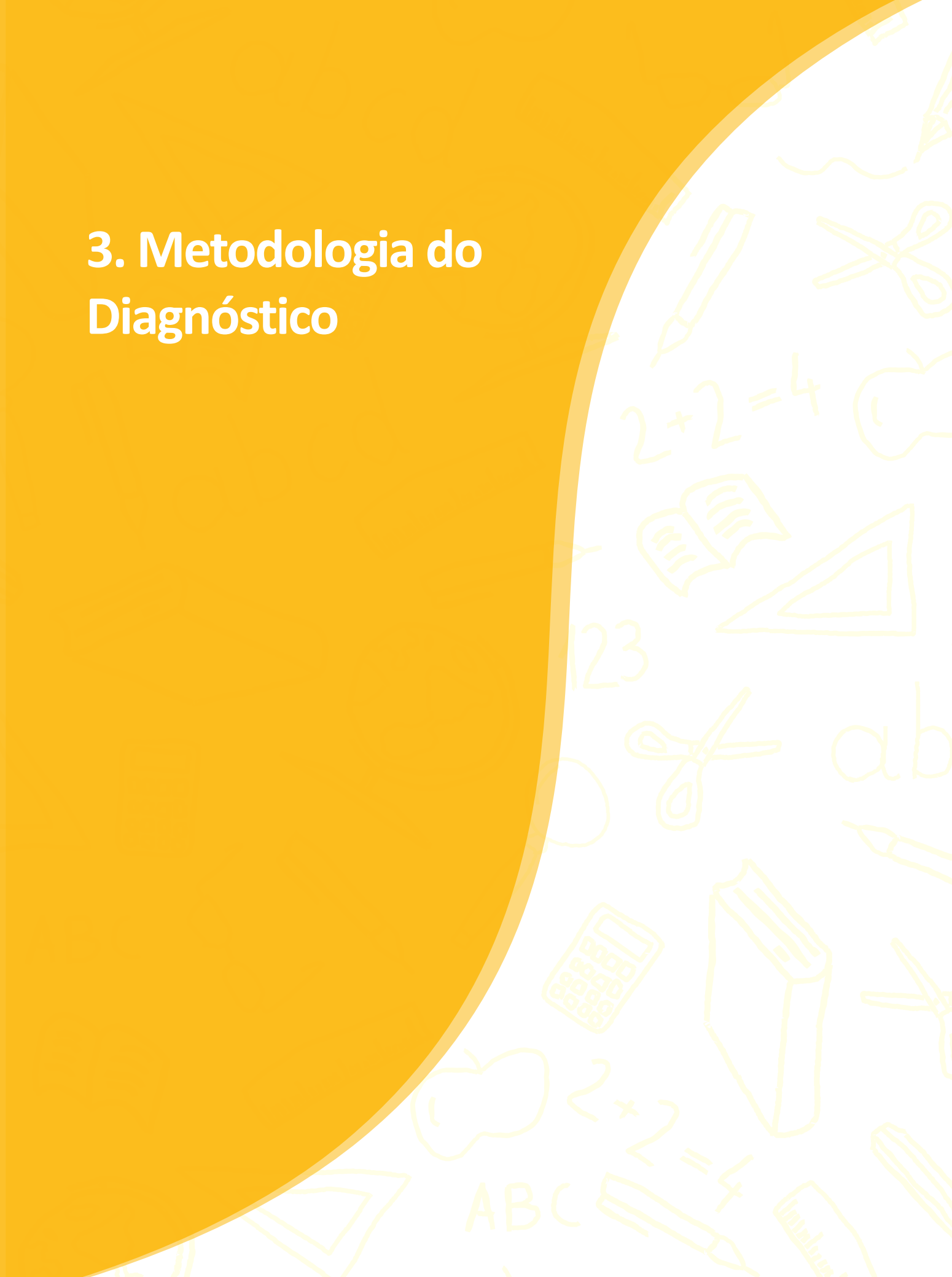


que estimulem e desenvolvam habilidades para fortalecer seus projetos de vida. Avaliamos que a erradicação do Trabalho Infantil e sua prevenção se efetivarão somente por meio de mobilizações e ações sociais integradas, que demandam compromissos conjuntos entre as Políticas Públicas e a Sociedade. e a Sociedade.





### 3. Metodologia do Diagnóstico





Na elaboração do Diagnóstico da Situação do Trabalho Infantil em Itaquapecetuba, trabalhamos com dados primários e secundários. Em relação aos dados secundários, utilizamos os seguintes bancos de dados e indicadores:

- Base do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia Estatística = Demografia (população/ crescimento populacional/faixas etárias); Trabalho e Rendimento (salário médio, população ocupada); Educação (Matrículas, IDEB); IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal); Saúde (Mortalidade Infantil); Território e Meio Ambiente (esgotamento sanitário, urbanização);;
- Fundação SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados = população com menos de 15 anos; georreferenciamento das unidades de Assistência Social, Educação Municipal e Estadual e Unidades de Saúde;
- Observatório da Fundação ABRINQ = população por faixas etárias e gênero; proporção de crianças e adolescentes sobre população total; acidentes de trabalho com crianças e adolescentes; número de contratos de aprendizagem profissional;
- SmartLab – Ministério Público do Trabalho/Organização Internacional do Trabalho = ocorrências no disque 100; Prova Brasil 2017; acidentes de trabalho com adolescentes no mercado formal; notificações no SINAN; CadÚnico e Programa Bolsa Família; oportunidades de aprendizagem profissional; número de jovens e faixas etárias contempladas pelas vagas na aprendizagem profissional.

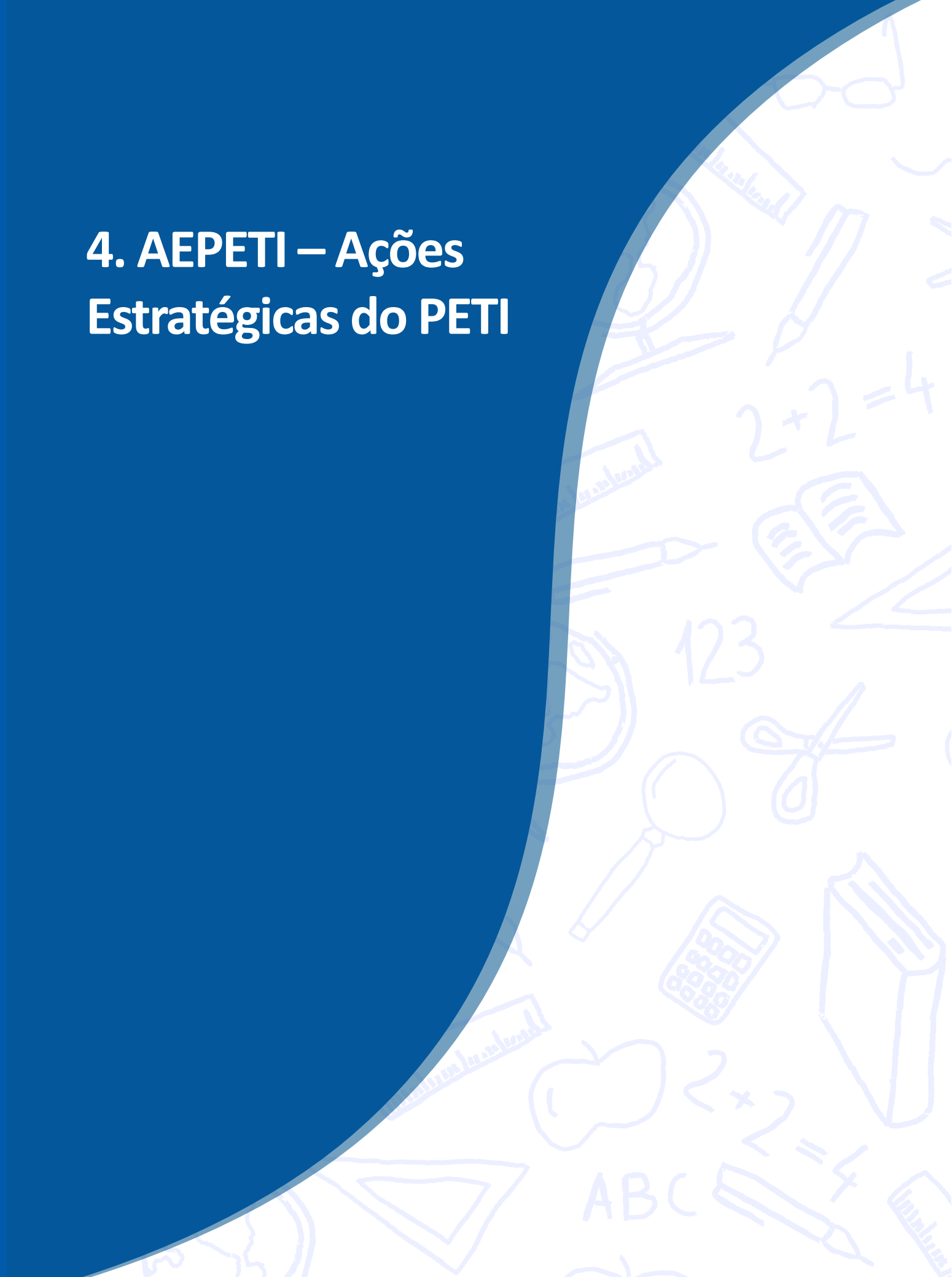
Destacamos que essas fontes são referências nacionais para coleta e tratamento de dados estatísticos sobre a população, englobando dados socioeconômicos e índices de vulnerabilidade social. Além desses dados, levantamos informações sobre os serviços, programas e projetos desenvolvidos pelas Secretarias Municipais enquanto Políticas Públicas, na perspectiva de intersetorialidade, e das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) parceiras na oferta destas ações.

Ressaltamos que realizamos o mapeamento de algumas unidades de atendimento socioassistenciais e de outras políticas públicas, enquanto importante ação para análise da distribuição da oferta de proteção social às crianças e adolescentes e o levantamento das lacunas existentes no município.

Em relação aos dados primários e para a identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil em Itaquapecetuba, realizamos a busca ativa de três formas:

1. Busca ativa e abordagem social nos territórios, realizada por uma equipe que visitou os locais apontados por técnicas dos serviços socioassistenciais e pela rede intersetorial como de incidência de trabalho infantil;
2. Questionário aplicado nas Escolas – Fundamental II e Ensino Médio – faixa etária de 11 a 17 anos, na plataforma Google Forms;
3. Atividades Dirigidas foram realizadas nas Escolas Municipais, na faixa etária de 4 a 10 anos, com a finalidade de identificação de situações de trabalho infantil.

## 4. AEPETI – Ações Estratégicas do PETI





As Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – AEPETI, têm o objetivo de melhorar a cobertura e qualificar a rede de proteção social do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, criando uma agenda intersetorial que envolva Conselheiros Tutelares, Agentes de Saúde, Professores e outros Profissionais da Rede de Proteção às Crianças e aos Adolescentes.

#### **As AEPETI estruturam-se em cinco eixos:**

- **Eixo 1:** Informação e mobilização;
- **Eixo 2:** Identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;
- **Eixo 3:** Proteção social para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias;
- **Eixo 4:** Apoio e acompanhamento das ações de defesa e responsabilização;
- **Eixo 5:** Monitoramento das ações do PETI.

O diagnóstico intersetorial municipal aborda o desenvolvimento das ações estratégicas do PETI e propõe ações a serem desenvolvidas por eixo das AEPETI.

#### **Eixo 1: Informação e Mobilização**

Esse eixo tem como objetivo sensibilizar e mobilizar diversos atores e segmentos sociais envolvidos na erradicação do trabalho infantil, como: agentes públicos, movimentos sociais, centrais sindicais, federações, associações e cooperativas de trabalhadores e empregadores para participarem da elaboração e execução das ações estratégicas de erradicação do trabalho infantil.

#### **Ações propostas:**

- realizar levantamento da rede de proteção e erradicação do trabalho infantil;
- realizar eventos com crianças e adolescentes e suas famílias sobre o tema;
- realizar reuniões e debates com Conselho Tutelar, CMDCA, Conselhos Setoriais;
- sensibilizar as equipes do SUAS, do CadÚnico e de outras políticas intersetoriais;
- promover reuniões e ações integradas para a prevenção e eliminação do TI entre MP, MPT e Superintendência/ Gerência Regional do Trabalho;
- realizar campanhas de prevenção e erradicação do trabalho infantil em suas piores formas, considerando a realidade local e, em especial, campanhas comemorativas importantes, como 18 de maio, 12 de junho e 12 de outubro;
- formação de um grupo de trabalho intersetorial, visando à elaboração de agenda intersetorial;
- realizar audiência pública para firmar compromissos e planejar as agendas intersetoriais;
- realizar eventos: debates, fóruns, congressos, seminários, entre outros, em escolas, UBSs, pontos de cultura, ONGs;
- capacitação das equipes do SUAS e das equipes de outras políticas intersetoriais; elaboração de cartazes, folders, cartilhas, cadernos e Notas Técnicas.

#### **Eixo 2: Identificação**

Esse eixo visa fortalecer a busca ativa para a identificação das situações de trabalho infantil realizadas pelas equipes técnicas do SUAS de forma articulada com as demais políticas públicas. A identificação é



fundamental para o registro no CadÚnico. Para isso, é necessário apoio da vigilância socioassistencial para subsidiar a identificação das características e da concentração de trabalho infantil nos territórios.

#### **Ações propostas:**

- realizar diagnóstico socioterritorial, identificando as principais incidências de trabalho infantil no território;
- mapear a rede de serviços e equipamentos das políticas setoriais que podem ser utilizadas como estratégias para a identificação das incidências de trabalho infantil;
- acompanhar as ações de busca ativa e identificação realizadas pelas equipes do SUAS e as demais políticas setoriais;
- definir instrumentos e fluxo de notificação e atendimento integrados das situações de TI;
- utilizar instrumentos de informações existentes para subsidiar a busca ativa: SINAN – Sistema Nacional de agravos – Saúde; Censo Escolar; SIPIA CT; Disque 100; relatório dos CERESTs – Centros de Referência em Saúde do Trabalhador; SITI – Sistema de Informação do Trabalho Infantil do MT;
- capacitação: equipes do SUAS de busca ativa; do CadÚnico (para garantir o preenchimento do campo de TI no formulário do cadastramento); de profissionais da saúde e educação (para a identificação e notificação de situações de TI);
- divulgar os instrumentos e canais de denúncia.

#### **Eixo 3: Proteção Social**

O eixo de proteção social visa promover ações integradas entre os serviços socioassistenciais e as ações da rede de políticas setoriais (saúde, educação, trabalho, cultura, esporte e lazer) para o atendimento integral às crianças e aos adolescentes, identificados em situação de trabalho infantil e a suas famílias, registradas no CadÚnico.

#### **Ações propostas:**

- definição de fluxos e protocolos de atendimento às crianças, aos adolescentes e a suas famílias na rede de proteção social;
- encaminhamento das crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil e de suas famílias para os serviços de saúde, educação, cultura, esporte e lazer;
- encaminhar e acompanhar as famílias das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil pelo PAIF e PAEFI;
- encaminhar famílias de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil para ações de inclusão produtiva;
- garantir o atendimento no SCFV;
- realizar reuniões com organizações de empregadores e empresas a fim de sensibilizar, mobilizar e viabilizar a contratação de aprendizes;
- analisar as ofertas de escolas técnicas e profissionalizantes, que possam atender os adolescentes identificados em trabalho infantil e suas famílias;
- realizar reuniões com os profissionais da saúde para garantir atendimento integral à saúde de crianças e adolescentes em trabalho infantil, observando as ações de educação sobre saúde e segurança no trabalho e de vigilância em saúde;



- garantir a notificação compulsória de casos de trabalho infantil nas unidades de saúde e identificar possíveis entraves.

#### **Eixo 4: Defesa e Responsabilização**

O objetivo desse eixo é fortalecer as ações de controle social, garantindo a devida aplicação da medida de proteção para crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da articulação com as Superintendências, Gerências, Agências Regionais do Trabalho e Emprego para fomento das ações fiscalizadoras do Poder Judiciário, MP, Conselho Tutelar, CMDCA, Conselhos Setoriais, Fóruns e Sociedade Civil.

##### **Ações propostas:**

- mobilizar órgãos de controle e fiscalização (MPT, MP, SRTE/ MT, CT, CMDCA...) para acompanhar as AEPETI;
- apoiar os órgãos de controle e fiscalização em situações de irregularidade na oferta de ações e serviços para crianças e adolescentes retirados do TI;
- verificar e acompanhar denúncias registradas no Disque 100 e em outros canais de denúncia;
- acompanhar as ações dos Fóruns Nacional e Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil;
- apoiar ações de fortalecimento dos Conselho dos Direitos e Conselho Tutelar.

#### **Eixo 5: Monitoramento**

O eixo do monitoramento tem por finalidade a identificação e a construção de indicadores, com apoio da equipe da Vigilância Socioassistencial, que servirão para o atendimento, cadastramento e acompanhamento do processo de identificação de crianças e adolescentes em trabalho infantil e de suas famílias, bem como casos de registro de crianças e adolescentes inseridos em serviços de assistência social, saúde, educação, entre outros, e em sistema de informação.

##### **Ações propostas:**

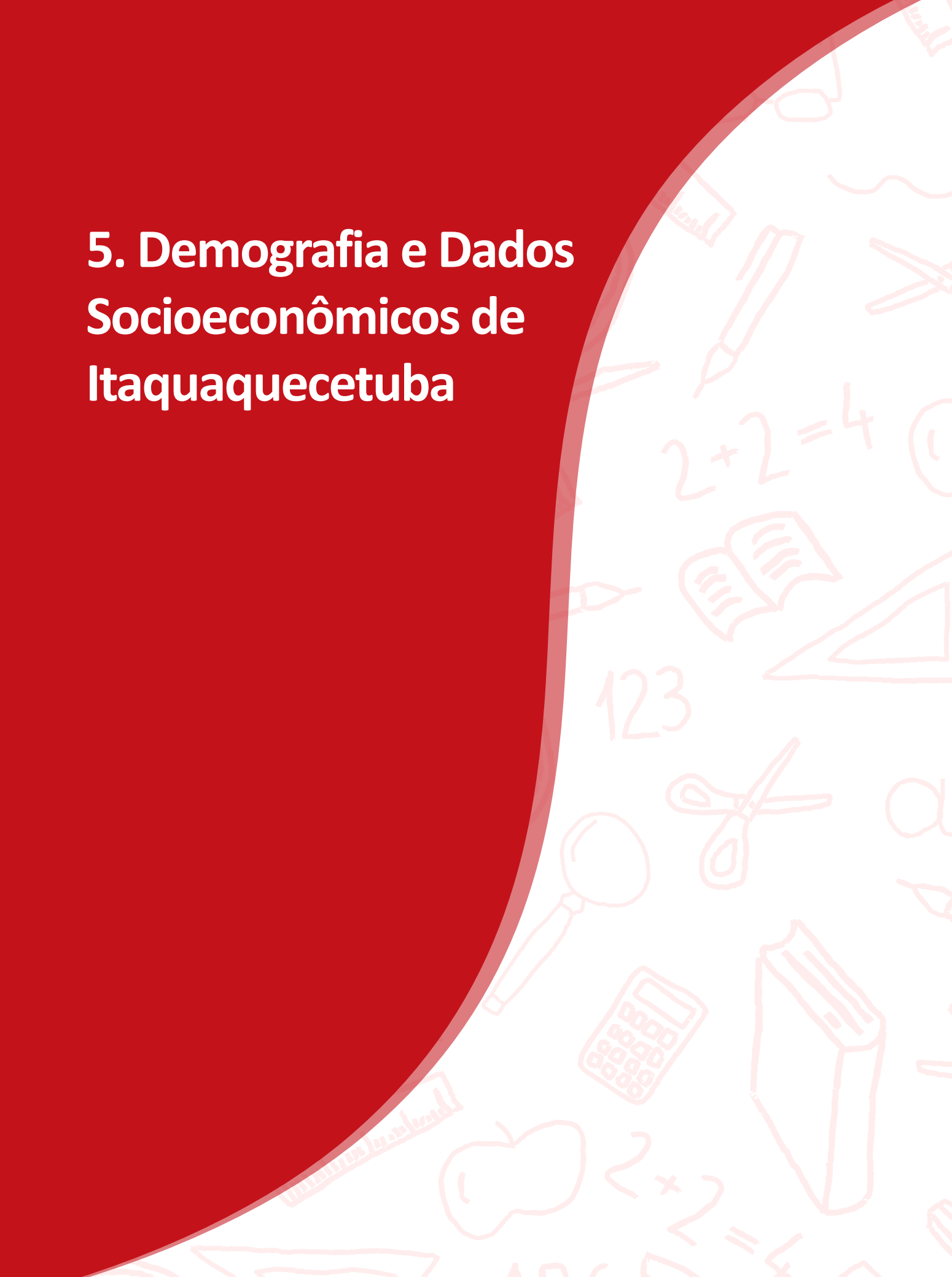
- manter o SIMPETI permanentemente atualizado;
- realizar reuniões periódicas (intersetoriais) para avaliar os resultados das AEPETI refletidas no sistema de monitoramento para planejar e otimizar ações futuras;
- acompanhar o cadastramento das famílias no Cadastro Único;
- acompanhar a aplicação de medidas protetivas;
- acompanhar o cumprimento dos compromissos pactuados na agenda intersetorial do PETI;
- acompanhar as ações de fiscalização e monitoramento para mensurar a qualidade dos serviços e programas ofertados;
- levantar e acompanhar:
  - registro e revisão da marcação no CAdÚnico de famílias com crianças e adolescentes em situação de TI;
  - registro no SISC;
  - informações sobre atendimento familiar no RMA;
  - quantidade de notificação por meio do SINAN;



- monitorar ações de busca ativa;
- verificar a inserção das ações estratégicas de prevenção e erradicação do trabalho infantil nos planos e orçamentos das políticas públicas.



## 5. Demografia e Dados Socioeconômicos de Itaquaquecetuba





Itaquaquecetuba é um dos municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo e Alto Tietê, distante 41 quilômetros a nordeste da cidade de São Paulo, pertence à microrregião de Mogi das Cruzes e à mesorregião metropolitana de São Paulo.

É uma das cidades mais populosas do Brasil. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município no recenseamento de 2022 era de 369.275 habitantes, sendo o décimo nono município mais populoso de São Paulo e o septuagésimo primeiro mais populoso do país; com uma área de 82,622 quilômetros quadrados, o que resulta numa densidade demográfica de 4.538,9 habitantes por quilômetro quadrado.

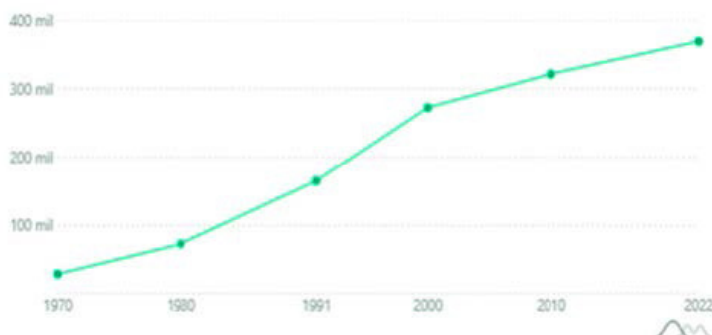
Nas Tabelas 1 e 2, a projeção populacional estima um crescimento de 15% da população ao longo de 12 anos, comparando-se dados de 2010 com os de 2022, a estimativa populacional cresceu de 321.000 para 369.000 habitantes.

**Tabela 1: População**

POPULAÇÃO	
População no último censo [2022]	<b>369.275</b> pessoas
Densidade demográfica [2022]	<b>4.469,45</b> habitantes por quilômetro quadrado

Fonte: IBGE

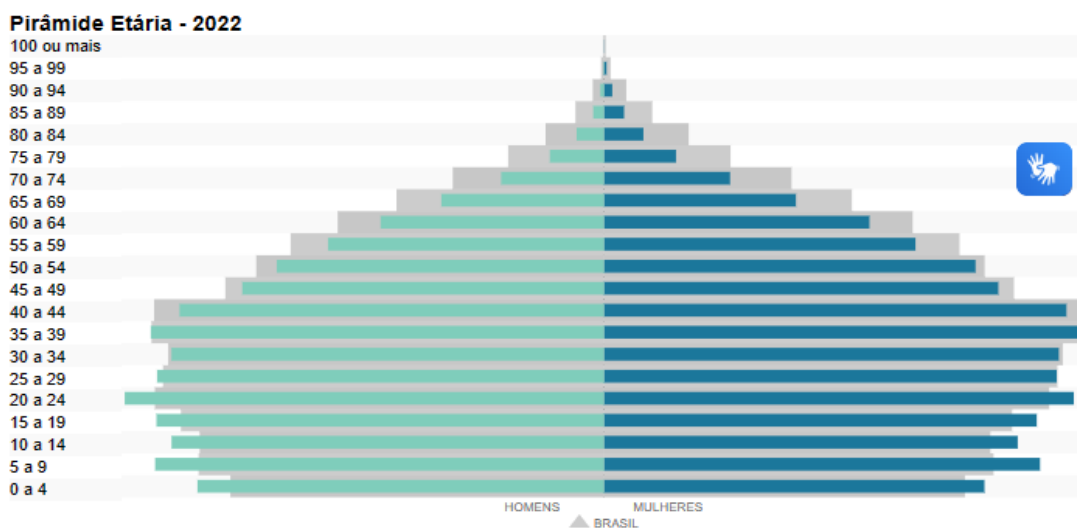
**Tabela 2: Crescimento Populacional**



Fonte: IBGE

Na Tabela 3, podemos visualizar a composição etária do município em 2022, onde o município, comparado à média brasileira, apresenta índices mais elevados de crianças, adolescentes e adultos jovens. Este é um dado importante para as Políticas Públicas, pois o país e uma grande parte de municípios estão com índices de envelhecimento elevados, e o município apresenta um quadro diferenciado, ressaltando a necessidade de priorização do público crianças, adolescentes e adultos jovens.

Tabela 3: Pirâmide Etária



Fonte: IBGE

Em 2021, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2,4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13,93%. Considerando os domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, Itaquaquecetuba tinha em 2010 — 39,3% da população nessas condições (conforme Tabela 4). Em abril de 2024, segundo dados do CadÚnico, o município possuía cadastradas 31.702 famílias (34,3%) com rendimento mensal de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo.

Tabela 4: Trabalho e Rendimento

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]	<b>2,4</b> salários mínimos
Pessoal ocupado [2021]	<b>52.814</b> pessoas
População ocupada [2021]	<b>13,93</b> %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	<b>39,3</b> %

Fonte: IBGE

A Tabela 5 apresenta dados sobre a taxa de escolarização de crianças e adolescentes dos 6 aos 14 anos. O IDEB, em 2021, dos anos iniciais do ensino fundamental era de 5,4, sendo que o Plano Nacional de Educação previa a meta de 6,0 até 2022 para o alcance de patamares próximos de países mais desenvolvidos. Nos anos finais, o município apresentava a taxa de 5,0, e o Plano previa até 2022 a meta de 5,5.

**Tabela 5: Educação**

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>96,4 %</b>
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>5,4</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>5,0</b>
Matrículas no ensino fundamental [2021]	<b>50.353 matrículas</b>
Matrículas no ensino médio [2021]	<b>16.061 matrículas</b>
Docentes no ensino fundamental [2021]	<b>2.232 docentes</b>
Docentes no ensino médio [2021]	<b>1.178 docentes</b>
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	<b>101 escolas</b>
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	<b>50 escolas</b>

Fonte: IBGE

Apresentamos na sequência o IDHM — Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Itaquaquecetuba, conforme Tabela 6. De acordo com o PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, este índice é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

**Tabela 6: IDHM de Itaquaquecetuba**

Ranking	Município	IDH 2010		Renda	Longevidade
1486°	Itaquaquecetuba (SP)	0,714	0,665	0,844	0,648

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil

O IDHM/2010 de Itaquaquecetuba, segundo a Tabela 6, era de 0,714, o que situava o município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Destacamos que o índice de longevidade era considerado muito alto (a partir de 0,800) e o de Educação apresentava-se médio (entre 0,600 e 0,699). A combinação dos 3 fatores é o que colocava Itaquaquecetuba entre os municípios com IDHM alto.

A taxa de mortalidade infantil na cidade em 2022, conforme dados da Tabela 7, era de 14,14 para 1.000 nascidos vivos. Comparado ao índice de 2019, da Fundação SEADE, este índice teve um acréscimo significativo, uma vez que se apresentava em 11,52.



**Tabela 7: Saúde**

SAÚDE	
Mortalidade Infantil [2022]	<b>14,14</b> óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia pelo SUS [2022]	<b>2,4</b> internações por 100 mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	<b>24</b> estabelecimentos

Fonte: IBGE

Em relação ao Território e Meio Ambiente, conforme Tabela 8, Itaquaquecetuba apresentava em 2010, 80,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 62,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 31,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Ressalta-se que, de acordo com estes dados, havia uma demanda significativa de domicílios com necessidades de ampliação e aperfeiçoamento do processo de urbanização e infraestrutura.

**Tabela 8: Território e Ambiente**

MEIO AMBIENTE	
Área urbanizada [2019]	<b>43,84</b> km²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	<b>80,4</b> %
Arborização de vias públicas [2010]	<b>62,5</b> %
Urbanização de vias públicas [2010]	<b>31,1</b> %
População exposta ao risco [2010]	<b>35.555</b> pessoas
Bioma [2019]	<b>Mata Atlântica</b>
Sistema Costeiro-Marinho [2019]	<b>Não pertence</b>

Fonte: IBGE



## 6. Dados Municipais da População Infanto- Juvenil e de Trabalho Infantil





Itaquaquecetuba em 2022 contava com 369.275 habitantes, possuindo 38,9% da população com menos de 19 anos de idade. O índice de envelhecimento/razão de dependência em 2021, segundo a Fundação SEADE, apresentava-se em 47,53 enquanto a região 76,17 e o Estado 83,88 o que revela mais uma vez a necessidade de o município investir em ofertas voltadas para esta faixa etária, do público de população menor de 15 anos.

Desta forma, os serviços de saúde, esporte, lazer e cultura, educação, bem como a assistência social deverão atender e priorizar o público mais jovem, visando minimizar as situações de vulnerabilidade e risco – pessoal e social — que afetam estas faixas etárias. As políticas públicas devem trabalhar com a dimensão preventiva, oportunizando e ampliando melhores e maiores índices de qualidade de vida.

Na Tabela 9, verificamos a população com idade inferior a 15 anos, com a estimativa da Fundação SEADE para o ano de 2021. Observamos que Itaquaquecetuba está acima da média (22,20) quando comparada a percentagem de crianças e adolescentes dessa faixa etária aos dados da DRADS (19,55) e da média em relação ao Estado (18,77).

**Tabela 9: população com menos de 15 anos**

População com menos de 15 anos (Em %) - 2021	
Município	22,20
RG	19,55
Estado	18,77

Fonte: PMASweb. Base de dados: Fundação SEADE

Nas Tabelas 10, 11 e 12 da Fundação Abrinq, são apresentados dados de crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos, no município de Itaquaquecetuba. Em 2022, eram 105.403 pessoas nessa faixa etária, o que corresponde a 38,9% da população total do município. Comparado à média brasileira (33,1%), o município apresente índices, de forma significativa, bem mais elevados de percentuais desta população – de 0 a 18 anos.

**Tabela 10 - População segundo Faixas Etárias**

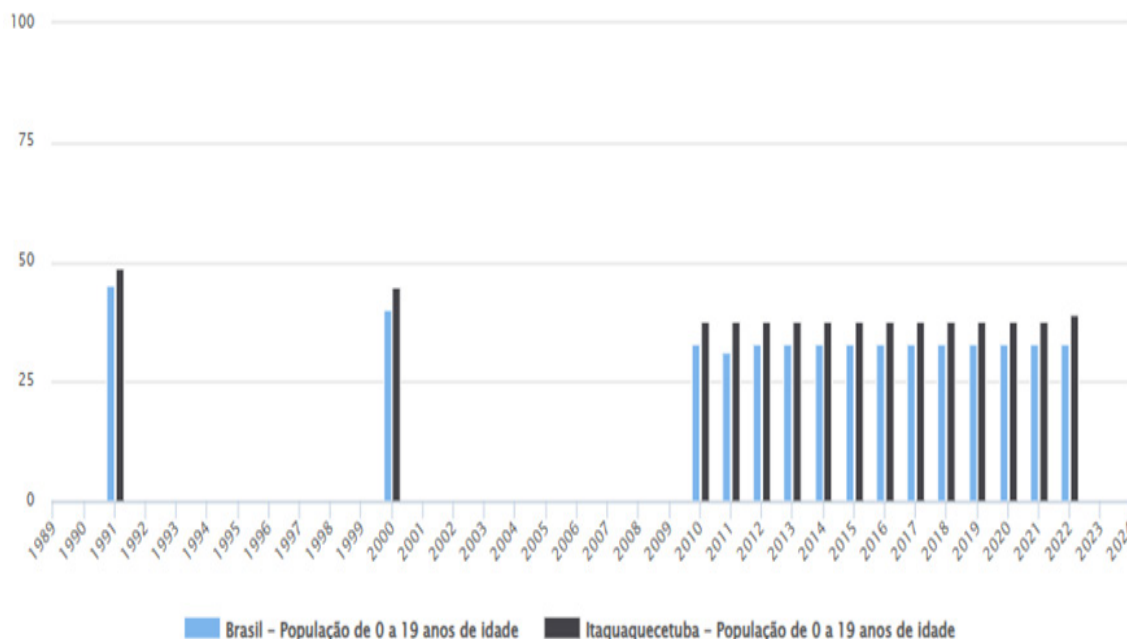
Localidade	Filtro	Último valor
Brasil	População entre 0 e 18 anos de idade	51.664.735 em 2022
Itaquaquecetuba / SP	População entre 0 e 18 anos de idade	105.403 em 2022

Observatório da Fundação ABRINQ/2022

**Tabela 11 - Proporção de crianças e adolescentes sobre a população total**

Localidade	Filtro	Último valor
Brasil	População de 0 a 19 anos de idade	33,1% em 2022
Itaquaquecetuba / SP	População de 0 a 19 anos de idade	38,9% em 2022

Observatório da Fundação ABRINQ/2022

**Tabela 12 - Proporção de crianças e adolescentes sobre a população total**

Observatório da Fundação ABRINQ/2022

No entanto, ao comparar os intervalos de faixas etárias, temos 25.694 crianças de 0 a 4 anos; 28.890 crianças de 5 a 9 anos; 27.627 de 10 a 14 anos; 28.740 de 15 a 19 anos, números equilibrados de certa forma nesta distribuição, totalizando 110.951 crianças e adolescentes no município – Tabelas 13 e 14.

**Tabela 13: população total de 5 a 19 anos por gênero**

Faixa Etária	População Feminina	População Masculina	Total
15 a 19 anos	14.129	14.611	28.740
10 a 14 anos	13.508	14.119	27.627
5 a 9 anos	14.236	14.654	28.890
0 a 4 anos	12.422	13.272	25.694
Total	54.295	56.656	110.951

Fonte: IBGE – Censo 2022

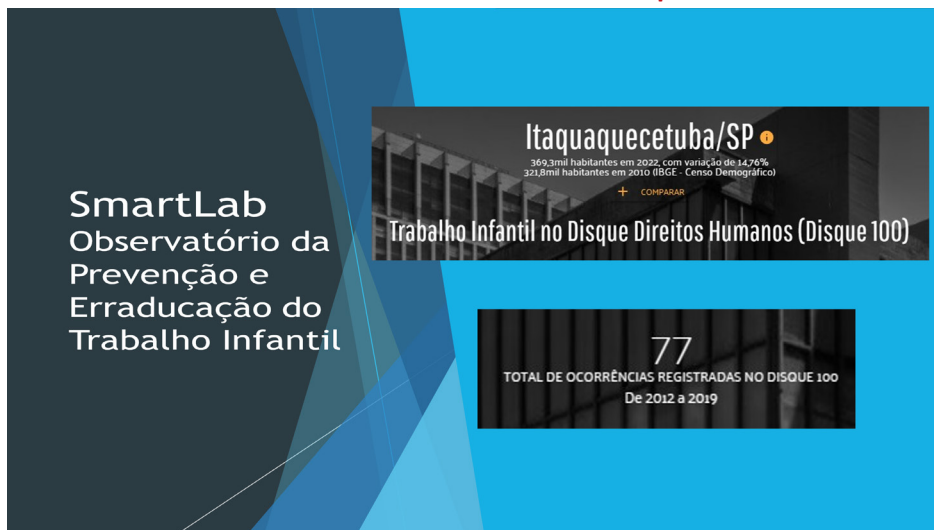
**Tabela 14 - População segundo Faixas Etárias- 15 a 17 anos**

Localidade	Filtro	Último valor
Brasil	População total	203.080.756 em 2022
Itaquaquecetuba / SP	Faixa etária (entre a população de 0 a 18 anos de idade) / ...	17.262 em 2022

Observatório da Fundação ABRINQ/2022

Se considerarmos a definição no ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, crianças são aqueles que têm até 12 anos incompletos e adolescentes entre 12 e 18 anos. A partir disso, detectamos que o primeiro grupo – crianças, corresponde a aproximadamente 61,6% do total e 38,4% aproximadamente são adolescentes. É importante atentar a esses números e diferenças entre as faixas etárias para pensar Políticas Públicas efetivas e de ampla cobertura de acordo com as idades.

Em relação às situações envolvendo o Trabalho Infantil no Disque Direitos Humanos – Disque 100 (Tabela 15), de 2012 a 2019, temos 77 ocorrências registradas, o que revela a baixa incidência de denúncias formalizadas e a necessidade de maior mobilização da sociedade e da Rede de Proteção Social.

**Tabela 15 - Ocorrências no Disque 100**

Fonte: SmartLab/MPT (2023)

A Plataforma SmartLab/MPT apresenta o Panorama de Itaquaquecetuba – Tabela 16 — em relação à temática do Trabalho Infantil e Trabalho Protegido. Ao analisá-la, nos perguntamos: Quais as causas das Cotas de Aprendizagem (1.159 em março/2023) não estarem preenchidas de forma mais significativa (330 em março/2023)?

**Tabela 16 - Panorama Comparativo e Potenciais Áreas Prioritárias**

Município	UF	Aprendizes com vínculo ativo (03/2023)	Total de cotas de aprendizagem (03/2023)	Acidentes de Trabalho envolvendo Crianças ou Adolescentes - CAT/INSS (2012-2022)	Notificações Relacionadas ao Trabalho no SINAN de crianças e adolescentes Total (2007-2022)	Pontos de Risco de Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescente (2021/2022)	Pessoas ocupadas de menos de 14 anos em estabelecimentos agropecuários - Total (2017)	Estudantes que declararam trabalhar fora de casa (2017)	Famílias com situação de trabalho infantil e beneficiárias do Bolsa Família (2023)
Itaquaquecetuba	SP	330 BR UF	1159 BR UF	18	32	3 BR UF	811	4 BR UF	

Fonte: SmartLab/MPT (2023)

### Prova Brasil 2017

A Prova Brasil, promovida pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ MEC – Ministério da Educação, é uma ferramenta de diagnóstico e avaliação de larga escala, com grande cobertura em relação às escolas públicas brasileiras. Uma das temáticas abordadas na Prova aplicada em 2017 dizia respeito ao Trabalho Infantil, perguntando se as crianças ou adolescentes que responderam ao questionário haviam trabalhado fora da casa no período de referência.

Os resultados sistematizados e analisados funcionam como um indicador da prevalência e do risco de trabalho infantil, construído a partir das respostas espontâneas e diretas de alunos e alunas, sobretudo de escolas públicas. A Tabela 17 traz dados sobre os alunos de escolas públicas do 5º e do 9º ano que trabalhavam fora de casa – 811 alunos, sendo 454 de 5º ano e 357 de 9º ano.

Nesse contexto, nos perguntamos: Quem eram estes alunos? Que atividades exerciam? Que escolas frequentavam? Em que territórios residiam? Tinham conhecimento e acessavam a Rede de Proteção – projetos, serviços, programas de Assistência Social, Educação, Saúde, Esportes, Cultura?

**Tabela 17: Alunos de 5º e 9º ano de escolas públicas que trabalham fora de casa**

Fonte: SmartLab/MPT (2023)

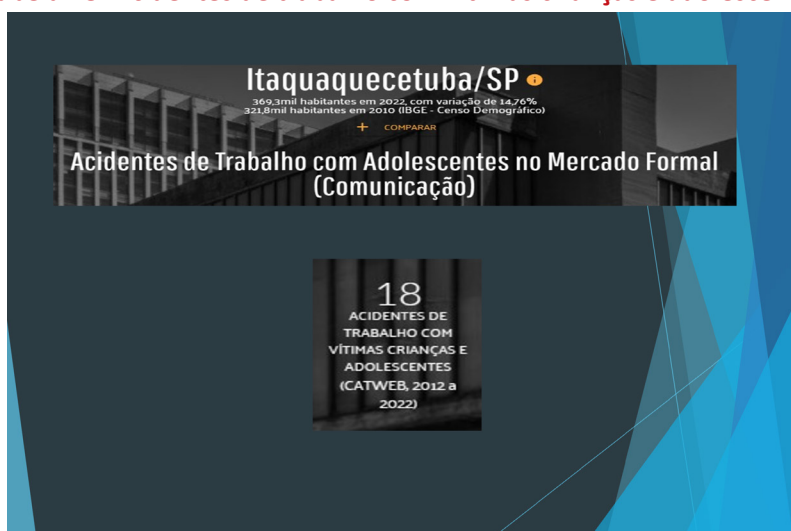


## Acidentes de trabalho com crianças e adolescentes

Acidente de trabalho é aquele que ocorre no exercício de atividade a serviço da empresa e provoca lesão corporal ou perturbação funcional, que pode causar a morte, a perda ou a redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho. Considerase, também, como acidente do trabalho: a doença profissional ou do trabalho, produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade.

A Plataforma SmartLab/MPT, na Tabela 18, apresenta a distribuição dos acidentes registrados que vitimaram crianças e adolescentes no mercado formal de trabalho (com carteira assinada), de acordo com o grupo de agentes causadores mais comuns – de 2012 a 2022 – 18 ocorrências.

**Tabela 18: Acidentes de trabalho com vítimas crianças e adolescentes**



Fonte: SmartLab/MPT (2023)

A seguir, apresentamos dados sobre acidentes de trabalho que vitimizaram crianças e adolescentes – Tabelas 19 e 20, de acordo com a Fundação Abrinq.

**Tabela 19: Acidentes de trabalho com vítimas crianças e adolescentes**

Localidade	Filtro	Último valor
Brasil	Total de acidentes relacionados ao trabalho	410.222 em 2023
Itaquaquecetuba / SP	15 a 17 anos de idade	6 em 2023

## Acidentes de Trabalho entre crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos de idade

Fonte: Observatório da Fundação ABRINQ (2023)

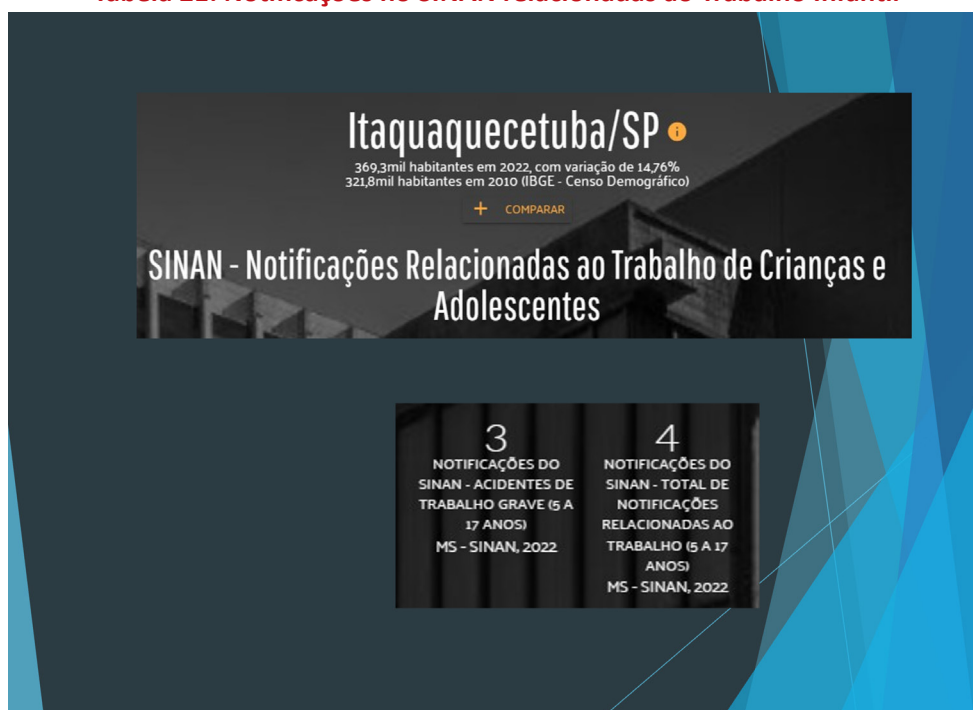


**Tabela 20: Acidentes de trabalho com vítimas crianças e adolescentes e evolução dos casos**

Localidade	Filtro	Último valor
Brasil	Incapacidade temporária	1.717 em 2023
Itaquaquecetuba / SP	Incapacidade temporária	4 em 2023

Fonte: Observatório da Fundação ABRINQ (2023)

Na Tabela 21, apresentamos os dados da Plataforma SmartLab/MPT, referentes às Notificações no SINAN – Sistema de Informação de Agravos e Notificação, no tocante ao Trabalho de Crianças e Adolescentes (de 5 a 17 anos), sendo que, em 2022, foram 4 notificações – 3 envolvendo acidentes de trabalho graves e, em 2023, constatou-se que, destes acidentes, 4 provocaram incapacidade temporária.

**Tabela 21: Notificações no SINAN relacionadas ao Trabalho Infantil**

Fonte: SmartLab/MPT (2023)

### Medidas Socioeducativas

Destacamos que, no município, em agosto de 2024, havia 30 adolescentes em Medidas Socioeducativas acompanhados pelo CREAS pelo ato infracional de tráfico de drogas, conforme Tabela 22. A distribuição desses adolescentes perpassa vários bairros do município.

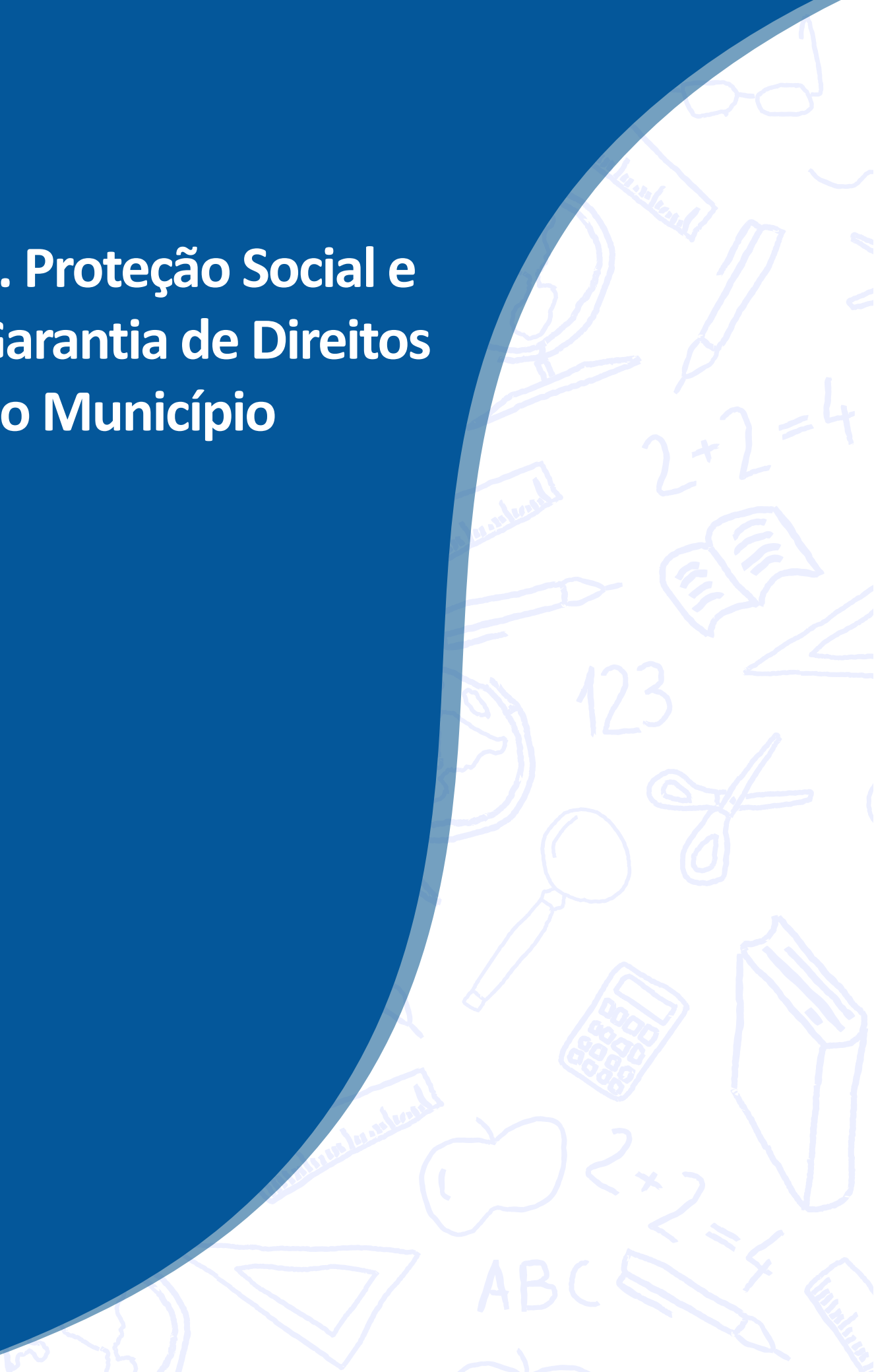
Nosso desafio é avaliar a proteção social que está sendo ofertada a estes adolescentes e o impacto destas ações na vida destes adolescentes e famílias, considerando que o SINASE – Sistema Nacional Socioeducativo, prevê ações integradas e articuladas na atenção a este público, nas áreas da Assistência Social, Educação, Saúde, Esportes, Cultura, Segurança Pública e afins.

**Tabela 22: Adolescentes em MSE – Medida Socioeducativa por Tráfico de Drogas**

Quantidade de adolescentes pro bairro (PETI) ato infracional: Tráfico de drogas	
Bairro	Quantidade
Altos do Pinheirinho	3
Jd Altos de Itaquá	2
Jd Adriana	1
Jd Algarve	2
Jd Aracaré	1
Jd Luciana	1
Jd Miray	2
Jd Nicea	1
Jd Odete II	1
Jd Paineira	2
Jd São Jerônimo	1
Jd São Manoel	1
Jd Viana	1
Monte Belo	1
Parque Piratininga	4
Pq Recanto Monica	1
Vila Augusta	1
Vila Celeste	3
Vila Maria Augusta	1
<b>Total</b>	<b>30</b>

Fonte: CREAS/Itaquaquecetuba

## 7. Proteção Social e Garantia de Direitos no Município





## Proteção Social e Garantia de Direitos no Município

Este Diagnóstico se baseia na dimensão da proteção social e na garantia dos direitos, desta forma, as informações sobre a presença e a atuação do poder público nas diferentes áreas são essenciais. Dada a importância específica deste levantamento na qualificação e no aprimoramento das políticas públicas, é necessário identificar e coletar informações sobre os avanços e as lacunas existentes.

Assim, é fundamental a visualização panorâmica dos diferentes atores — órgãos estatais e de organizações da sociedade civil — enquanto a rede de proteção social do município é responsável sobretudo pelo potencial de atendimento aos envolvidos nas situações de trabalho infantil e pela prevenção de ocorrências, por meio da redução de vulnerabilidades. Na sequência, seguem os resultados desse levantamento da Rede de Proteção Social a Crianças e Adolescentes do município de Itaquapecetuba.

### Rede de Atendimento – Assistência Social

Na Tabela 23, são apresentados os Serviços, Programas e Projetos da Assistência Social, voltados para crianças e adolescentes.

Enquanto Proteção Básica, com a estruturação dos CRAS, em consonância com as legislações normativas, gera um aprimoramento da rede de atendimento e a garantia da segurança de acolhida, além de maior número de ações e atividades na dimensão preventiva ao risco pessoal e social. Porém, há a necessidade de se avaliar e dimensionar a capacidade de cobertura e atendimento dos CRAS frente ao contingente de população vulnerável nos territórios.

Diante deste quadro, das características do município e da região onde se localiza, tornam-se fundamentais o fortalecimento da Vigilância Socioassistencial e a implantação de um sistema de monitoramento e avaliação em Assistência Social municipal como ferramenta para a consolidação da Política Municipal, acompanhados do desenvolvimento de sistemáticas específicas de avaliação e monitoramento para a resolutividade das ações e a qualidade dos serviços.

Na Proteção Especial de Média Complexidade, apresenta-se o Serviço das MSE – Medidas Socioeducativas, e, na Alta Complexidade, o SAICA. Vale lembrar que, neste momento, a OSC Recrie está desenvolvendo o PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil com as seguintes ações: Diagnóstico, Busca Ativa, Atendimento e Acompanhamento dos casos identificados de Trabalho Infantil.

**Tabela 23: Serviços, Programas e Projetos no SUAS para Crianças e do Adolescentes**

COMPLEXIDADE	SERVIÇO/ PROGRAMA/ PROJETO	FAIXA ETARIA ATENDIDA	TIPO DE EXECUÇÃO	OSC	LOCAL DE EXECUÇÃO	MÉDIA DE ATENDIMENTO
PSB	SCFV 6 A 17 ANOS	6 A 17 ANOS	INDIRETA	RECRIE	5 CRAS	650
PSB	PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	0 A 3 ANOS E 3 A 6 se PCD	INDIRETA	APRENDER	DOMICÍLIO/ REFERENCIADO AOS 5 CRAS	100
PSB	SCFV 6 A 17 ANOS	6 A 17 ANOS	SEM TERMO DE PARCERIA COM PREFEITURA	SAMMA	RUA PRESIDENTE PRUDENTE, 220 MARAGOGIPE	250

PSB	ATIVIDADES CULTURAIS	5 A 17 ANOS	SEM TERMO DE PARCERIA COM PREFEITURA	CASA DA CRIANÇA	POLO PIRATININGA: ESTRADA ÁGUA CHATA, 189 POLO JOSELY: RUA CANDIDO DE ABREU, 700 POLO CENTRO: RUA BENEDITO FERNANDES CRUZ, 60	450
PSB	ATIVIDADES CULTURAIS E EDUCACIONAIS	0 A 17 ANOS	SEM TERMO DE PARCERIA COM PREFEITURA	ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CULTURAL & SOCIAL APRENDER	SEDE DA OSC- RUA WALDOMIRO SILVEIRA, N7 PARQUE MARENGO	566
PSB	ATIVIDADES CULTURAIS E EDUCACIONAIS	5 A 17 ANOS	SEM TERMO DE PARCERIA COM PREFEITURA	INSTITUTO MANASSES	SEDE DA OSC- Rua Distrito Federal, 285 - VILA SÃO JUDAS	150
<b>PSE MEDIA COMPLEXIDADE</b>	MSE- LA/PSC	15 A 17 ANOS	INDIRETA	CLUBE DE MÃES RESIDENCIAL PAMELA	CREAS- RUA DIRCE PASSOS, 14 CENTRO	40
<b>PSE MEDIA COMPLEXIDADE</b>			<b>INDIRETA</b>	<b>APAE</b>		
<b>PSE MEDIA COMPLEXIDADE</b>			<b>INDIRETA</b>	<b>CLUBE DE MÃES ESPECIAIS</b>		
PSE ALTA COMPLEXIDADE	SAICA- ABRIGO INSTITUCIONAL	0 A 17 ANOS	INDIRETA	CASA DA CRIANÇA	UNIDADE I - RUA BENEDITO FERNANDES CRUZ, 60 - CENTRO UNIDADE II - RUA JOAO BARBOSA DE MORAIS, VILA ZEFERINA	40

Fonte: SEMDS

Na Tabela 24, estão listadas todas as unidades da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

**Tabela 24: Equipamentos da SEMDS**

EQUIPAMENTOS SEMDS				
Equipamento	Telefone	Email	Endereço	Coordenador
Acolhimento	95455-5147			Marcos
Cadastro Único	4753-4483	cadastrounico@itaquaquecetuba.sp.gov.br	R. Conego Matheus Deriksi, 74 - Vila Zesuina / CEP 08570-690	Felipe Camargo
Casa de Cursos	-	casadecursos@itaquaquecetuba.sp.gov.br	R. Dirce Passos, 14 - Centro (1º andar) / CEP 08570-600	Cinthia Barreto
Casa dos Conselhos	4753-4503	casadosconselhos@itaquaquecetuba.sp.gov.br	Av. João Barbosa de Moraes, 448 B - Vila Zeferina / CEP 08576-070	Mariana Fonseca
CECAPI	(11)97378-8568	coordenacaocecap@gmail.com	R. Dirce Passos, 14 - Centro (1º andar) / CEP 08570-600	Sheila



CEMI	(11)97378-8568	cemi@itaquaquetuba.sp.gov.br	Av. Italo Adami, 136 - Vila Zeferina / CEP 08573-000	Cristina Estrela
Centro POP	4753-4516	centropop@itaquaquetuba.sp.gov.br	Av. João Barbosa de Moraes, 994 - Vila Zeferina / CEP 08576-070	Cida
Conselho Tutelar I	4642-5884	conselho.tutelar1@itaquaquetuba.sp.gov.br	Av. Uberaba, 114 - Vila Virginia / CEP 08573-070	-
Conselho Tutelar II	4647-3809	conselho.tutelar2@itaquaquetuba.sp.gov.br	Rod. Alberto Hino, 5305 - Jardim Caiuby / CEP 08586-270	-
Conselho Tutelar III	-	conselho.tutelar3@itaquaquetuba.sp.gov.br	R. Dirce Passos, 14 - Centro (3º andar) / CEP 08570-600	-
CRAS Caiuby	4648-8125	crasjdcaiuby@itaquaquetuba.sp.gov.br	R. Ribeirão Preto, 09 - Jardim Caiuby / CEP 08588-440	Ana Rosa
CRAS Morro Branco	4647-5165	crasmorrobranco@itaquaquetuba.sp.gov.br	Av. Ítalo Adami, 2023 - Morro Branco / CEP 08574-020	Rubia Perpetuo
CRAS Paineira	4732-7336	crasjadimpaineira@itaquaquetuba.sp.gov.br	R. Serra dos Carajas, 570 - Jardim Paineira / CEP 08581-230	Alessandra Santos
CRAS Quinta da Boa Vista	4643-9503	crasquintadaboavista@itaquaquetuba.sp.gov.br	Est. de São Bento, 1691 - Quinta da Boa Vista / CEP 08597-000	Felipe Roz
CRAS Recanto Mônica	4753-4517	crasrecantomonica@itaquaquetuba.sp.gov.br	R. Gov Ademar Pereira Barros, 222 - Horto do Ipê / CEP 08593-450	Jessica Anelise
CREAS	4826-7784	creas@itaquaquetuba.sp.gov.br	R. Dirce Passos, 14 - Centro (3º andar) / CEP 08570-600	Cristina Ricardo
SEMDS	4647-0155	desenvolvimentosocial@itaquaquetuba.sp.gov.br	Av. Ver. João Fernandes da Silva, 60 - Vila Virginia / CEP 08576-000	Gabriel Rocha

Fonte: SEMDS

A seguir, na Tabela 25, apresentamos os territórios de abrangência dos 5 CRAS no município.

**Tabela 25: Área de Abrangência dos CRAS**

CRAS CAIUBY	CRAS PAINEIRA	CRAS QUINTA DA BOA VISTA	CRAS RECANTO MÔNICA	CRAS MORRO BRANCO	
Alpes de Itaquá	Bairro do Batista	Bairro Campo da Venda	Bairro Felix e Milton	Aracare	Rancho Grande
Bairro do Ribeiro	Bairro do Corredor	Bairro do Una	Chacara Agua das Pedras	Centro	Santa Tereza

Chacara Cuiaba	Chacara Dona Escolastica	CDHU Jd Odete I	Chacara Holliday	Chacara dos Italianos	Tipoia
Cidade Nova Louzada	Chacara Sao Miguel	CDHU Jd Odete II	Estancia Paraíso	Cidade Kemel.	V.S Vicente de Paulo
Cond Village	Chacara Veraneio Maracana	Chacara Progresso	Jaguari	Estação	Vila Arizona
Estancia Fraternidade	Jd Adriana	Conj Habitacional Biage	Jd do Vale	Jd Anita	Vila Bartira
Estancia Guatambu	Jd America	Jd Adriane	Jd Horto do Ipe	Jd Aracare II	Vila Bruno
Jd Amanda Caiuby	Jd Coqueiro	Jd Altos de Itaquá	Jd Marcelo	Jd Belem	Vila Dolores
Jd Amaral	Jd Cristiano	Jd Americano	Jd Merenda	Jd Claudia	Vila Ercilia
JD Amazonas	Jd Ipe	Jd Campo Limpo	Jd Napoli	Jd da Fonte	Vila Esperança
Jd Caiuby	Jd Itapua	Jd dos Ipes	Jd Napoli I	Jd do Algarve	Vila Ferreira
Jd Carolina	Jd Itaquá	Jd Ferlopolis	Jd Napoli II	Jd do Carmo	Vila Florindo
Jd Dilly	Jd Karine	Jd Japao	Jd Santa Rita	Jd Estação	Vila Garcia
Jd Guarani	Jd Luana	Jd Moraes	Piata	Jd Europa	Vila Gepina
Jd Ikes	Jd Maragogipe	Jd Nova Itaquá	Pium	Jd Fiorello	Vila Maria Augusta
Jd Itaquá Mirim	Jd Maria Elisa	Jd Odete	Pq Dirce	Jd Gonçalves	Vila Miranda
Jd Josely	Jd Maria Rosa	Jd Sao Paulo	Pq Macedo	Jd Joandra	Vila Passalacqua
Jd Lucinda	Jd Mascarenhas	Jd Serra Dourada	Pq Recanto Monica	Jd Luciana	Vila Rolandia
Jd Mossapyra	Jd Monica	Jd Tacape	Pq Res Marengo	Jd Miray	Vila Roseli
Jd Nascente	Jd Nova Canaa	Mandi	Pq Res Souza Campos	Jd Nossa Sra. da Ajuda	Vila Santa Barbara
Jd Nicea	Jd Paineira	Pq Novo Horizonte	Terra Prometida	Jd Roseli	Vila Sao Jose
Jd Novo Horizonte	Jd Patricia	Quinta da Boa Vista	Vila Augusta	Jd Santa Helena	Vila Sao Judas Tadeu
Jd Pinheirinho	Jd Primavera	Quinta da Boa Vista Industrial	Vila Rio Verde	Jd Santo Antonio	Vila Sao Roberto
Jd Rio Negro	Jd Sao Armando	Res Fortuna	Jd.Lebani 2/3	Jd Valparaíso	Vila Sarney
Jd Silvestre	Jd Sao Geronimo	Res Palmas de Itaquá		Jd Zelia	Vila Sonia
Jd Tamem	Jd Sao Manoel	Res Pamela		Manoel Feio	Vila Ursulina
Pq Industrial	Jd Tropical	Vila Celeste		Monte Belo	Vila Vermont
Pq Nossa Senhora das Graças	Jd Viana	Vila Geny		Morro Branco	Vila Virginia

Pedreira	Vila Zeferina
Pq Res Alvorada	Vila Zezuina

Na Tabela 26, é apresentada a distribuição geográfica dos 5 CRAS – Centros de Referência da Assistência Social – CRAS Caiuby, CRAS Paineira, CRAS Quinta da Boa Vista, CRAS Recanto Mônica e CRAS Morro Branco.

A detailed map of Itaquaquecetuba, Brazil, showing various neighborhoods and landmarks. The map includes labels for several areas: Jardim Patricia, Parque Residencial Scaffid II, Parque Piratininga, Jardim Maria Rosa, Pequeno Coração, Vila Japão, Vila Celeste, Vila Terra Prometida, Parque Residencial Jasmim, Vila Ursulina, Cidade Miguel Badra, Vila Virgínia, Pedreira, Jardim Camargo Novo, and Mogol. The map also shows major roads and green spaces. A black box with the text 'Itaquaquecetuba' is overlaid on the map.

44



## Cadastro Único e Programa Bolsa Família

Apresentamos a seguir dados sobre as famílias cadastradas no CadÚnico, em Itaquaquecetuba, em abril de 24 – Tabelas 27 e 28. Estas informações são extremamente valiosas, uma vez que retratam o panorama da população mais vulnerável, sua composição, renda e acesso a Políticas Públicas.

- 69.894 famílias cadastradas.
- 165.376 pessoas cadastradas.
- 61.751 pessoas cadastradas de 0 a 17 anos de idade.
- 35.106 famílias estão contempladas no Programa Bolsa Família.
- 35.676 famílias com crianças e adolescente de 0 a 17 anos de idade.
- 25.892 famílias com crianças e adolescente de 0 a 17 anos de idade beneficiadas pelo Programa Bolsa Família.
- 1.574 famílias não contempladas pelo Programa Bolsa Família com a renda per capita de até R\$ 218,00, que tem na sua composição familiar crianças e adolescentes de 0 a 17 anos de idade.

**Tabela 27: Famílias com componentes entre 0 a 17 anos - CadÚnico**

### SP-Itaquaquecetuba

Referência: Abril 2024

Filtros aplicados:

Faixa etária = Entre 0 e 4 Entre 5 a 6 Entre 7 a 15 Entre 16 a 17

#### TABULACAO PARA FAMÍLIA

Faixa da renda familiar per capita	Recebe PBF família			TOTAL
	Não	Sim	Sem Resposta	
Pobreza 1 (até R\$ 109)	1.132	17.165	0	18.297
Pobreza 2 (de R\$ 109 a R\$ 218)	442	5.661	0	6.103
Baixa Renda	4.236	3.066	0	7.302
Acima de 1/2 S.M.	3.974	0	0	3.974
Sem Resposta	0	0	0	0
TOTAL	9.784	25.892	0	35.676

Fonte: CadÚnico de Itaquaquecetuba – abril.24

**Tabela 28: Faixa Etária 0 a 17 anos - CadÚnico**

### SP-Itaquaquecetuba

Referência: Abril 2024

Filtros aplicados:

Faixa etária = Entre 0 e 4 Entre 5 a 6 Entre 7 a 15 Entre 16 a 17

#### TABULACAO PARA PESSOA

Faixa da renda familiar per capita	Recebe PBF família			TOTAL
	Não	Sim	Sem Resposta	
Pobreza 1 (até R\$ 109)	2.057	31.820	0	33.877
Pobreza 2 (de R\$ 109 a R\$ 218)	735	9.596	0	10.331
Baixa Renda	6.869	5.635	0	12.504
Acima de 1/2 S.M.	5.039	0	0	5.039
Sem Resposta	0	0	0	0
TOTAL	14.700	47.051	0	61.751

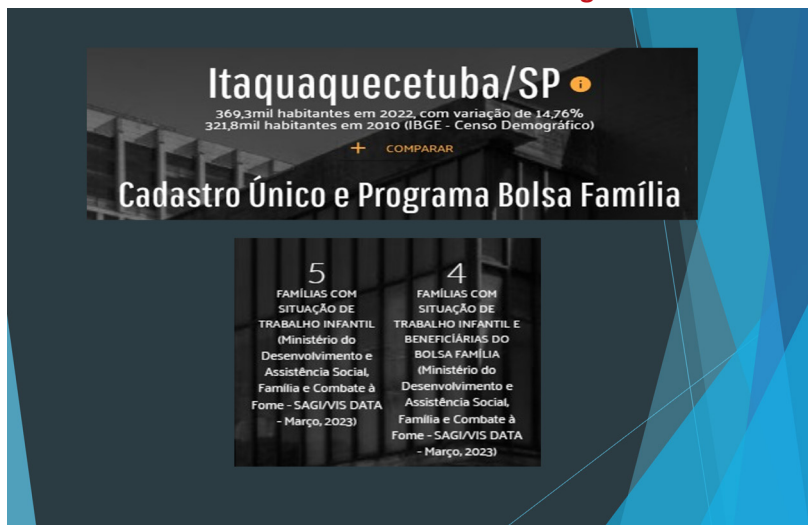
Fonte: CadÚnico de Itaquaquecetuba – abril.24



É importante ressaltar a necessidade de que as famílias que possuam crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil estejam devidamente refletidas no CadÚnico, o que garantirá o acesso às ações de proteção social.

O fato de, em Itaquaquecetuba, conforme Tabela 29, constar identificação de 05 famílias, em março de 23, com pessoas em situação de trabalho infantil não significa, necessariamente, a inexistência de um número maior de crianças e adolescentes em situação irregular de trabalho. Nesse sentido, deve-se buscar o aprimoramento contínuo da coleta desses dados, uma vez que, em 2024, já temos a notificação de 33 casos no CadÚnico.

**Tabela 29: Trabalho Infantil no CADÚNICO e Programa Bolsa Família**



Fonte: SmartLab – MPT (2023)

## Aprendizagem

Os Programas de Aprendizagem Profissional são uma alternativa eficiente para o acesso a maiores oportunidades, constituindo-se como um elemento estratégico do processo de transição escola-trabalho. Dessa forma, favorece o grupo etário com maiores dificuldades de inserção socioproductiva. A aprendizagem é uma importante oportunidade de formação profissional em atividades formais e mais seguras, assegurando ao adolescente respeito ao seu processo de desenvolvimento e os direitos previstos na legislação.

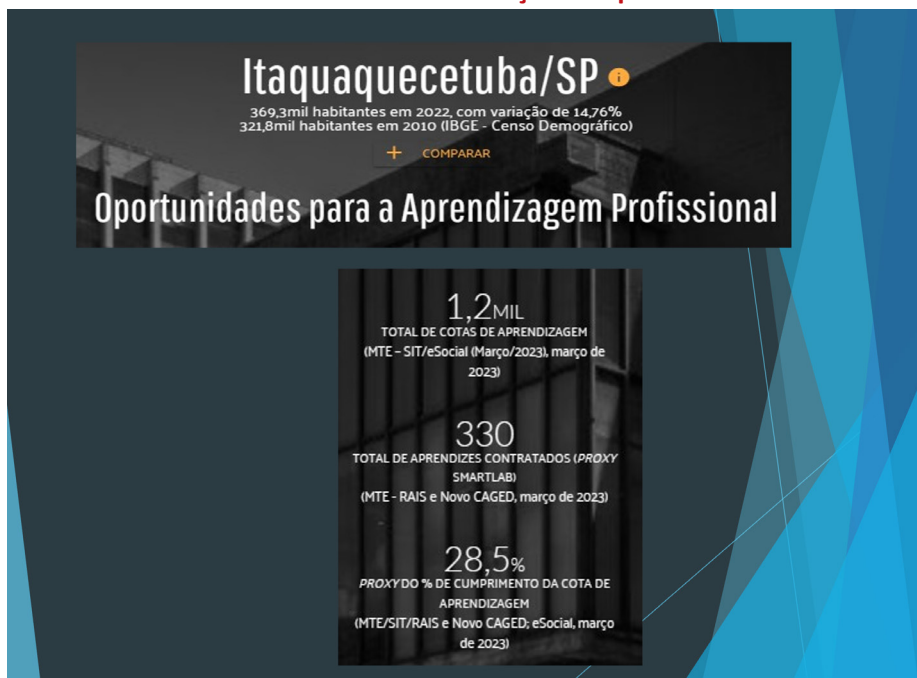
A análise do número de aprendizes contratados no município oferece uma visão específica sobre o quanto esse potencial tem sido aproveitado ou subaproveitado. Então, como analisamos os dados em relação à Itaquaquecetuba? Em nossa avaliação, há um subaproveitamento que necessita ser trabalhado de modo articulado com os Órgãos de Fiscalização, uma vez que o potencial está bem abaixo do previsto.

Dados do Ministério do Trabalho – MT/SmartLab, de março de 2023, mostraram que Itaquaquecetuba possui um potencial de cota de contratação de aprendizes de 1.159 vagas, no entanto somente 330 dessas vagas estavam preenchidas, correspondendo a 28% do potencial de contratação. Segundo a Fundação Abrinq, em 2022, 214 adolescentes, de 14 a 18 anos, estavam ocupando vagas de aprendizes – Tabelas 30 e 31.

**Tabela 30: Número de contratos de aprendizagem profissional**

Localidade	Filtro	Último valor
Brasil	14 a 18 anos de idade	291.487 em 2022
Itaquaquecetuba / SP	14 a 18 anos de idade	214 em 2022

Fonte: Fundação ABRINQ/2022

**Tabela 31: Cota e contratação de aprendizes**

Fonte: SmartLab – MPT (2023)

Destaca-se que, em 2023, dos 330 aprendizes, segundo a Tabela 32 – 37 adolescentes tinham entre 14 e 15 anos e 174 adolescentes entre 16 e 17 anos.

**Tabela 32 - Número de contratos de aprendizagem por faixa etária**

Itaquaquecetuba	
Mês:	03/2023
Total de aprendizes:	330
Aprendizes de 14 e 15 anos:	37
Aprendizes de 16 e 17 anos:	174

Fonte: SmartLab – MPT (2023)



## Educação

O Sistema Público Municipal de Ensino possui 24.645 (vinte e quatro mil, seiscentos e quarenta e cinco) estudantes matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental; destes, 3.108 (três mil cento e oito) estudantes estão matriculados em Tempo Integral em 15 (quinze) unidades escolares das 38 (trinta e oito) existentes.

O atendimento em Tempo Integral corresponde a 12,62% das matrículas em 39,5% das unidades escolares que atendem os anos iniciais do Ensino Fundamental. A seguir, veja dados da distribuição destas matrículas na Tabela I.

Tabela I		
EMEB	Matrículas em Tempo Integral	Tempo diário de atendimento
Alfredo Gonçalves Ferreira da Silva, Vice-Prefeito.	199	9h
Augusto dos Santos, Vereador.	478	9h
Benedito Barbosa de Moraes, Prefeito.	237	9h
Benedito Vieira da Mota	210	7h
Chiozo Kitakawa, Eng.	50	7h
EMEB	Matrículas em tempo integral	Tempo diário de atendimento
João Geraldo dos Santos	93	8h
Jose Marinho Ferreira	141	7h
Josefa Costa de Souza Moura	355	8h
Leolino dos Santos, Ver.	148	8h
Maria Cristina Diniz de Almeida, Prof <sup>a</sup>	82	7h
Maria Eulália Nobre Borges, Prof <sup>a</sup>	228	8h
Michel Alves de Souza, Prof.	196	8h
Paulo Nunes, Prof.	453	7h
Roseli Aparecida Mendes, Prof <sup>a</sup>	84	8h
Village	154	9h
<b>Total de matrículas em tempo integral</b>	<b>3.108</b>	

Os estudantes matriculados em tempo integral participam de aulas da parte diversificada do currículo, por meio de projetos na extensão de jornada, conforme Quadro de Projetos a seguir:

Quadro de Projetos	
Unidades Escolares com atendimento de 7h	
Projetos	Carga Horária
Círculos de Leitura	04
Clube de Matemática	04
Educação Musical	02
Educação Socioemocional	03
Esportes	02

Quadro de Projetos	
Unidades Escolares com atendimento de 8h	
Projetos	Carga Horária
Arte - Educação Musical	02
Arte -Teatro	02
Círculos de Leitura	04
Clube de Matemática	04
Educação Socioemocional	04
Esportes – Judô/Jogos de Invasão	02
Esportes – Jogos de tabuleiro	02

Quadro de Projetos	
Unidades Escolares com atendimento de 9h	
Projetos	Carga Horária
Arte - Dança	02
Arte -Teatro	02
Círculos de Leitura	04
Clube de Matemática	04
Educação Socioemocional	04
Esportes – Judô/Jogos de Invasão	02
Esportes – Jogos de tabuleiro	02

Nas Tabelas 33, 34, 35, 36 e 37, apresentamos a relação das Escolas Municipais de Itaquaquecetuba – unidades de Creches Municipais, Creches Subvencionadas, Pré-Escolas, Fundamentais e EJAs.

**Tabela 33: Creches Municipais de Itaquaquecetuba**

Nº	CIE	Den.	Cap. Física	Creches Municipais	Endereço	Telefone	E-mail
1	419230	Creche	195	Agostinho Pereira Bahia	Rua Uberaba, 989 – Vila Virginia		crecheagostinho@semecti.com.br
2	69164	Creche	115	Clélia Monea Chapina	Rua Geremoabo, 30 - Jd. Alpes de Itaquá / Jd. Caiuby	(11) 4648-6246 / (11) 4648-9058	creheclelia@semecti.com.br
3	578083	Creche Prof.	130	Costabile Pascalle	Av. Ferreira de Menezes, 1240 - Pq. Res. Marengo	(11) 4647-1774	crehepascalle@semecti.com.br
4	69176	Creche Dona	66	Durvalina Teixeira Rosa	Rua da Creche, 55 - Bairro da Estação / Centro	(11) 4754-2010 / (11) 4647-9755	crechedurvalina@semecti.com.br
5	391165	Creche	165	Emilio Roberto Radiante Onófrío	Rua Jaú, 28 - Jardim do Carmo	(11) 4732-1724 / (11) 4647-9018	crecheemilio@semecti.com.br
6	578061	Creche Ver.	120	Joaquim Honório Bering	Rua Mato Grosso, 745 - Jd. Morro Branco	(11) 4645-3716 / (11) 4642-7225	crechejoaquimbering@semecti.com.br
7	496972	Creche	206	Jorge Camilo Dias	Rua Presidente Artur Bernardes, 50 - Jd. Horto do Ipê	(11) 4644-8228	crechejorgecamilo@semecti.com.br



8	69188	Creche	153	Mama Dora	Av Itaquaquecetuba, 237 - Jd. Monte Belo	(11) 4642-3023	crechemamadora@semecti.com.br
9	9873	Creche	165	Marcos da Silva	Estrada do Campo Limpo, 990 - Res. Pâmela / Campo Limpo	4395-9290	crechemarcosdasilva@semecti.com.br
10	271391	Creche	260	Maria Pires Parra	Rua Flor de Maio, 83B - Quinta da Boa Vista	(11) 4644-2022	crechepiresparra@semecti.com.br
11	235489	Creche	172	Monteiro Lobato	Rua Augusto José de Oliveira, 90 - Vila Gepina	(11) 4642-0372	crechemonteirolobato@semecti.com.br
12	356530	Creche	169	Natálio Roberto Andreotti	Rua Pedro de Toledo, 117 - Jardim Caiuby	(11) 4648-9010 / (11) 4643-3868	crechenatalio@semecti.com.br
13	69197	Creche	180	Nossa Senhora D'Ajuda	Rua Acácia, 106 - Jd. Odete	(11) 4645-1686 / (11) 4645-9744	crechenossasenhora@semecti.com.br
14	578071	Creche	176	Olivio Cesar de Paulo Silva	Rua Edivaldo Faustino de Souza, 22 - Jd. Maria Rosa	(11) 4649-2800	crecheoliviocesar@semecti.com.br
15	203762	Creche	337	Paulo Alexandre Mosca Cintra	Rua Santa Catarina, 382 - Morro Branco	(11) 4642-3507 / (11) 4647-9131	crechepauloalexandre@semecti.com.br
16	447675	Creche	170	Rosália Neira Barreiro	Rua Maringá, 863 - Jd. Miray	(11) 4754-2005	crecherosalia@semecti.com.br
17	69206	Creche	159	Rosalina Flora de Camargo	Rua Piracicaba, 950 - Jd. Monte Belo	(11) 4646-0000	crecherosalina@semecti.com.br
18	69218	Creche	150	Santa Catarina	Rua Santa Catarina, 181 - Jd. Morro Branco	(11) 4642-2000 / (11) 4647-9766	crechesantacatarina@semecti.com.br

Fonte: SME

**Tabela 34: Creches Subvencionadas de Itaquaquecetuba**

Nº	CIE	Den.	Cap. Física	Creches Subvencionadas	Endereço	Telefone	E-mail
1	336749	CS	138	Alzenir Ramos de Souza Oliveira	Rua Tim Maia, 89 - Jd. Santa Rita	5198-2995 / 97013-1575	crechealzenir@semecti.com.br
2	4652	CS	136	Antonio Dias de Barros	Rua Das Esmeraldas, 320 - Pq. Nossa Senhora das Graças	4755-8800	crecheantoniodias@semecti.com.br
3	445599	CS	120	Antonio Paulino Sobrinho	Rua Marquês de Barbacena, 264 - Pequeno Coração	4648-1513	crecheantonipaulino@semecti.com.br
4	376826	CS Dona	213	Carmem Dias de Lima	Rua Macedonia, 758 - Recanto Mônica / Estância Paraíso	4610-3217 / 99313-2213	crehecarmemdias@semecti.com.br
5	295760	CS	85	Cornelis Karel Brandwijk	Rua Serra da Jureia, 121 - Jd. Ikes	4610-5046 / 99516-5174	crehecornelis@semecti.com.br
6		CS		Dulcinia de Jesus Palhais Alves	Rua Serra do Piqueri nº 15 - Jd. Paineira		crechepadregiorgio@semecti.com.br
7	8603	CS Pr.	111	Edésio Fernandes da Silva	Rua Flor de Lis, 365 - Res. Quinta da Boa Vista	4755-6739	crechepastoredesio@semecti.com.br
8	8219	CS Dr.	99	Edgard Romano Garcia Ruiz	Rua Arnaldo Francisco do Prado, 932 - Jd. Odete	(11) 4645-1149	crechedredgardromano@semecti.com.br
9	295759	CS Prof.	160	Edson Martins Pereira	Rua dos Eletrecistas, 222 - Jd. Itaquá	4746-8503	creheedsonmartins@semecti.com.br
10	7712	CS Prof.	136	Edvânio Pereira dos Santos	Rua do Sol, 751- Vila Celeste	4610-5093	creheedvanio pereira@semecti.com.br
11	392893	CS Dona	131	Elydia Bertaiolli Duarte	Av. Turmalina, 906 - Estância Fraternidade / Jardim Amaral	4643-4890	crechedonaelydia@semecti.com.br

12	8952	CS	107	Emiliana Pais da Silva	Rua Dom João VI, 79 - Jardim Itapuã	4726-0899	recheemilianadasilva@semecti.com.br
13	8632	CS	88	Eunice Arruda	Rua Nossa Sra Aparecida, 328 - Vila Japão	4387-0724 / 4642-7251	crecheeunicearruda@semecti.com.br
14	376784	CS	85	Francisca Rodrigues de Moraes	Rua Pedro Americo, 279 - Vila Maria Augusta	4642-3141	crechefranciscarodrigues@semecti.com.br
15	5114	CS	95	Francisco Alves de Araujo	Rua Seis, nº 100 - Jd. Flamboyant	4610-6163 / 98419-5227	crechefranciscoalves@semecti.com.br
16	419540	CS	81	Francisco das Chagas Soares	Rua Padre Anchieta, 222 - Vila Maria Augusta	4118-2386	crechefranciscochagas@semecti.com.br
17		CS Pe.		Giorgio Giunta	Rua Nova Erechin nº 105 - Jardim São Armando		
18	430249	CS	153	Jandira Fortunata da Silva	Rua Tupinambás, 27A - Vila São Carlos	4755-3062	crechejandira@semecti.com.br
19	392900	CS Pe.	202	João Minozzi	Rua Nova Erechin nº 620 - Jardim São Armando		crechepadreja@semecti.com.br
20	419527	CS	120	Joaquim Vicente da Silva	Av. José Américo de Almeida, 672 - Pq Res. Marengo	4644-4479	crechejoaquimvicente@semecti.com.br
21	474551	CS	120	José Candido Agostinho Neto	Rua Igarata, 87 - Jd. Santa Helena	4642-0077	crechejosecandido@semecti.com.br
22	445101	CS Sarg.	120	José Lopes dos Santos	Rua Sertaneja, 194 - Jardim Luciana	4642-7667	crechejoselopes@semecti.com.br
23	376814	CS Pr.	212	Lamar Martins	Rua Carmelita Soares de Lima, 157 - Jd. Napoli	4755-7891	crechepastorlamar@semecti.com.br
24	4648	CS	120	Lápis de Cor	Rua Tibagi, 54 - Vila Ursulina	4118-7574	crechelapisdecor@semecti.com.br
25	6371	CS	130	Luiz Teixeira de Oliveira	Rua Evangelho Quadrangular, 129 - Vila Virginia	4754-4581 / 4642-7229	crecheluitzeira@semecti.com.br
26	434139	CS	185	Manoel Francisco da Silva	Rua Serra da Mantiqueira, 361 - Jardim Paineira	4648-1155	crechemanoelfrancisco@semecti.com.br
27	7430	CS	83	Maria Aderite de Araujo	Rua da Pedra, 160 - Jd. Viana	4610-1645	crechemariaaderite@semecti.com.br
28	479073	CS	136	Maria Crisóstomo da Silva	Rua Tobias Barretos, 25 - Pq. Res. Marengo	4755-8324	crechemariacrisostomo@semecti.com.br
29	8901	CS Dona	95	Maria Elói da Silva Santos	Rua Joaquim Torres dos Santos, 110 - Jd. Nova Louzada	4610-6923	crechemariaeloi@semecti.com.br
30	579117	CS Dona	105	Maria Ione Victollo Delgado	Rua Bartalomeu Dias, 111 - Pequeno Coração	4732-6798	crechemariaione@semecti.com.br
31	336750	CS Pr.	77	Mário Maria Duarte	Rua Fernando Pessoa (ao lado do nº 22) - Pq. Piratininga	4726-0047	crechepastormario@semecti.com.br
32	474563	CS	101	Miguel Alves Pereira	Av. Itaquaquecetuba, 655 - Monte Belo	4754-4982	crechemiguelalves@semecti.com.br
33	392881	CS Pr.	131	Miguel Pires Garcia	Rua Eça de Queiroz, 200 - P. Piratininga	4649-9118	crechepastormiguel@semecti.com.br
34	431187	CS	110	Nelson Ferreira Seixeiro	Rua Rio Tamanduaté, 199 - Jardim Nova Itaquá	4746-8124	crechenelsonferreira@semecti.com.br



35	445587	CS	135	Paulo Barboza de Almeida	Rua Monteiro Lobato 09 - Jardim Rio Negro / Amazonas	4610-4665	crechepaulobarboza@semecti.com.br
36	4651	CS	160	Pedro Almeida Gomes	Rua Rubens Braga, 166 - Pq. Piratininga	2500-4763 / 4649-9446	crechepedroalmeida@semecti.com.br
37	8044	CS	165	Pedro Perez Neira	Rua Arujá, 929 - Vila Monte Belo	4642-8514	crechepedroperez@semecti.com.br
38	7431	CS	185	Raimundo dos Santos	Rua Los Angeles, 293 - Pq. Res. Califórnia	51946567	crecheraimundosantos@semecti.com.br
39	8093	CS	120	Rogério da Silva	Estrada de São Bento, 2489 - Jd Moraes	4610-5043	crecherogeriadasilva@semecti.com.br
40	8220	CS	135	Rogério Paravati	Rua Setubal, 180 - Chácara Cuibá	4746-8564 / 4646-8564	crecherogerioparavati@semecti.com.br
41	8176	CS	120	Sebastião Soares da Silva	Rua Gov. Ademar Pereira de Barros, 483 - Horto do Ipê	967837494/ 958140386	crechesebastiao Soares@semecti.com.br
42	6641	CS	90	Terezinha Sciarretta Garducci da Silva	Rua Coronel Fabriciano, 110 - P. Res. Scaffid II	4826-1280	crecheterezinhagarducci@semecti.com.br
43	9816	CS	77	Vinicius Brito Ferreira	Rua Quinze de Agosto, 210 - Vila Rolândia / Pedreira	954946548 (Jeniffer)	crecheviniciusbrito@semecti.com.br

onte: SME

**Tabela 35: Unidades de Pré-Escola/Educação Infantil de Itaquapecetuba**

Nº	CIE	Den.	Cap. Física	Pré-Escola	Endereço	Telefone	E-mail
1	69498	EMEB	276	Adenor Bonifácio da Silva	Estr. Walter da Silva Costa, 100 - Vila Maria Augusta	4753-2828 / 4647-9783	emebadenor@semecti.com.br
2		EMEB Profª.	575	Alana Gonçalves Palmeira	Rua Garuva s/n - Quinta da Boa Vista		emebalanasilva@semecti.com.br
3	243322	EMEB	204	Ali Ali Hammoud	Rua Votorantim, 78 - Estância Fraternidade	4643-3104	emebaliali@semecti.com.br
4	234953	EMEB Dona	286	Antonia Cicone	Estrada do Rio Abaixo, 3840 - Jd. Karine	4648-2388	emebantoniaticone@semecti.com.br
5	69346	EMEB	216	Benedito Barbosa dos Santos	Rua Horizontalina, 41 - Jardim Campo Limpo	4645-7261/ 4645-9711	emebbeneditodossantos@semecti.com.br
6	203737	EMEB Ver.	230	Benedito Rocha Diniz	Rua Nossa Senhora D'Ajuda, 344 - Vila Japão	4755-6307	emebbeneditorocho@semecti.com.br
7	282091	EMEB	450	Clarinda da Conceição	Av. Ferreira de Menezes, 280 - Pq. Res. Marengo	4645-6642/ 4645-9812	emebclarinda@semecti.com.br
8		EMEB Profª.	175	Edinalva Freires da Silva	Rua Itapevi, 19 - Vila Bartira		emebedinalvafreires@semecti.com.br
9		EMEB Profª.		Francisca Leuda Nogueira da Silva Moreira	Rua três, 88 - Jardins Buritis		
10	9276	EMEB	172	Francisco Ribeiro da Silva	Rua Mairinque, 245 - Monte Belo	4640-1822	crechefranciscoalves@semecti.com.br
11	69224	EMEB Profª.	158	Helena Sgarbi Marks	R. Joaquim Torres dos Santos, 130 - Cidade Nova Louzada	4649-2407/ 4648-9009	emebhelenasgarbi@semecti.com.br
12	69334	EMEB	366	Isabel Alves do Prado	Av. Pedro da Cunha Albuquerque Lopes, 1.010 - Perobal	4643-1298	emebisabelalves@semecti.com.br



13	35291729	EMEB	889	Italo Adami	Rua Santa Catarina, 300 - Morro Branco	4640-2976 / 4647-5886	emebitaloadami@semecti.com.br
14	276480	EMEB Profª.	304	Maria Emília de M. Nascimento	Rua José Martinez, 01 - Jardim Odete II	4645-3143 / 4645-9946	emebmariaemilia@semecti.com.br
15	69450	EMEB Parque	315	Nossa Senhora das Graças	Rua Japurá, 76 - Jardim Josely	4753-1316	emebnossasenhora@semecti.com.br
16	584320	EMEB Profª.	399	Daniela Baldessin Amancio Lopes	Rua Governador Ademar de Barros, 471 - Horto de Ypê	4755-6454	
17	78359	EMEB Pe.	273	Sandro Evangelista Pereira	Rua Joaquim Gonçalves F. da Silva, 146 - Jd. Gonçalves	4642-8632 / 4647-9769	emebpadresandro@semecti.com.br
18		EMEB Prof.	180	Sergio Luiz da Silva	Rua Jorge de Lima, n° 32 - Parque Piratininga		emebsergioluiz@semecti.com.br
19	203671	EMEB Profª.	374	Telma Arrivetti do Prado	Rua Alfredo Marcondes, 93 - Jardim Caiuby	4648-7522 / 4648-9204	emebtelma@semecti.com.br
20	78517	EMEB	194	Vicente Garcia Borges	Rua Lafaiete, 200 - Vila Zeferina	4647-0337 / 4647-9176	emebvicentegarcia@semecti.com.br
21	203683	EMEB	222	Virgílio Marinho	Rua Paulistana, 105 - Jardim Maragogipe	4648-1537 / 4732-7022	emebvirgiliomarinho@semecti.com.br

Fonte: SME

**Tabela 36: Unidades de Ensino Fundamental de Itaquaquecetuba**

Nº	CIE	Den.	Cap. Física	Ensino Fundamental	Endereço	Telefone	E-mail
1	216948	EMEB Prof.	1775	Alceu Magalhães Coutinho	Av. Gonçalves Dias, 350 - Parque Res. Marengo	4645-2175 / 4645-9991	emebalceu@semecti.com.br
2	69516	EMEB Ver.	540	Antonio Rodrigues Gallego	Rua Porto Alegre, 145 - Jardim Anita	4753-1207 / 4647-9765 / 4647-6895	emebantonioallego@semecti.com.br
3	419175	EMEB Dr.	1149	Aristides Jacob Alvares	Rua Boa Ventura, 100 - Rancho Grande	4753-1551 / 4647-9786	emebaristides@semecti.com.br
4	234928	EMEB Prof.	714	Aurelino Leal	Rua Distrito Federal, 232 - Vila Ercília	4640-2278 / 4647-9784	emebaurelinoleal@semecti.com.br
5	291717	EMEB	615	Benedito Vieira da Mota	Rua M.M.D.C., 92 - Centro	4640-2903 / 4647-5870	emebbeneditovieira@semecti.com.br
6	216951	EMEB Dr.	690	Charles Henry Tyler	Rua Central, 100 - Parque Novo Horizonte	4645-1740 / 4645-9969	emebcharleshenry@semecti.com.br
7	8363	EMEBS	62	Charles Michel de L'épée	Rua Pedro Américo, 80 - Centro	(11) 94213-1579 - Diretor	emebcharlesmichel@semecti.com.br
8	299674	EMEB Eng.	1020	Chiozo Kitakawa	Rua Pedro de Toledo, 115 - Jardim Caiuby	4649-5707 / 4643-4705	emebchiozo@semecti.com.br
9	69280	EMEB	670	Cícero Antônio de Sá Ramalho	Rua Jundiá, 700 - Monte Belo	4642-7469	emebcicero@semecti.com.br
10	234936	EMEB	1070	Floro da Silva	Rua Fernão de Magalhães, 95 - Pequeno Coração	4648-4327	emebflorodasilva@semecti.com.br
11	216963	EMEB Pref.	432	Gentil de Moraes Passos	Av. Brasil, 1.008 - Pedreira	4640-2042 / 4647-9320	emebgentil@semecti.com.br
12	528336	EMEB	1250	Guilherme Donizete da Silva dos Santos	Av. Pedro da Cunha Albuquerque Lopes, 2550 - Jd. América	4642-7581	emebguilhermedonizete@semecti.com.br
13	69413	EMEB	565	João Geraldo dos Santos	Rua São Roque, 431 - Vila Japão	4648-2912 / 4648-9735	emebjoaogerald@semecti.com.br
14	275359	EMEB Ver.	1075	João Marques	Rua Olavo Bilac, 121 - Jardim Altos de Itaquá	4644-3087 / 4645-9455	emebjoaomarques@semecti.com.br



15	298153	EMEB	915	Joaquim Perpétuo	Rua dos Motoristas, 196 - Jardim Itaquá	4648-1100 / 4648-3609	emebjoaquimperpetuo@semecti.com.br
16	69358	EMEB Dr.	830	José de Freitas Mendonça	Rua Henrique Giovanni Xavier, 300 - Pq. Rs. Scaffidi	4648-7429 / 4648-9358	emebjosedefreitas@semecti.com.br
17	130692	EMEB	734	José Marinho Ferreira	Rua Vital Brasil, 130 - Vila Maria Augusta	4642-6435	emebjosemarinho@semecti.com.br
18	356529	EMEB	1563	José Piacentini	Rua Arapiraca, 406 - Jardim Nápoli II	4753-3882	emebpiacentini@semecti.com.br
19	419060	EMEB	1430	Josefa Costa de Souza Moura	Rua Edilson Fidelis de Moura, 120 - Pq. Piratininga	4641-3375 / 4641-4733	emebjosefacosta@semecti.com.br
20	133607	EMEB Vice Pref.	687	Juraci Marchioni	Rua Amazonas, 610 - Jardim Amazonas	4645-4728	emebjuraci@semecti.com.br
21	130965	EMEB Ver.	1015	Leolino dos Santos	Rua Garibaldi, 50 - Jardim Odete	4645-0568	emebolino@semecti.com.br
22	291730	EMEB Profª.	739	Maria Cristina Diniz de Almeida	Rua Arujá, 75 - Monte Belo	4732-2678 / 4642-7134	emebmariacristina@semecti.com.br
23	69486	EMEB Profª.	1621	Maria Eulália Nobre Borges	Rua Taubaté, 39 - Monte Belo	4640-3472 / 4647-9163	emebmariaeulalia@semecti.com.br
24	216975	EMEB Prof.	1010	Michel Alves de Souza	Rua Nova Veneza, 442 - Jardim Maragogipe	4641-2531 / 4641-2106	emebmichelalves@semecti.com.br
25	298165	EMEB Profª.	1050	Olívia Aparecida da Silva Costa	Estr. da Água Chata, 665 - Parque Piratininga	4649-9493 / 4648-9677 / 4649-9493	emebolivia@semecti.com.br
26	78414	EMEB	1151	Orlando Bento da Silva	Rua Tília, 105 - Jardim Adriana	4641-5920	emeborlandobento@semecti.com.br
27	130862	EMEB Prof.	1180	Paulo Nunes	Rua Santa Catarina, 382 - Morro Branco	4647-5194 / 4754-1500	emebpaulonunes@semecti.com.br
28	216938	EMEB Jorn.	668	Roberto Marinho	Rua Padre Azevedo, 51 - Jardim Carolina	4648-6079 / 4648-9086	emebrobertomarinho@semecti.com.br
29	75127	EMEB Profª.	1235	Roseli Aparecida Mendes	Rua Platina, 155 - Recanto Mônica	4645-7383 / 4645-9784	emebroseli@semecti.com.br
30	225435	EMEB Prof.	959	Rui Alberto Pestana Henriques	Rua Carlos Mariguela, 217 - Jardim Odete II	4647-8358 / 4645-9478	emebruialberto@semecti.com.br
31	78347	EMEB	454	Santino Hayashi Amano	Rua da Granja, 420 - Jardim Santa Rita	4644-4627 / 4642-6435	emebasantino@semecti.com.br
32	78402	EMEB	1319	Sebastião Gregório dos Santos	Rua Serra do Espinhaço, 132 - Jardim Paineira	4643-1396 / 4648-9719	emebsebastiaoagregorio@semecti.com.br
33	216999	EMEB	569	Shozayemon Setokuchi	Rua Nice, 66 - Estância Guatambú	4648-6146 / 4648-9312	emebshozayemon@semecti.com.br

Fonte: SME

**Tabela 37: Unidades de EJA – Educação de Jovens e Adultos de Itaquapecetuba**

Nº	CIE	Den.	Cap. Física	Integrais	Endereço	Telefone	E-mail
1	216948	EMEB Prof.		Alceu Magalhães Coutinho	Av. Gonçalves Dias, 350 - Pq. Res. Marengo	4645-2175 / 4645-9991	emebalceu@semecti.com.br
2	299674	EMEB Eng.		Chiozo Kitakawa	Rua Pedro de Toledo, 115 - Jardim Caiuby	4649-5707 / 4648-9008	emebchiozo@semecti.com.br
3	275359	EMEB Ver.		João Marques	Rua Olavo Bilac, 121 - Jd. Altos de Itaquá	4644-3087 / 4645-9455	emebjoaomarques@semecti.com.br
4	216975	EMEB Profª.		Maria Eulália Nobre Borges	Rua Taubaté, 39 - Vila Monte Belo	4640-3472 / 4647-9163	emebmariaeulalia@semecti.com.br
5	4776	EMA		Nelson Barreto da Silva	Rua Cabralia Paulista, s/nº - Bairro da Estação	4642-9567	ema@semecti.com.br

Fonte: SME

**Tabela 39: Escolas Estaduais de Itaguaquecetuba**

55

Fonte: DRE

[illegible]

56

## Saúde

Na Tabela 41 apresentamos a relação das Unidades de Saúde de Itaquaquecetuba.

**Tabela 41: Unidades de Saúde - Itaquaquecetuba**

TIPO	UNIDADE	CNES	ENDEREÇO	CEP	E-MAIL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	HORÁRIO
URGÊNCIA EMERGÊNCIA	CS 24H	7806116	RUA CÔNEGO MATHEUS DE- RISK, S/N	08570-690		4642-4746/ 4647-6490	_____	24H
	UPA 24H	7494068	RUA JOÃO BATIS- TA PEDROSO, 452 - JD CAIUBY	08588-145		4647-0212/ 4753-5002	_____	24H
	AMBULÂNCIA	7073151	AV. BRASIL, 20 - JD. GONÇALVES	08573-520		4642-4935/ 4642-1206	EDUARDO	24H
	SAMU	6571638	RUA JOÃO VAGNOTTI, 147 - CENTRO	08570-220		4624-3835/ 4753-4511	CÉLIA	24H
	CSI 24H	9536248	RUA JOÃO VAGNOTTI, 37	08570.220	alessa.alves@ints.org.br	5198-5396	ALESSA	24H
ESPECIALIDADES	CEI	2718111	RUA MMDC, 58 - CENTRO	08570-007	cei.semsa.adm@gmail. com	4753-5886/ 4753-5887	JUSSARA	7H AS 17H
	MELHOR EM CASA						MIRIAM	7H AS 17H
	SAE	5881358	RUA DUQUE DE CAXIAS, 187 - CENTRO	08570-010	sae.itaqua.cta@gmail. com	4642-7128/ 4640-3240	CICERA	7H AS 17H
	SAÚDE MEN- TAL	2773074	AV. EMANCIPA- ÇÃO, 125 - CEN- TRO	08570-002		4642-7212/ 4642-5672	IVANILDO	7H AS 17H
	CAPS INFANTO JUVENIL	4258681	AV JOÃO BARBO- SA DE MORAES, 450, VILA ZEFE- RINA	08576-070		11 5118- 2725	IVIA	7H AS 17H
	CAPS	3325172	A. PRES. TANCREDO NEVES, 169 - ESTAÇÃO	08571-000		4753-2848	ELISETE	7H AS 17H
	RESIDENCIA TERAPEUTICA	4171713	RUA MANOEL GARCIA, 70, CENTRO	08570-180				
SAÚDE DA FAMÍLIA	ESF JD AMÉ- RICA	3905268	AV. PEDRO DA CUNHA ALBU- QUERQUE, 2500 - JD AMÉRICA	08584-584	usfjardimamerica@ gmail.com	4648-8442/ 4648-7296	ZILDA	7H AS 17H
	ESF JD JOSELY	2718952	RUA FLORESTA. 43 - JD JOSELY	08590-430	postojosely@gmail.com	4644-3844/ 4648-0083	ALEXANDRA	7H AS 17H
	ESF JD MIRAY	7050275	RUA MARINGÁ, 603 - JD MIRAY	08574-310	Esfjdmiray@gmail.com	4753-1691/ 4753-3177	GLÓRIA	7H AS 17H
	ESF NICEA/ LOUZADA	2718979	RUA DIAMANTE, 181 - JD NICEA	08589-320	usfnicealouzada@gmail. com	4647-4947/ 4648-5234	ROSANA	7H AS 17H
	ESF PEQUENO CORACÃO	6580866	R. Vasco da Gama, S/N - O Pequeno Coracao	08579-500	esfpequenocoracao@ gmail.com	4648-3114	SABRINA	7H AS 17H
	ESF PIRATI- NINGA	2718960	RUA TEÓFILO BRAGA, 147 - PIRATININGA	08583-550	piratiningaesf@gmail. com	4641-3841/ 4732-1452		7H AS 17H





UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	UBS CAIC	2718049	RUA SANTA CATARINA, 382 - MORRO BRANCO	08572-430	ubscaic.semsa@gmail.com	4642-8015/ 4642-8251	MARIA ANGE-LICA	7H AS 17H
	UBS CENTRO	2773236	RUA JOÃO VAGNOTTI, 221 - CENTRO	08570-220	ubscentroitaqua@gmail.com	4647-5127/ 4642-3913/ 4662-4242	MAILZA	7H AS 17H
	UBS JD CAIUBY	2718766	ESTRADA DOS INDIOS, 1125 - JD CAIUBY	08587-000	ubscaiuby@gmail.com	4648-6366/ 4732-2449	CLAUDIA	7H AS 17H
	UBS JD DO CARMO	5996783	RUA JAÚ, 26 - JD DO CARMO	08577-730	ubsjardimdocarmo@gmail.com	4647-6872/ 4647-1186	REINALDO	7H AS 17H
	UBS JD. FORTUNA	4168321	RUA BARRA DO UNA, 451, RESIDENCIAL FORTUNA	08598-717	ubsfortuna@gmail.com	4753-3948	ANDREIA	7H AS 17H
	UBS JD ODETE	2718782	RUA VISCONDE DE TAUNAY, 270 - JD ALTOS DE ITAQUÁ	08598-400	ubsjardimodete@gmail.com	4645-2739/ 4642-9478	ANA PAULA	7H AS 17H
	UBS JD PAINEIRA	2718790	RUA SERRA PARANAPIA-CABA, 380 - JD PAINEIRA	08581-100	ubspaineira@gmail.com	4648-0582/ 4648-1884		7H AS 17H
	UBS MARAGOGIPE	2718774	RUA PAULISTA-NA, 95 - JD MARAGOGIPE	08580-400	jdmaragogipeubs16@gmail.com	4648-3014/ 4642-4836	ADRIANA	7H AS 17H
	UBS MARENGO	2718839	AVENIDA GONÇALVES DIAS, 651 - MARENGO	08594-270	marengoenfermeiras@gmail.com	4642-4836/ 4645-3253	JOSÉ ANTONIO	7H AS 17H
	UBS MONTE BELO	2718812	RUA ARUJÁ, 25 - MONTE BELO	08577-330	montebelo.semsa@gmail.com	4754-3764/ 4648-4818/ 4647-9077	FABIANA	7H AS 17H
	UBS MORRO BRANCO	2718820	RUA RIO GRANDE DO SUL, 585 - ARACARÉ	08572-700	ubsmorrobranco2021@gmail.com	4640-1207/ 4642-2343	LAUDICEIA	7H AS 17H
	UBS RECANTO MONICA	2718847	RUA MOMBUCA, 176 - REC. MÔNICA	08592-140	ubsrecantomonica@outlook.com	4645-6074/ 4645-1474	ANDREIA	7H AS 17H
OUTROS	ABASTECIMENTO	-	RUA FLOR DE CACTOS, 170 - QUINTA DA BOA VISTA	08597-640	abastecimento.itaqua-quecetuba@gmail.com	4753-5881/ 4753-5882/ 4642-8752	EDUARDO	7H AS 17H
	ZOONOSE	6836356	RUA SENADO CANEDO, 550 - PQ SCAFFID II	08587-817		4643-1947/ 4642-3336	ALESSANDRA	7H AS 17H
	ISENÇÃO TARIFÁRIA	9430059	RUA ALEGRETE, 10 - JD GONÇALVES	08573-560		4642-1547	<u>RENATA</u>	7H AS 17H

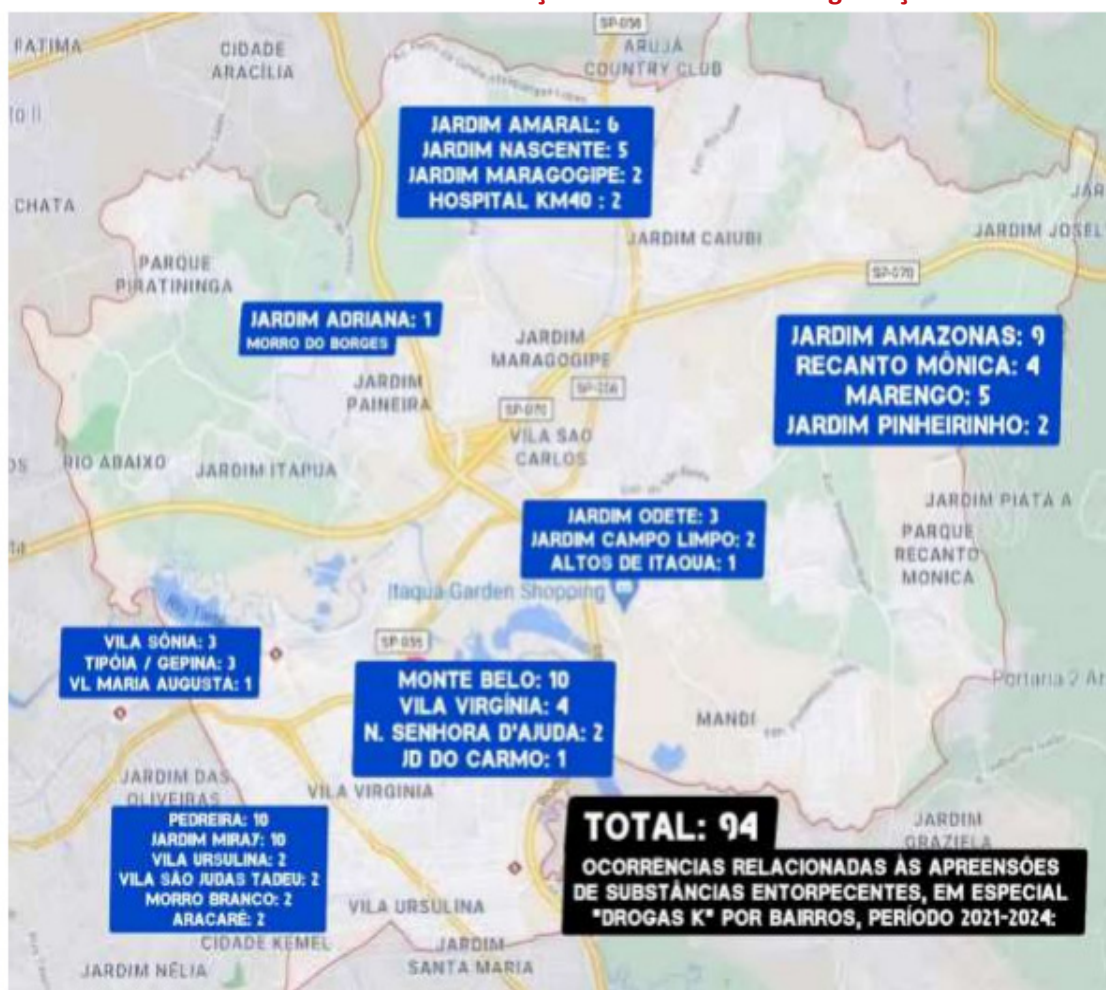
Fonte: SMS

A detailed map of Itaquaquetuba, Rio de Janeiro. The map shows several neighborhoods including Jardim Patricia, Parque Residencial Scaffid II, Parque Piratininga, Jardim Maria Rosa, Pequeno Coração, Vila Celeste, Vila Terra Prometida, Vila Japão, Vila Virgínia, Pedreira, Vila Ursula, Cidade Miguel Badra, Jardim Fausto Novo, Mogol, and Parque Residencial Jasmim. A central black box with white text reads 'Itaquaquetuba'. The map also features various roads, some marked with numbers like 207, 206, 128, 36, 38, 123, 35, and 35. There are numerous purple star markers scattered across the map, likely indicating specific points of interest or data points.

## Segurança Pública

Muitos fatores ocasionam esta ação, como status, dinheiro considerado ‘fácil’, falta de estrutura familiar, evasão escolar e falta de oportunidades no mercado profissional de trabalho. Muitos desses jovens aliciados, também se viciam nas substâncias e cria-se um ciclo vicioso de compra e venda ilícita. Após as apreensões das substâncias ou dos adolescentes flagrados no Ato Infracional Análogo ao Crime de Tráfico Ilícito de Entorpecentes, eles voltam a vender, a usar e principalmente têm que saldar a dívida da ‘mercadoria entorpecente’ apreendida.

59

**Tabela 43: Georreferenciamento de ações da Secretaria de Segurança Urbana****Figura 1 Estatística de ocorrências relacionadas às apreensões de substâncias entorpecentes, em especial "drogas k" por bairros, período 03/04/2021 até 03/05/2024.**

A Secretaria de Segurança Urbana, por meio dos atendimentos da Guarda Civil Municipal de Itaquaquecetuba, no período de 1 de janeiro de 2023 até 24 de agosto de 2024, atendeu 193 ocorrências de natureza "Apoio ao Conselho Tutelar", como por exemplo, atendimentos em unidade escolar, ato infracional, abuso sexual etc. A Secretaria de Segurança Urbana informa que, por parte da pasta, não temos o parecer sobre a elucidação dos casos que após cada ocorrência, são encaminhados pelo Conselho Tutelar e/ou Delegacia de Polícia Judiciária Civil ou outros órgãos competentes para maiores providências.

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Itaquaquecetuba por intermédio do Grupo Unido na Ação de Resistência às Drogas e à Violência (GUARD), em parceria firmada com a Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEMECTI), realiza curso educativo (desde 2011) – Programa Sementinha, para os alunos dos quintos anos (um semestre específico para o quarto ano, devido programação da unidade escolar, 2º semestre/2023) de prevenção às drogas e à violência, além de transmitir princípios e valores que nortearão a vida e o futuro das crianças e seus familiares. As guardas municipais têm seu papel legal e social para com a comunidade, escola e família.

No âmbito escolar, na interação entre os instrutores/professores do GUARD, docentes, discentes da escola e familiares, a proposta é conscientizar principalmente as crianças e os adolescentes sobre as



consequências físicas, psíquicas, sociais e biológicas que o uso das drogas causa na vida das pessoas, evitando, portanto, que por falta de conhecimento, ideias equivocadas, influência dos meios de comunicação e o contexto social em que vivem na comunidade e no relacionamento com seus amigos e até de familiares, os participantes do programa venham a se envolver com a problemática do uso de drogas.

As múltiplas violências estão em expansão na sociedade, dentre elas, a violência inerente ao uso e abuso de drogas, violência escolar, violência autoprovocada/autoinfligida, violência doméstica/intrafamiliar, violência física, violência psicológica/moral, violência sexual, negligência/abandono, trabalho infantil e a violência coletiva. Sendo assim, todas as ações que almejam serem bem-sucedidas, precisam estar pautadas na legalidade e, principalmente atender a legislação vigente. As ações sugeridas precisam adaptar-se aos cenários e desafios atuais, como por exemplo, o aumento do tráfico de drogas, o acesso às substâncias psicoativas, condições sociais e culturais no município de Itaquaquecetuba. Nas formaturas, com a presença de autoridades, familiares e amigos ressaltase a importância do curso e seu objetivo, os artigos do ECA: 4º, 5º, 18; trabalho infantil, além transmitir princípios e valores, entre outros. Há música com a Banda da GCM, participação das crianças nas apresentações e falas sucintas da Equipe do GUARD e da Secretaria Municipal de Educação.

- No 2º semestre de 2023, nos Cursos e Formaturas envolveu 2.150 pessoas — nas Escolas Municipais: Vereador Augusto dos Santos, Engenheiro Chiozo Kitakawa, Professor Paulo Nunes e Professora Roseli Aparecida Mendes I;
- No 1º semestre de 2024, atingiu 1.754 pessoas – nas Escolas Municipais: Vereador Antônio Rodrigues Gallego, Doutor Charles Henry Tyler Townsend, Guilherme Donizete da Silva dos Santos e José Piacentini;
- No 2º semestre de 2024 está desenvolvendo os cursos com 1.050 alunos nas Escolas Municipais: Benedito Vieira da Mota, José Marinho Ferreira, Professora Maria Eulália Nobre Borges, Professora Olívia Aparecida da Silva Costa Guglielmo, Jornalista Roberto Marinho, Sebastião Gregório dos Santos e Village.

Na Tabela 44, apresentamos a relação das Bases Comunitárias da Guarda Civil Municipal de Itaquaquecetuba.

**Tabela 44: Bases Comunitárias da Guarda Civil Municipal - Itaquaquecetuba**

Bases Comunitárias	Endereços
Jardim Caiuby	Estrada dos Índios, 1121, Jardim Caiubi.
Jardim Luciana	Rua Tupassi, Jardim Luciana.
Jardim Maragogipe (em reforma)	Rua Paulistania, 75, Jardim Maragogipe
Parque Piratininga	Rua Joaquim Caetano, Parque Piratininga.
Vila São Carlos	Estrada Santa Isabel, 3539, Vila São Carlos.
Secretaria de Segurança Urbana/ Base Central	Avenida Uberaba, 83, Vila Virgínia.
Obs.: Base Comunitária Vila Monte Belo em construção.	

Fonte: GCM



## Cultura

Na Tabela 45, apresentamos a relação das Oficinas da Secretaria de Cultura de Itaquapecetuba, que são ofertadas de forma centralizada.

**Tabela 45: Oficinas da Secretaria de Cultura - Itaquapecetuba**

Oficinas	Total de Alunos
Teatro	190
Canto e Coral Cênico	145
Capoeira	200
Ballet	200
Instrumento Musical - Violão	30

Fonte: SMC

## Esportes

Na Tabela 46, apresentamos a relação das Modalidades de Esportes de Itaquapecetuba.

**Tabela 46: Unidades de Esportes - Itaquapecetuba**

Modalidade	Total de Alunos
Judô	160
Judô Baby	15
Ginástica Rítmica	140
Ginástica Rítmica Baby	30
Futsal	530
Futsal Baby	65
Futebol	475
Basquete	140
Vôlei	115
Atividades inclusivas para deficientes	19
<b>Total Geral de Alunos</b>	<b>1689</b>

Fonte: SME

A seguir, estão listadas as modalidades disponíveis, juntamente com as informações sobre a disponibilidade de vagas e horários:

### Modalidades e Locais

#### 1. Ginástica Rítmica Baby;

- **Faixa Etária:** 3 – 4 anos;
- **Local:** Vila Japão e CAF (Centro de atividades físicas);

#### 2. Judô Baby;

- **Faixa Etária:** 3 – 5 anos;
- **Local:** CAF;

### 3. Futbaby;

- **Faixa Etária:** 3 – 6 anos;
- **Local:** Vila Japão;

### 4. Vôlei Sub17 - Iniciação (Masculino e Feminino);

- Localidades:
  - o Ginásio municipal Piratininga;
  - o Ginásio municipal Vila Japão;

### 5. Basquete - Iniciação;

- **Localidade:** Vila Japão;
- **Horários Disponíveis:** [Informar os horários];
- **Disponibilidade de Vagas:** [Informar a disponibilidade];

### 6. Futebol;

- **Faixa Etária:** Dos 8 aos 17 anos;
- **Local:** Complexo Esportivo Rei Pelé – Caiuby;

### 7. Futsal;

- Locais e Categorias:
  - Piratininga (Ginásio Municipal): Sub8, Sub11 e Sub14;
  - Caiuby (Escola Chiozo): Sub9 e Sub12;
  - Paineira: Sub9 e Sub12;
  - Monte Belo (Escola Maria Eulalia): Sub9, Sub10, Sub12 e Sub13;
  - Jardim América (Escola Guilherme Donizeti): Sub9 e Sub13;
  - Morro Branco (Escola Caic): Sub9, Sub12 e Sub15 ;

### 8. Judô;

- **Faixa Etária:** Dos 6 aos 17 anos;
- **Local:** CAF

### 9. Tênis de mesa

- **Faixa etária:** A partir dos 7 anos;
- **Local:** CAF;

### 10. Musculação

- **Faixa etária:** A partir dos 16 anos;
- **Local:** CAF.

Essa iniciativa visa proporcionar um ambiente saudável e educativo para as crianças e adolescentes, incentivando a prática esportiva e a integração social.

## Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar zela por crianças e adolescentes que foram ameaçados ou que tiveram seus direitos violados. Toda suspeita e toda confirmação de maus-tratos devem ser obrigatoriamente comunicadas ao Conselho Tutelar.

Ele é um órgão público do município, vinculado à Prefeitura e autônomo em suas decisões. É também um órgão não jurisdicional, ou seja, é uma entidade pública, com funções jurídico-administrativas, que não integra o Poder Judiciário.

O artigo 132 do ECA determina em cada município deve haver, no mínimo, um Conselho Tutelar composto por cinco membros, escolhidos pela comunidade por eleição direta para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.

O Município de Itaquaquecetuba possui 3 unidades do Conselho Tutelar:

- **Conselho Tutelar I**

4642-5884

conselho.tutelar1@itaquaquetuba.sp.gov.br

Av. Uberaba, 114 - Vila Virginia / CEP 08573-070

- **Conselho Tutelar II**

4647-3809

conselho.tutelar2@itaquaquetuba.sp.gov.br

Rod. Alberto Hinoto, 5305 - Jardim Caiuby / CEP 08586-270

- **Conselho Tutelar III**

4732-2840

conselho.tutelar3@itaquaquetuba.sp.gov.br

Estrada. São Bento. 343 - Jd. Odete (Loia 10 da Galeria) / CEP 08598-070

## 8. Relato das ações do AEPETI desenvolvidas



**No Eixo 1, Informação e Mobilização**, estão sendo realizadas diversas atividades:

- Seminário Inicial sobre o PETI e as ações propostas, em 19 de abril de 2024, com aproximadamente 300 participantes;
- Reuniões sistemáticas mensais do Comitê Municipal Intersetorial – 23/01, 21/02, 22/03, 26/04, 24/05, 28/06, 26/07, 30/08, 27/09 (realizadas); 25/10, 29/11 e 13/12 (programadas);
- Levantamento da Rede de Proteção para crianças, adolescentes e famílias do município.
- II Fórum Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil, em 20 de junho de 2024, com 266 participantes, em comemoração ao dia 12 de junho – Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil;
- Evento “Faça Bonito” em 18 de maio de 2024, em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Ação no Parque Ecológico – caminhada, panfletagem e orientações, Palestras – aproximadamente 300 pessoas;
- Ações da Equipe PETI:
  - Programação de Oficinas de Cata-Vento — símbolo do PETI — nos 5 CRAS para os usuários do SCFV — Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com Rodas de Conversa e vídeo sobre o trabalho infantil — total de 113 crianças e adolescentes envolvidos;
  - No Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil (12 junho), tivemos Blitz em locais estratégicos com índice de trabalho infantil, faixas foram estendidas entre um tempo e outro dos semáforos, entrega de panfletos com informações dos canais de denúncia, buscando a sensibilização da comunidade e a prevenção de novos casos – participação dos profissionais do CREAS, CRAS e Equipe PETI – alcance de aproximadamente 600 pessoas;
  - Ações nas feiras livres em dois períodos alcançaram aproximadamente 300 pessoas, com o objetivo de busca ativa e sensibilização junto aos comerciantes e público que frequenta o espaço de compras. Foram entregues panfletos com informações e a divulgação no número de celular do Disque Denúncia PETI;
  - Ações nas estações de trem também foram desenvolvidas pela equipe PETI, na sensibilização e levando a informação para os usuários, aproximadamente 250 pessoas foram abordadas;
  - Ações de sensibilização em Semáforo da Av: Ítalo Adami no Cruzamento com a antiga Rio São Paulo sentido Poá — local foi identificado como um dos semáforos que acontece o trabalho infantil, com entrega do panfleto informativo, divulgação do telefone do Disque Denúncia PETI, além da abordagem nos carros;
  - Articulação com o PROJOVEM para a organização da ação em 28/08/2024 no auditório da Unidade, sendo que o evento com o tema: “A importância do teste vocacional para os jovens e adolescentes”, além de abordar a questão da formação e do futuro dos jovens, por meio de uma palestra com Psicóloga experiente na área e aplicação de teste vocacional, apresentou as ações do PETI, das ações do PROJOVEM e tirou dúvidas dos Cursos disponíveis no PROJOVEM. Tivemos a presença de 57 jovens e adolescentes que são acompanhados pelos serviços: Medida Socioeducativa (MSE), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil (PETI) e do PROJOVEM;
  - Capacitação e Supervisão Técnica Especializada sistemática à Equipe do PETI;
  - Reuniões e articulações da Equipe do PETI com as equipes técnicas e coordenadoras dos seguintes Órgãos:
    - SEMDS,
    - CRAS,
    - CREAS,
    - CadÚnico,
    - PROJOVEM,

- CT,
- Escolas Municipais e Estaduais,
- CAPS-IJ,
- Secretaria Cultura,
- Secretaria de Esportes,
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
- Secretaria de Saúde;
- Lançamento das ações municipais no SIMPETI - Sistema de Monitoramento do PETI, que se destina ao acompanhamento das AEPETI, com objetivo de fortalecer ações integradas e complementares junto à rede de proteção social no enfrentamento ao trabalho infantil. Todas as ações desenvolvidas pela equipe vêm alimentando o sistema como forma de registrar o andamento do trabalho além dos relatórios de registros dos acompanhamentos nos prontuários individuais;
- Ações da Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação:
  - A SEMECTI inscreveu as 37 (trinta e sete) unidades escolares que atendem os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental no Projeto MPT na Escola – 2024 promovido pelo Ministério Público do Trabalho;
  - Participaram do Projeto MPT na Escola 11.354 (onze mil trezentos e cinquenta e quatro) estudantes com a abordagem do tema “Erradicação e enfrentamento do trabalho infantil”, escuta das situações de trabalho infantil detectadas, produção e exposição de trabalhos literários e artísticos para a comunidade;
  - As unidades escolares que atendem a Educação Infantil e Ensino Fundamental elaboraram propostas pedagógicas inseridas no currículo acerca dos temas “Estatuto da Criança e do Adolescente” e “Proibição do Trabalho Infantil” com o subsídio da música “Samba do Eca” criada para esta finalidade;
  - A SEMECTI solicitou a todas as unidades escolares o desenvolvimento de ações pedagógicas propositivas com o tema “Enfrentamento à violência sexual contra as crianças” no decorrer do mês de maio em referência ao “Maio Laranja”;
  - Professores e gestores participaram do II Fórum Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil de Itaquaquecetuba – PETI no dia 20 de junho de 2024;
  - Por meio do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil — PETI foi elaborado um formulário eletrônico no qual os profissionais da educação ao identificar crianças em situação de trabalho proibido façam a denúncia para encaminhamento as autoridades responsáveis.
- Ações da Secretaria de Segurança Urbana em parceria com a Secretaria Municipal de Educação:
  - Programa Sementinha - GUARD (Grupo Unido na Ação de Resistência às Drogas e à Violência). No 2º semestre de 2023, nos Cursos e Formaturas envolveu 2.150 pessoas; no 1º semestre de 2024 atingiu 1.754 pessoas; no 2º semestre de 2024, está desenvolvendo os cursos com 1.050 alunos: totalizando 4.954 pessoas envolvidas nas ações do Programa;
  - Caminhada “Todos contra o Trabalho Infantil” (out de 23): Local: Parque Ecológico até a Praça Pe. João Alves — conscientização e mobilização social, no intuito de alertar e propor possíveis soluções e ações para lidar com a problemáticas do trabalho infantil no município. Caminhada: 140 pessoas; Evento na Praça: 170 pessoas; Munícipes e comerciantes: 80 pessoas; totalizando 390 pessoas;
  - Reuniões de pais e responsáveis (maio de 24) — a importância dos direitos e deveres das crianças e dos adolescentes: 4 Escolas Municipais de Ensino Básico: Vereador Antônio Rodrigues Gallego, Doutor Charles Henry Tyler Towsand, Guilherme Donizete da Silva dos Santos e José Piacentini, 1.550 participantes;



- Palestra: 'Drogas e suas Consequências e Violência Escolar' (maio e junho de 24) nas unidades escolares estaduais que vem enfrentando diversos problemas relacionados às drogas, à criminalidade e à violência, principalmente o bullying. Escolas Estaduais: Eugênio Victorio Deliberato, Jardim Odete III e Professor Marcelo Tadeu de Oliveira Castro Campos Marques, 1.580 alunos;

- Palestra: "Drogas e suas Consequências" (abril de 24) para conscientizar sobre os malefícios que o uso de drogas e a violência podem causar na vida pessoal e social do indivíduo além de várias doenças. Público: 20 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime aberto acompanhados pelo CREAS.

**Do Eixo 2, Identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil estão sendo desenvolvidas as ações de:**

- Seleção de dados do IBGE e outras fontes para elaboração de tabelas, gráficos e mapas;
- Elaboração do Diagnóstico do Trabalho Infantil – com Assessoria Técnica Especializada e participação do Comitê Intersetorial;
- Ações sistemáticas de Busca Ativa e Abordagem Social, iniciada em maio.24 até agosto.24 - 83 casos registrados (Sistematização e análise no próximo tópico do Diagnóstico);
- Busca ativa e sensibilização em local que registra denúncias de demanda de Trabalho Infantil, participaram da ação 12 Conselheiros Tutelares e a Equipe PETI, totalizando 17 profissionais e o apoio da GCM - alcançamos aproximadamente 300 pessoas, que estavam nos bares e restaurantes, com entrega de folders informativos;
- Ações Técnicas e dos entrevistadores de atendimentos e orientações diante das 12 denúncias recebidas pelo Disk Denúncia PETI até 30.08.24;
- Mapeamento da rede de serviços, equipamentos das políticas setoriais e dados sobre os serviços socioassistenciais;

**Em relação à Proteção Social, Eixo 3, foi estabelecido:**

- Resultados alcançados pelo trabalho desenvolvido pela equipe PETI constatados em julho de 24, dentro do estabelecido no Plano de Trabalho:
  - Visita Domiciliares - 26
  - Atendimentos - 12
  - Encaminhamentos - 08
  - Articulações com a Rede - 32
  - Reuniões - 09
  - Busca Ativa- CREAS - 15
  - Abordagem – 15
- Resultados alcançados pelo trabalho desenvolvido pela equipe PETI constatados em agosto.24, dentro do estabelecido no Plano de Trabalho:
  - Encaminhamentos e adesão ao SCFV - 07
  - Encaminhamentos e matrículas em creche e escolas – 04
  - Superação do Trabalho Infantil após intervenções da Equipe PETI - 18 crianças e adolescentes
  - Visita Domiciliares - 33
  - Atendimentos - 12



- Encaminhamentos - 06
- Articulações com a Rede - 46
- Reuniões - 07
- Busca Ativa- CREAS - 12
- Abordagem - 02
- Capacitação SUAS Facil - 01

- Criação do DISQUE PETI - (11) 94517-2640, um canal criado para receber informações e identificarmos o trabalho infantil, e assim conjuntamente podermos criar estratégias para a erradicação destas situações;
- Definição gradativa de fluxos e procedimentos, a partir da identificação de trabalho infantil – atendimentos, acompanhamentos, visitas, monitoramento dos casos;
- Organização e planejamento do Trabalho Social dos casos atendidos e detectados para acompanhamento técnico, diante das Buscas Ativas e encaminhamentos do CREAS – 42 prontuários;
- Realização dos encaminhamentos e articulações necessárias junto à Rede de Proteção Social;
- Referenciamento dos casos junto ao CREAS e aos CRAS, de acordo com as demandas apresentadas pelos casos;
- Na Secretaria de Segurança Urbana, a GCM em 2023 desenvolveu 129 Apoios ao Conselho Tutelar, em 2024 atuou em 64 Apoios ao Conselho Tutelar. Das 64 ações em 2024 destacam-se: situações de violência contra crianças e adolescentes, maus tratos, usuários de drogas, abuso sexual, abandono de incapaz, mediação de conflito.

**No Eixo 4, Defesa e Responsabilização**, a partir das situações levantadas neste Diagnóstico serão organizadas e planejadas ações junto aos Órgãos e Instâncias de Defesa e Responsabilização — Superintendências, Gerências, Agências Regionais do Trabalho e Emprego para fomento das ações fiscalizadoras do Poder Judiciário, MP, Conselho Tutelar, CMDCA, Conselhos Setoriais, Fóruns e Sociedade Civil.

Por fim, em Monitoramento e Avaliação, Eixo 5, as ações ainda serão definidas diante deste Diagnóstico e Plano de Ação do Comitê do PETI, com a finalidade da construção de indicadores, com apoio da equipe da Vigilância Socioassistencial, que servirão para o atendimento, cadastramento e acompanhamento do processo de identificação de trabalho infantil e os registros de inserção em serviços da Rede de Proteção.



## 9. Busca Ativa e Abordagem Social



A equipe de busca ativa foi organizada, instrumentalizada e passou por capacitação para a ida ao campo e sobre relatórios técnicos. Iniciou os trabalhos de abordagem social no dia 13 de maio de 2024, para localizar crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

Com o apoio do Comitê Intersectorial Municipal do PETI foi elaborado um roteiro com indicações de locais pelas equipes dos CRAS, CREAS, CT e Guarda Municipal — por meio de Relatórios e Visitas Técnicas, dos locais em que as educadoras realizariam as abordagens sociais.

#### **Roteiro indicado pelo Conselho Tutelar e Guarda Municipal para Busca Ativa e Abordagem Social:**

- Assaí Atacadista
- Bairro Caiuby – Estrada dos Índios
- Bairro Pedreira
- Higa's Supermercado
- Jardim Amazonas
- Jardim Caiuby (Comunidade Macieiras, no Jardim Nascente, e na comunidade Campo do Amanda, no Jardim Amaral)
- Jardim Fiorelo
- Jardim Odete
- Morro do Borges (Jardim Adriana e Parque Viviane)
- Semáforo na Rodovia Henrique Eroles/Estrada São Paulo/Rio de Janeiro
- Shopping Garden – Estrada do Mandi (Jardim Adriane)
- Spani Atacadista – Estrada Santa Isabel (Jardim Nascente)
- Spani Atacadista – Estrada Santa Isabel (Jardim Odete)
- Supermercado Esperança
- Supermercado Nagumo – Estrada São Bento (Jardim Odete)
- Supermercado Vila Real
- Vila Sônia
- Trevo de Itaquaquecetuba

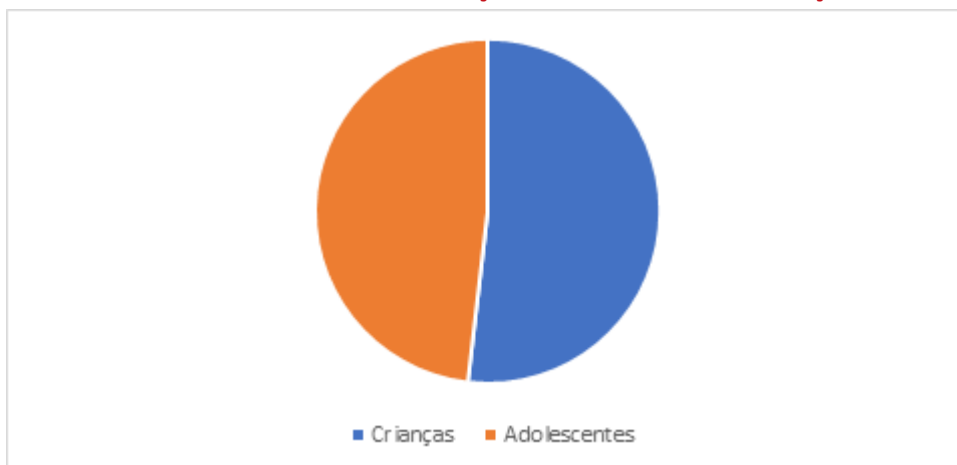
A Planilha com banco de dados envolvendo as situações de trabalho infantil encontradas e caracterização das famílias – de 13/05/2024 até 30/08/2024 foram detectados 83 casos, sendo que até esta data 44 famílias já tinham seus prontuários abertos pela Equipe PETI, envolvendo os casos de Busca Ativa e os encaminhamentos do CREAS.

Ressaltamos que os 39 casos, ainda sem prontuário, a equipe não localizou os endereços, pois alguns residem em território de ocupação, sendo que a equipe está desenvolvendo ações em conjunto com a escola próxima, com o objetivo de alcançar essas famílias.

A seguir, apresentamos as situações envolvendo o trabalho infantil em Itaquaquecetuba, a caracterização dos envolvidos, com dados referentes aos levantamentos feitos a partir do trabalho de Busca Ativa.

Frente ao perfil dos **83 casos** podemos destacar algumas informações:

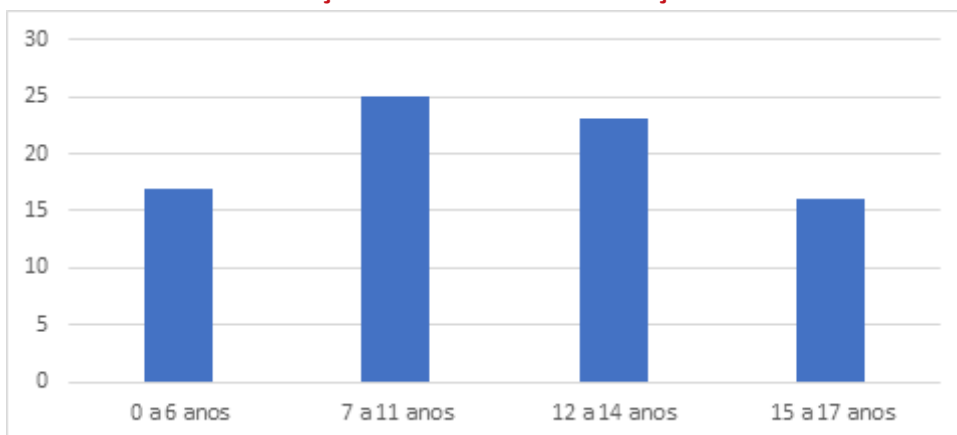
**Gráfico 1: Fases do desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**



Fonte: Elaboração Própria

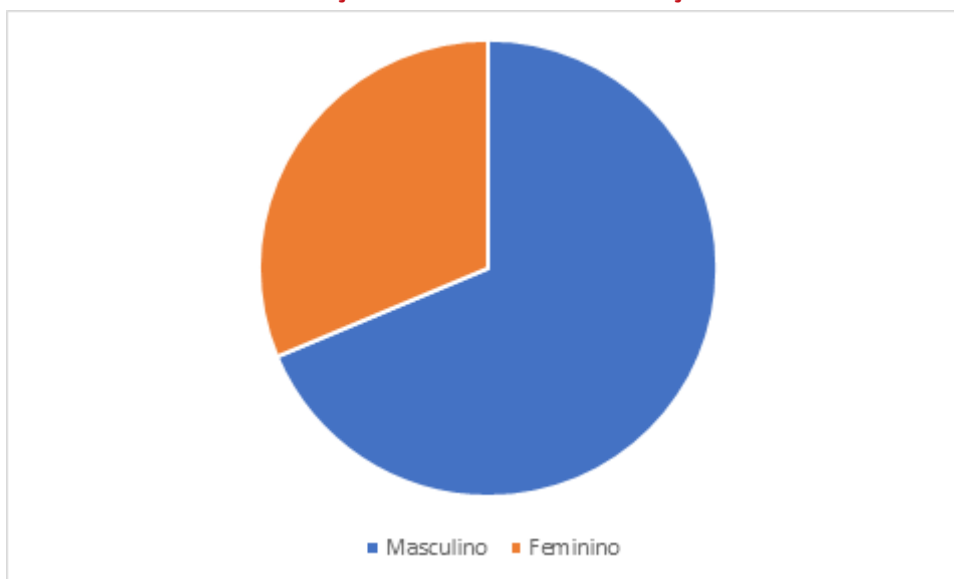
- **42 são adolescentes e 39 crianças** (02 sem informação), o que ressalta a importância de se aprofundar nas causas destas situações, uma vez que o contingente de crianças é significativo;

**Gráfico 2: Faixas etárias de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**



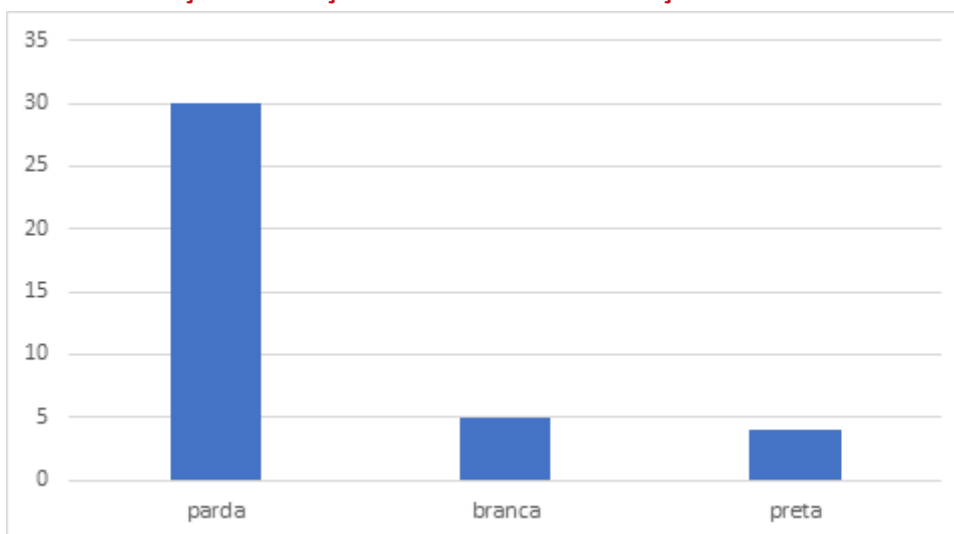
Fonte: Elaboração Própria

- As faixas etárias prevalentes são de **07 anos a 11 anos**, com **25 casos**;

**Gráfico 3: Gênero de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**

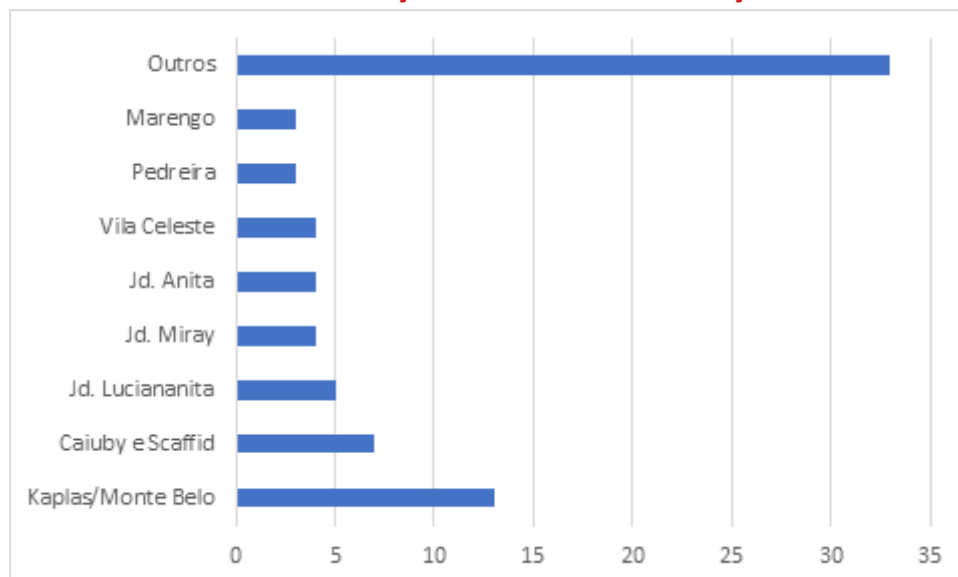
Fonte: Elaboração Própria

- **57 gênero masculino** dos entrevistados e **26 feminino**, o que também nos levaria a aprofundar as dinâmicas familiares;

**Gráfico 4: Raça das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**

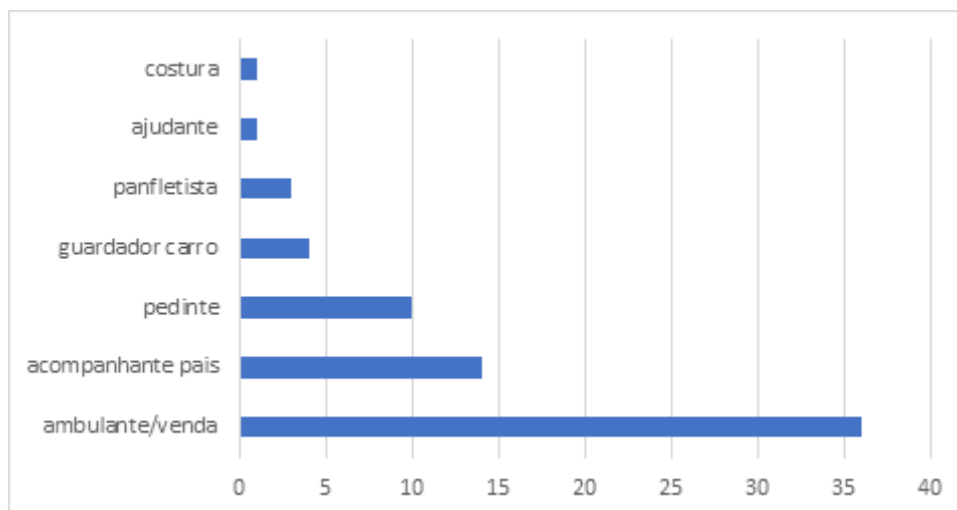
Fonte: Elaboração Própria

- Dos entrevistados **30 são da raça parda**, **5 branca** e **4 pretos** (44 não foram identificados);

**Gráfico 5: Local de moradia de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**

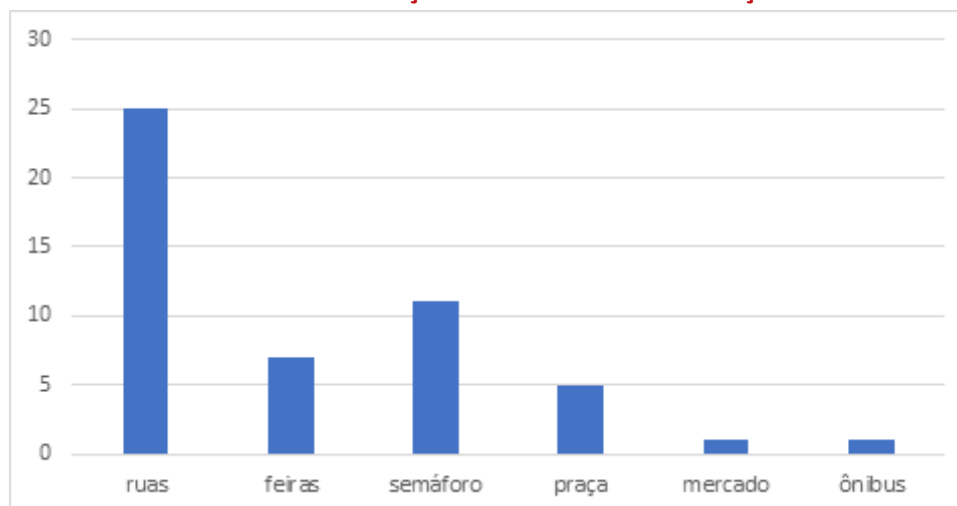
Fonte: Elaboração Própria

- Os locais de moradia são diversificados e **42 dos casos** prevalecem nos seguintes bairros: **Kaplas/Monte Belo (13)**, **Jd. Caiuby e Scaffid (07)**, **Jd. Luciana (05)**, **Jd. Anita (04)**, **Jd. Miray (04)**, **Vila Celeste (4)**, **Marengo (03)**, **Pedreira (03)**, destacamos que **75 dos entrevistados** declararam o local de moradia;

**Gráfico 6: Atividade de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**

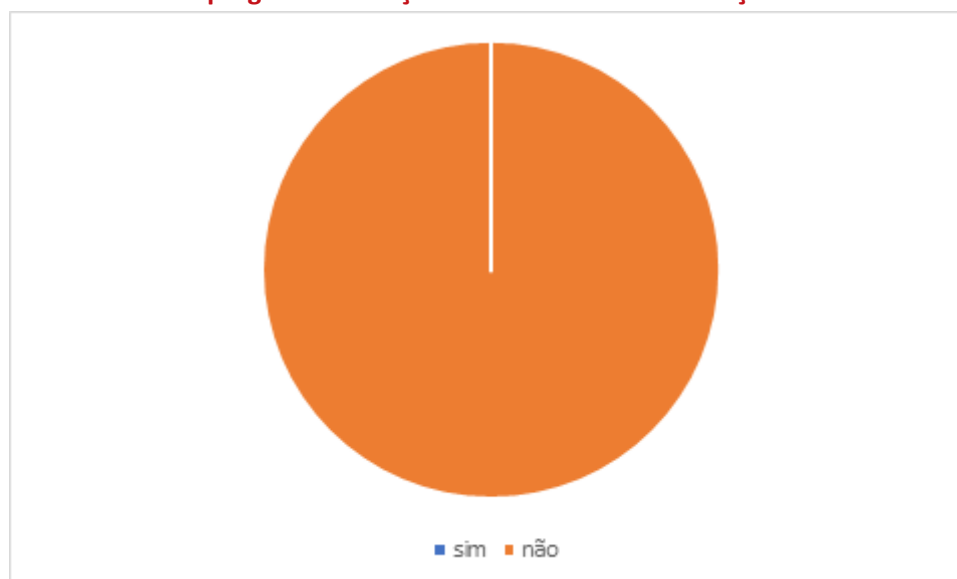
Fonte: Elaboração Própria

- As atividades com maior incidência: **ambulantes/venda (36)**, **acompanhantes dos pais (14)**, **pedintes (10)**, totalizando 60 casos;

**Gráfico 7: Ramo da atividade de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**

Fonte: Elaboração Própria

- O ramo das atividades concentra-se nas **Ruas, 25 casos**, sendo que nem todos os casos foram identificados neste quesito;

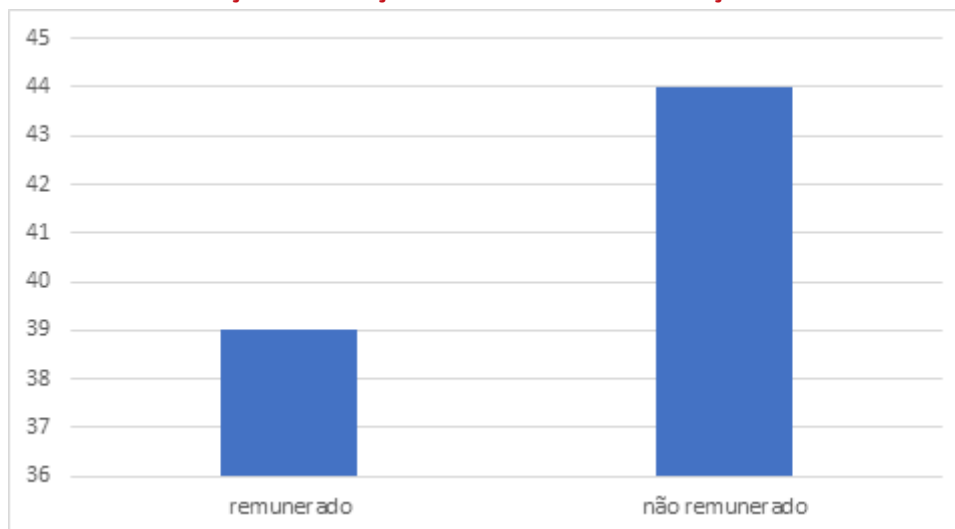
**Gráfico 8: Possui empregador - crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**

Fonte: Elaboração Própria



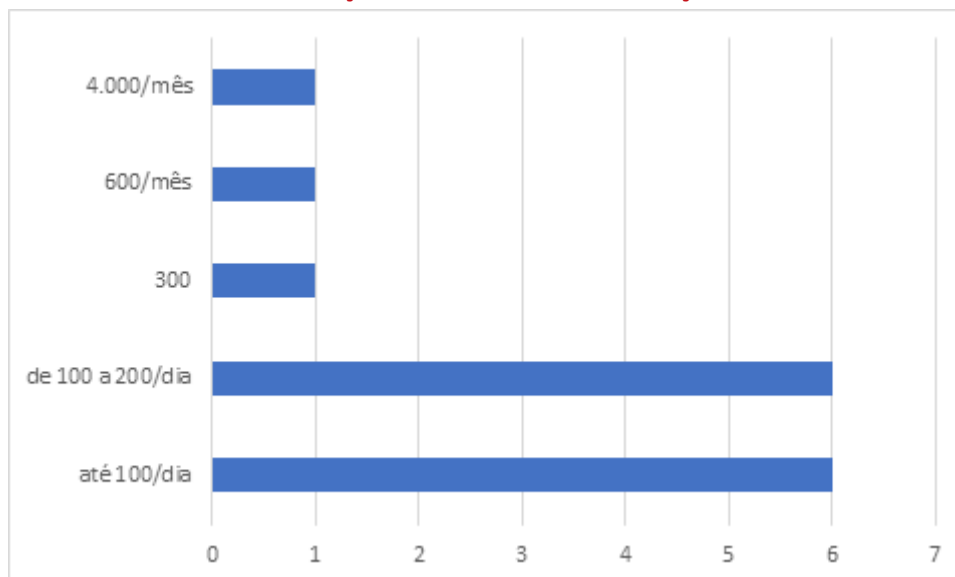
- 44 entrevistados declaram que não possuem empregador;

**Gráfico 9: Remuneração de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**



- Dos 83 entrevistados, **44 não são remunerados**, subentende-se que **39 são remunerados**, ou seja, metade dos casos contribui de alguma forma financeiramente para situação pessoal e/ou familiar;

**Gráfico 10: Renda das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**

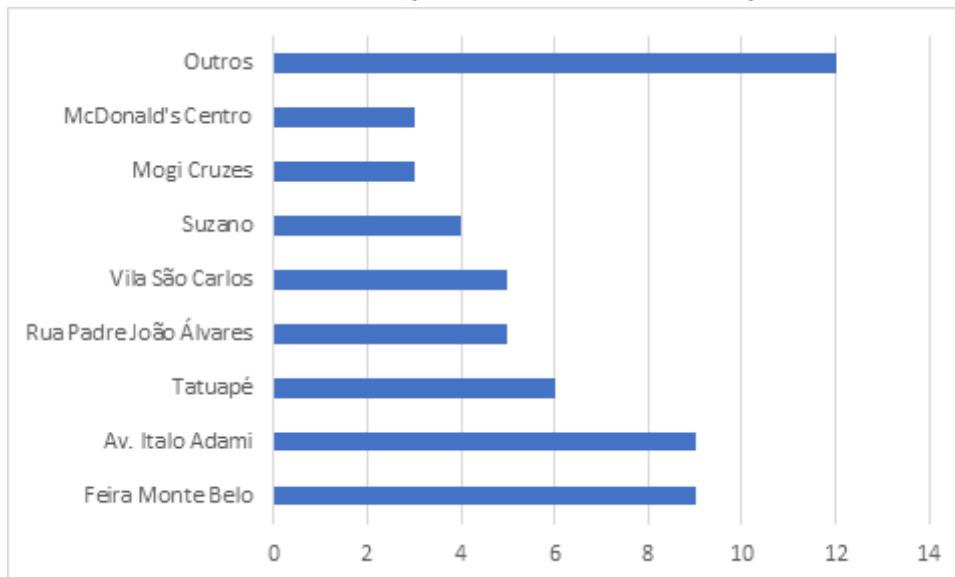


Fonte: Elaboração Própria



- Somente 15 dos entrevistados declararam a renda adquirida com o trabalho, destacando-se: **06 casos até R\$ 100,00 por dia e 06 casos de R\$ 100,00 a R\$ 200,00 ao dia;**

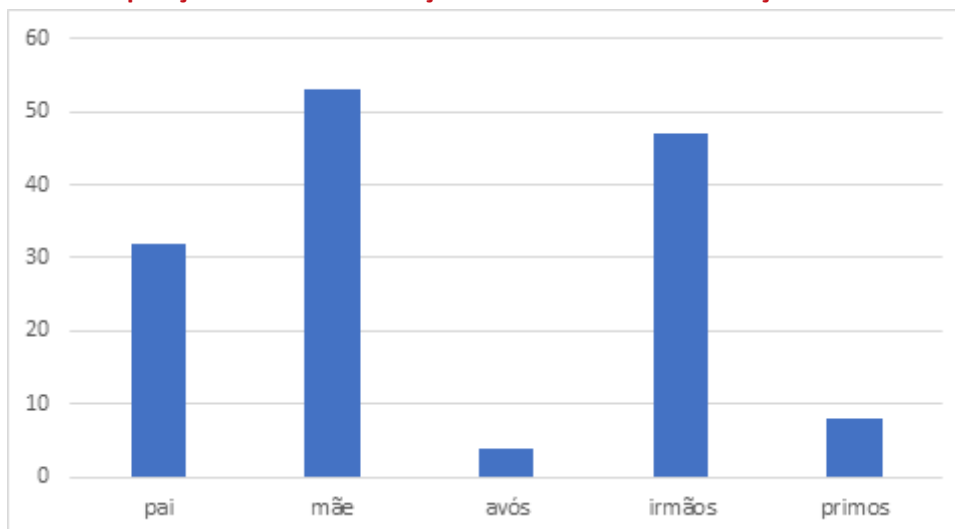
**Gráfico 11: Local de atividade de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**



Fonte: Elaboração Própria

- Os locais das atividades são bem diversificados, sendo que declararam local 56 dos entrevistados e **44 dos casos** concentram-se nos bairros: **Feira do Monte Belo (09); Av. Ítalo Adami (09); Tatuapé (06); Vila São Carlos (05); Rua Padre João Álvares (05); Suzano (04); Mogi das Cruzes (03); McDonald's Centro (03);**

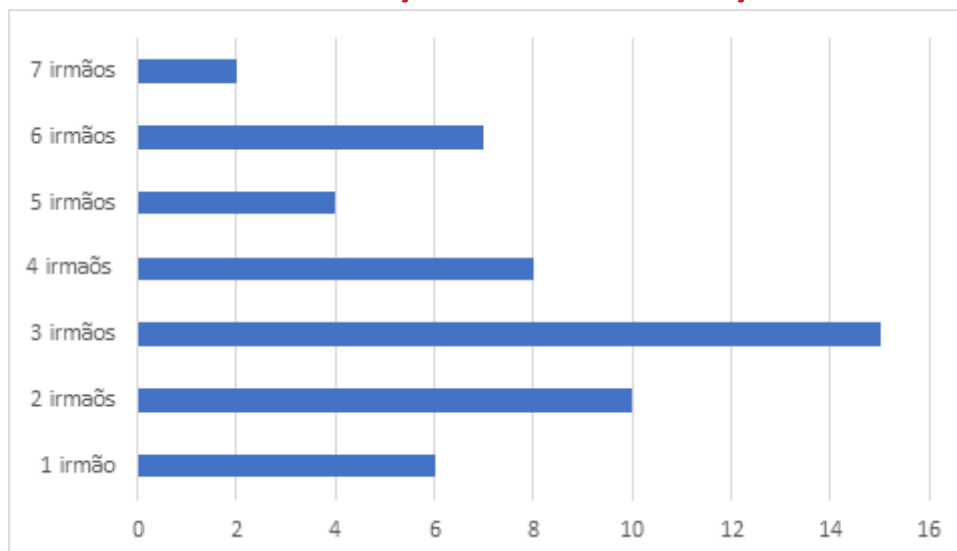
**Gráfico 12: Composição familiar de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**



Fonte: Elaboração Própria

- Na composição familiar destaca-se que **53 residem com a mãe**, enquanto **32 residem com o pai**, **47 com irmãos**, somente 04 moram com avós;

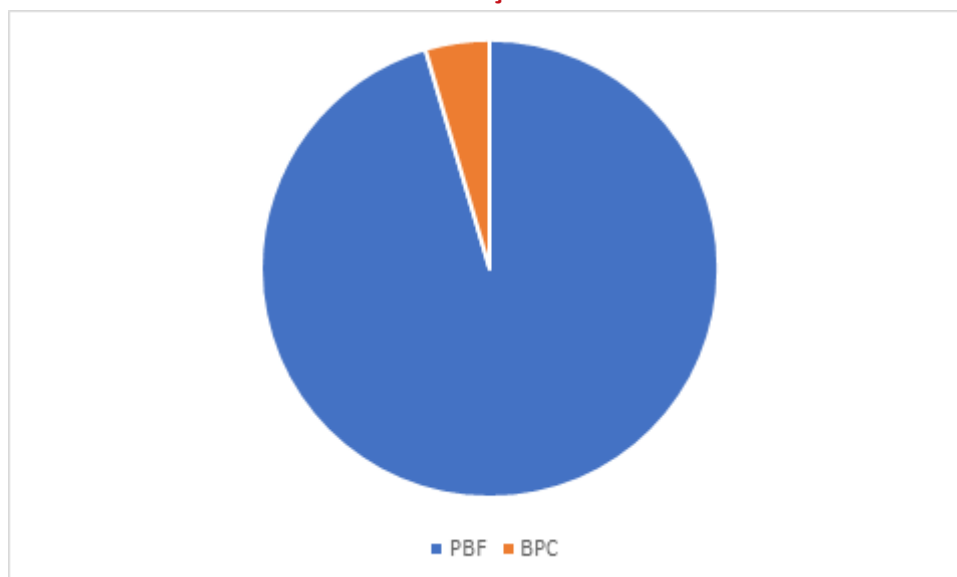
**Gráfico13: Média de irmãos de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**



Fonte: Elaboração Própria

- As famílias são numerosas, a **média de 03 a 06 irmãos é significativa – 34 casos**;

**Gráfico 14: Família participa Programa Social/recebe Benefício - crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**

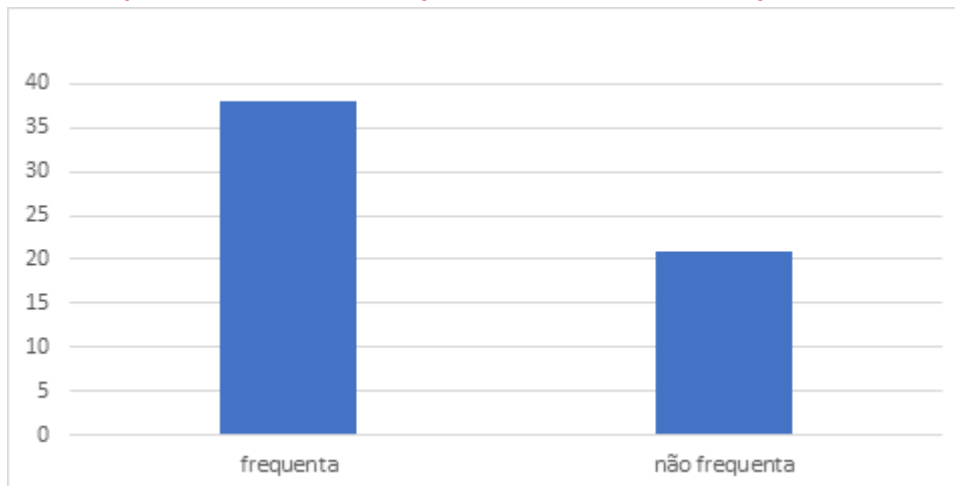


Fonte: Elaboração Própria



- A maioria das famílias recebem o Benefício/Programa Bolsa Família – **46 casos**, somente **2 casos declararam receber o BPC** – Benefício de Prestação Continuada;

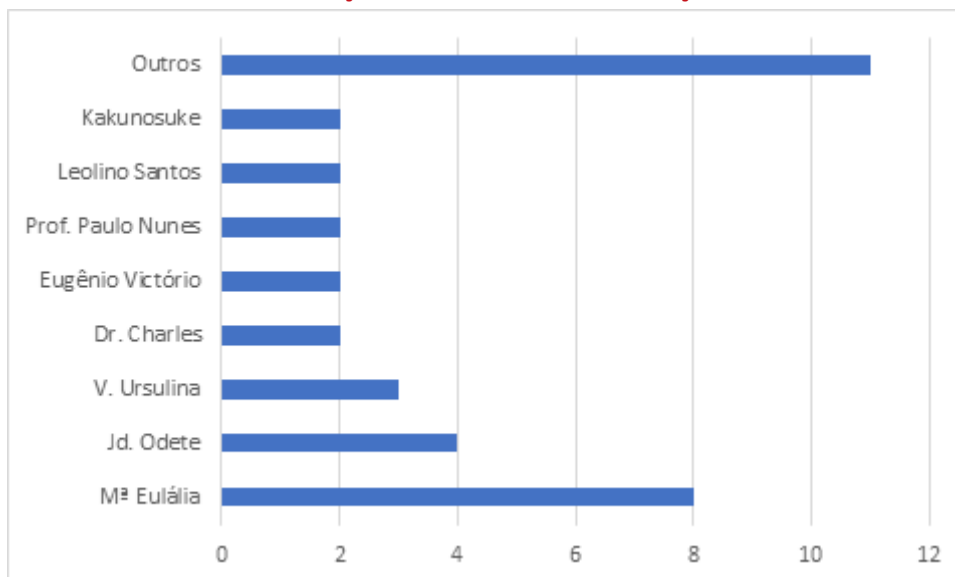
**Gráfico 15: Frequência à escola de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**



Fonte: Elaboração Própria

- Em relação à **Escola** – **18 não frequentam**, **43 frequentam** e 22 não declararam esta questão;

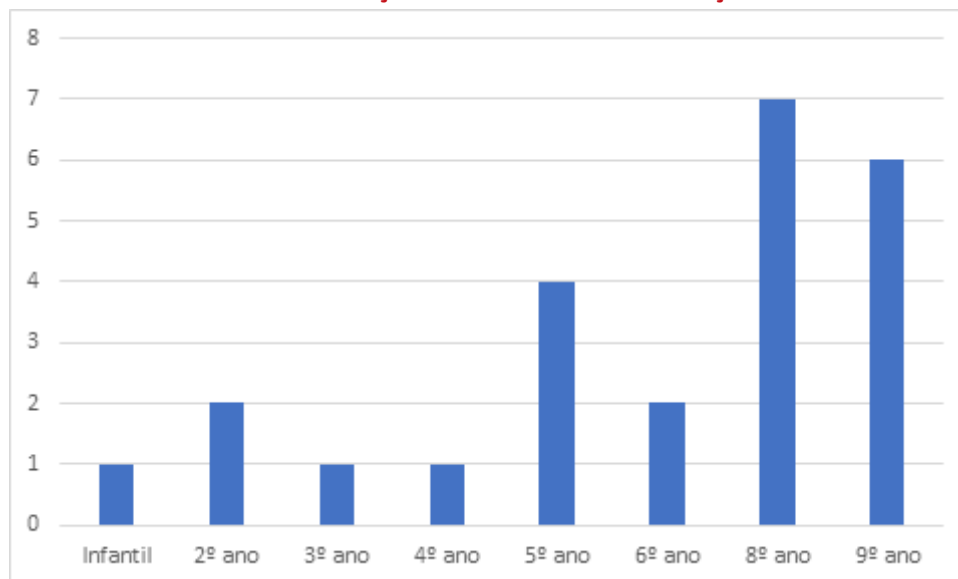
**Gráfico 16 :Escolas de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**



Fonte: Elaboração Própria

- Somente **36 dos entrevistados declararam a escola** que frequentam, sendo que as Escolas de referência com maior número de casos são: **Maria Eulália (08)**, **Jd. Odete (04)**, **Vila Ursulina (03)**, **Dr. Charles Henry (02)**, **Eugênio Victorio (02)**, **Professor Paulo Nunes (02)**, **Leolino dos Santos (02)**, **Kakunosuke (02)**, **Outras (11)**;

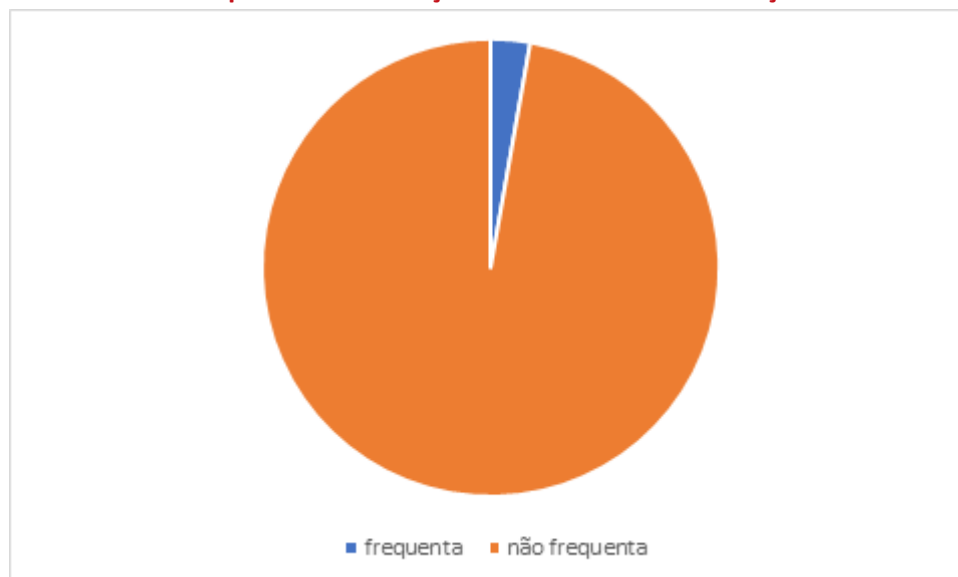
**Gráfico 17: Escolaridade de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**



Fonte: Elaboração Própria

A escolaridade concentra-se do **5º ano ao 9º ano**, **19 casos**, salientando que somente 24 dos entrevistados responderam esta questão;

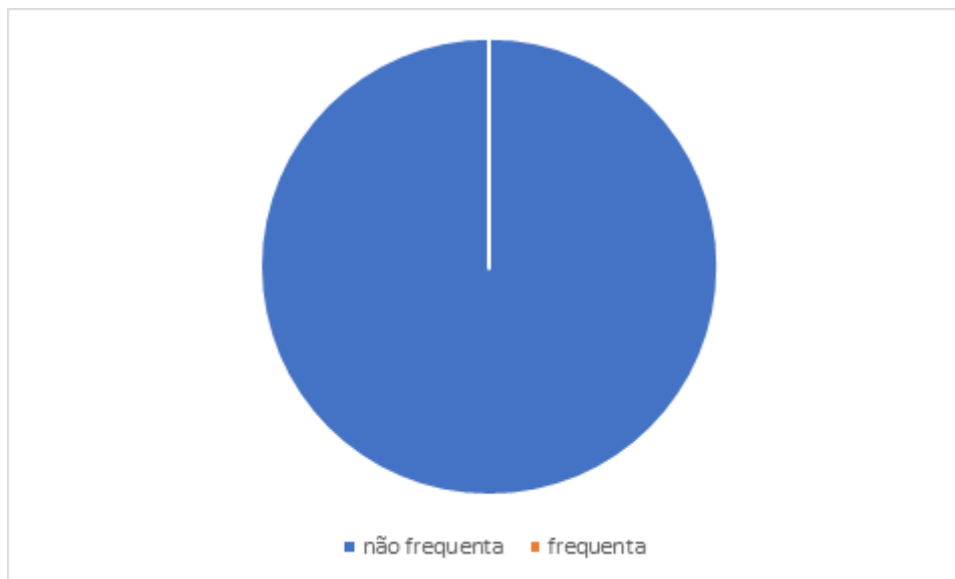
**Gráfico 18: Atividades esportivas de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**



Fonte: Elaboração Própria

- Quanto à participação em atividades esportivas **35 declararam não frequentar e somente 1 declarou frequentar**;

**Gráfico 19: Atividades culturais de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**



Fonte: Elaboração Própria

- Em relação às atividades culturais **35 declaram não frequentar**.

Esses dados demonstram a necessidade de integração e articulação das ações, programas, projetos e serviços das Políticas Públicas para garantir Proteção Social, minimizando os agravos e prevenindo novas situações de trabalho infantil.

As ações devem estar voltadas às crianças e adolescentes, mas também às famílias, que muitas vezes não tem consciência das consequências destas atividades no desenvolvimento e futuro de seus filhos.

O trabalho de Busca Ativa e Abordagem Social para estas situações deve ser contínuo e monitorado, para prevenir agravos, reincidências e instalar no município um movimento de proteção às crianças e adolescentes às situações de risco e violações de direitos neste âmbito.

## 10. Pesquisa realizada nas Escolas Estaduais e Municipais





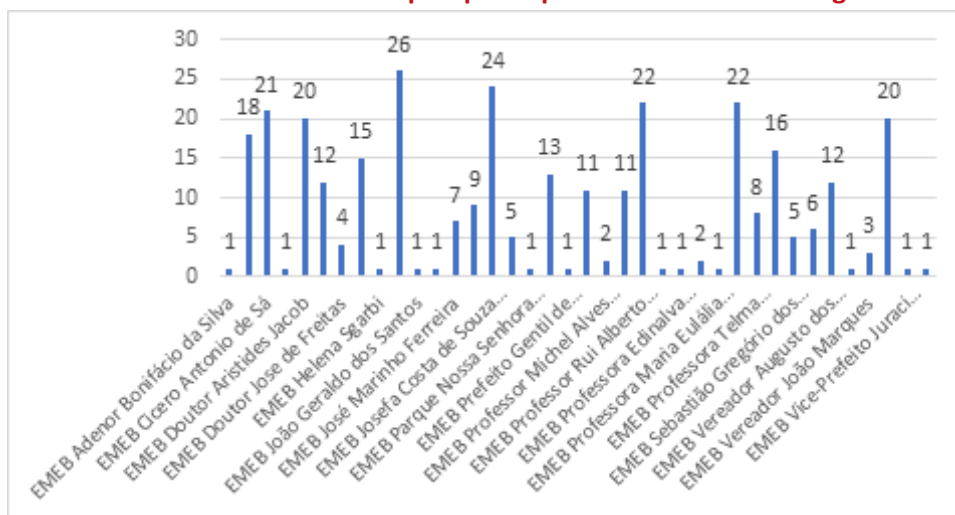
No mês de junho de 24, por meio do Comitê Municipal Intersetorial, nas Escolas Municipais foram realizadas atividades dirigidas alusivas ao PETI na faixa etária de 4 a 11 anos. Paralelamente, foi aplicado um Questionário com os alunos das Escolas Estaduais, na faixa etária de 11 a 17 anos, por meio do Google Forms. Obtivemos como retorno 4.123 Questionários e 328 Relatórios de Professores.

## A. Municipais

328 Relatórios de Professores – 4 a 11 anos:

- Data da Atividade Dirigida: **328** Relatórios de Atividades desenvolvidas no mês de Junho.24
- Unidade Escolar: **39 Escolas participaram** da pesquisa e enviaram Relatórios de suas atividades referentes à prevenção ao Trabalho Infantil, entre elas destacam-se:
- EMEB Ítalo Adami – 26 atividades
- EMEB Josefa Costa de Souza Moura – 24 atividades
- EMEB Professor Rui Alberto Pestana – 22 atividades
- EMEB Professora Roseli Aparecida Mendes – 22 atividades
- EMEB Cícero Antônio de Sá – 21 atividades
- EMEB Vereador Leolino dos Santos – 20 atividades
- EMEB Doutor Aristides Jacob – 20 atividades
- EMEB Benedito Vieira da Mota – 18 atividades
- EMEB Santino Hayashi Amano – 16 atividades
- EMEB Engenheiro Chiozo Kitakawa – 15 atividades

**Gráfico 20: Escolas Municipais participantes da Atividade Dirigida**



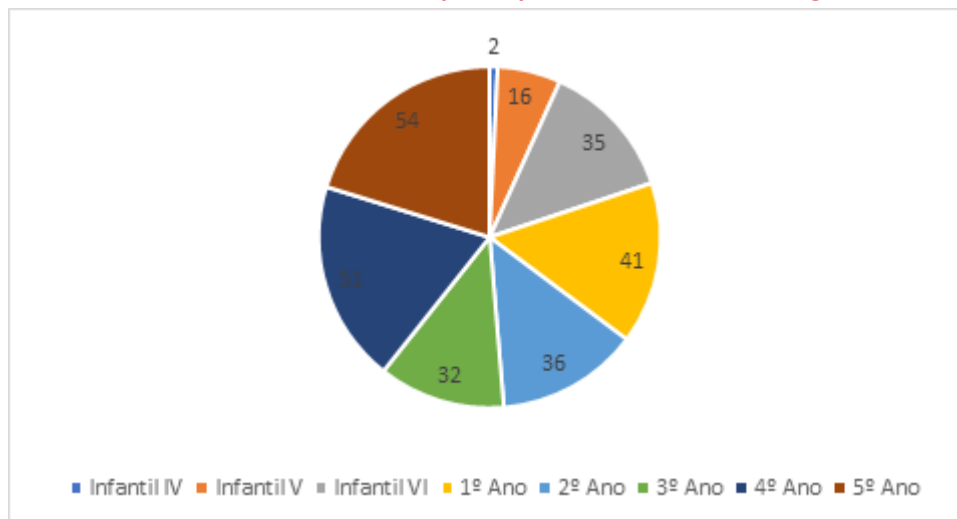
Fonte: Elaboração Própria

- Ano: As classes trabalhadas são do **Infantil IV ao 5º Ano**, concentrando-se nos **4º e 5º anos**, totalizando aproximadamente **267** classes, distribuídas da seguinte forma:
  - Infantil IV – 02 classes
  - Infantil V – 16 classes
  - Infantil VI – 35 classes



- 1º Ano – 41 classes
- 2º Ano – 36 classes
- 3º Ano – 32 classes
- 4º Ano – 51 classes
- 5º Ano – 54 classes

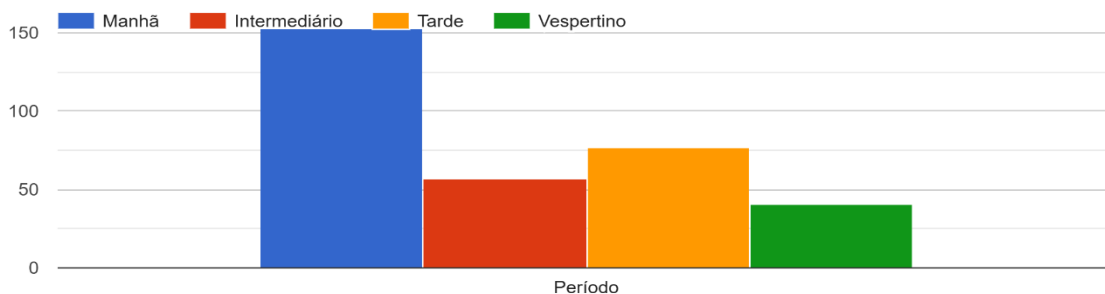
**Gráfico 21: Anos Escolares participantes da Atividade Dirigida**



Fonte: Elaboração Própria

- Período - **153** Relatórios de turmas do período da manhã; **57** do Intermediário, **77** da Tarde e **41** do Vespertino:

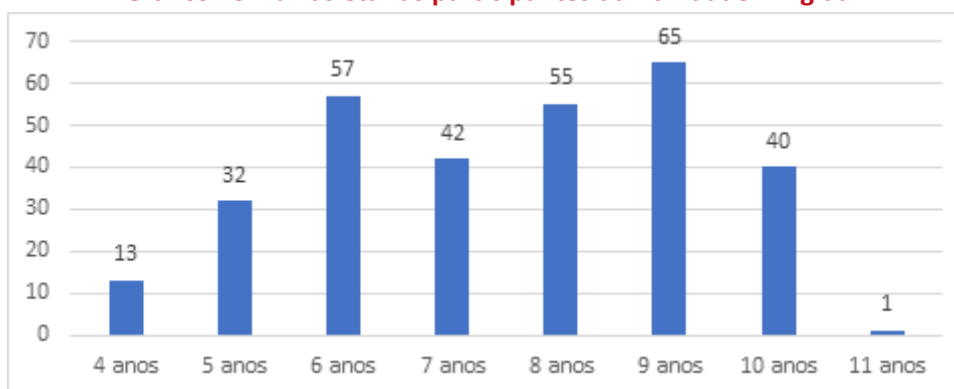
**Gráfico 22: Período das Escolas Municipais participantes da Atividade Dirigida**



Fonte: Elaboração Própria

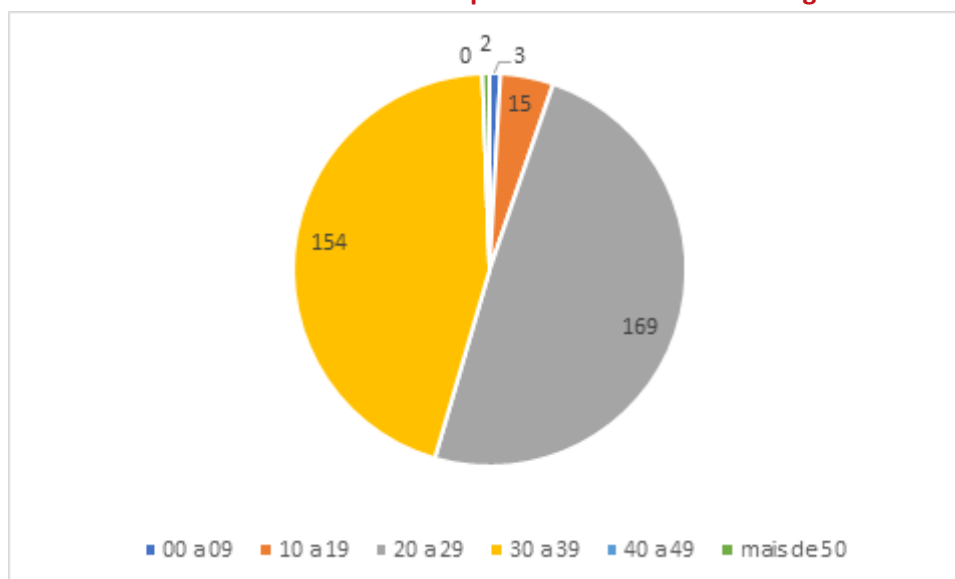
- Faixa Etária: As faixas etárias envolvidas variam entre **4 a 11 anos**, concentraram-se entre **6 e 9 anos**, totalizando aproximadamente **323** turmas, distribuídas da seguinte forma:
  - 4 anos – 31 turmas
  - 5 anos – 32 turmas
  - 6 anos – 57 turmas
  - 7 anos – 42 turmas
  - 8 anos – 55 turmas
  - 9 anos – 65 turmas

- 10 anos – 40 turmas
- 11 anos – 01 turma

**Gráfico 23: Faixas etárias participantes da Atividade Dirigida**

Fonte: Elaboração Própria

- Número de estudantes por Turma: classificamos as **343 turmas envolvidas**, com destaque a média entre **20 e 29 alunos** por sala de aula e obtivemos a seguinte distribuição:
  - 0 a 9 alunos por sala – 03 turmas
  - 10 a 19 alunos por sala – 15 turmas
  - 20 a 29 alunos por sala – 169 turmas
  - 30 a 39 alunos por sala – 154 turmas
  - 40 a 49 alunos por sala – 0 turmas
  - Mais de 50 alunos por sala – 02 turmas

**Gráfico 24: Nº de estudantes por turma da Atividade Dirigida**

Fonte: Elaboração Própria

- Atividade desenvolvida alusiva ao Trabalho Infantil: (lembrando que o Professor poderia assinalar mais de uma resposta) **80% (263)** das atividades foram aplicadas por meio de **Reflexão e Discussão sobre o Tema**; **72% (237)** se utilizaram da **Apresentação de Fotos e Ilustrações**; **4% (15)** fizeram uso de Rodas de Conversa; **4% (13)** exploraram Apresentação de Vídeos pertinentes;

**Gráfico 25 Tipo de Atividade desenvolvida sobre Trabalho Infantil**

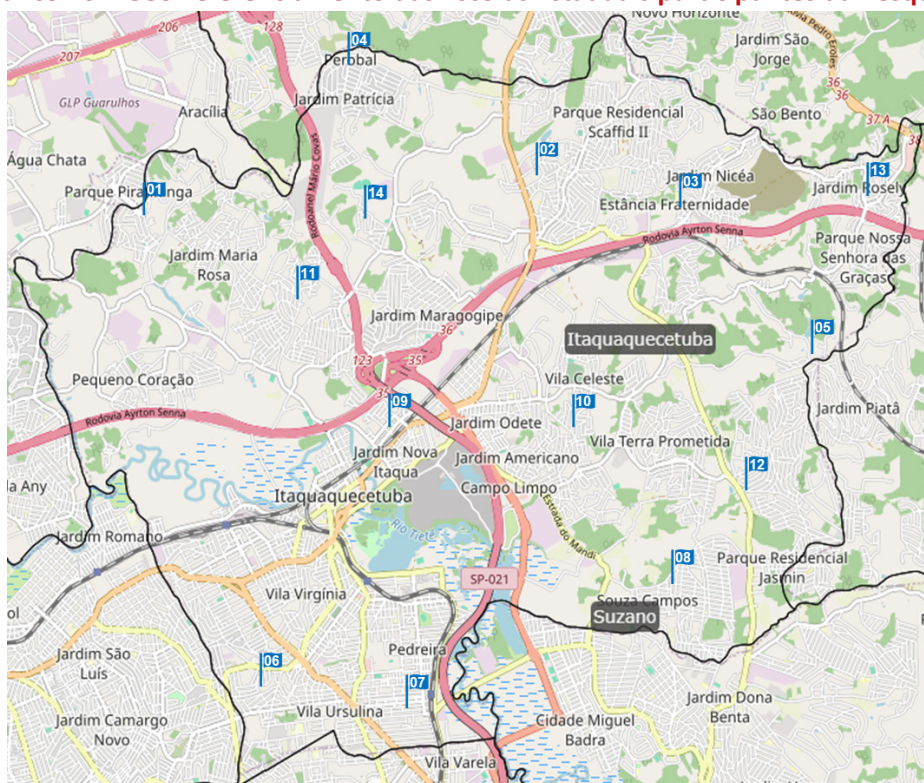
Fonte: Elaboração Própria

- Número e situações relatadas: dos **508** apontamentos, infelizmente destaca-se 2 das piores formas do trabalho infantil - o trabalho doméstico e o trabalho nas ruas:
  - **Trabalho Doméstico:** 279 apontamentos
  - **Trabalho nas Ruas:** 192 apontamentos
  - **Exploração Sexual:** 8 apontamentos
  - **Atividades Ilícitas:** 4 apontamentos
  - **Outros:** Trabalho Rural – 5; Lanchonete – 5; Carvoaria, pedreira e lixão – 3; Oficina mecânica – 2; Babá – 1; Montagem sacolas – 1; Contra a vontade – 2; Outros – 6.
- Observações sobre Indícios/Situações de Trabalho Infantil: a maioria descreve a ajuda/colaboração nas atividades domésticas. Porém há alguns casos de relato envolvendo:
  - atividades demasiadas no âmbito doméstico,
  - cuidado de irmãos menores,
  - trabalho nas ruas, faróis.

## B. Estaduais

### 4.128 Questionários Google Forms – Escolas Estaduais – 11 a 17 anos:

- Nome e Endereço/Território das Escolas:

**Gráfico 26 – Georreferenciamento das Escolas Estaduais participantes da Pesquisa**

Fonte: elaboração própria



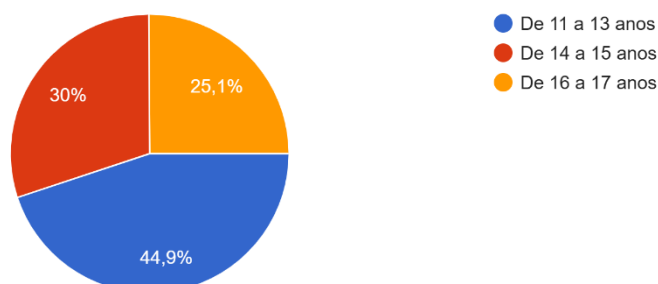
REF	ESCOLA	ENDEREÇO	RESPOSTAS
01	E.E PARQUE PIRATININGA III	R. Joaquim Serra, 98 - Parque Piratininga	846
02	E.E PEI PROFESSOR CLOVIS DA SILVA ALVES	R. Padre Bento, s/n - Jardim Caiubi	611
03	E.E JOAQUIM GONCALVES FERREIRA DA SILVA	R. Vespasiano, 1 - Estância Fraternidade	572
04	E.E PEI JARDIM AMERICA	Estr. Pedro da Cunha Albuquerque Lopes, 3500 - Jardim America	448
05	E.E RECANTO MONICA II	Estr. Merenda, 2000 - Merenda, Itaquaquecetuba - SP, 08592-390	329
06	E.E.PEI VILA ARIZONA 1	R. Sebastião José de Almeida - Jardim Zelia	316
07	E.E PEI VILA ERCILIA ALGARVE	R. Rio Grande do Sul, 465 - Jardim do Algarve	300
08	E.E PEI MARIA DA CONCEIÇÃO SANCHES DO NASCIMENTO	R. Dois, 33 - Res. Flamboyant	180
09	E.E PROF EDINA ALVARES BARBOSA	R. São Roque, 381 - Vila Japao	163
10	E.E PROF VERA LUCIA LEITE DA COSTA	R. Foz de Iguaçu, s/n - Jardim Sao Paulo	135
11	E.E PARQUE VIVIANE	R. Alta Sorocabana, 34 - Parque Viviane	110
12	E.E ESTANCIA PARAISO	Estr. Pinheirinho Novo, 3268 - Parque Recanto Monica	65
13	E E ROQUE BARBOSA DE MIRANDA	Estr. Ribeiro, 250 - Ribeiro	41
14	E.E FILOMENA HENARES MILANO	R. José Carlos Ferreira, 178 - Jardim Ipe	2
<b>Total Geral</b>			<b>4118</b>

Temos uma predominância **(50%) de respostas das Escolas Estaduais no Parque Piratininga (20%), Jardim Caiubi (15%) e Estância Fraternidade (14%)**. Ressaltamos que estes bairros têm uma proximidade territorial. Há que se explorar e realizar o cruzamento das respostas com maior profundidade para avaliar a incidência do Trabalho Infantil nestes territórios, a realidade cotidiana, as demandas dos usuários e a dinâmica familiar destas crianças e adolescentes.

- Faixa Etária: alcançamos o público de 11 a 17 anos, com **maior proporção de 11 a 13 anos** com aproximadamente **45%** dos questionários;

**Gráfico 27 - Faixa etária dos participantes**

Faixa etária  
4.128 respostas



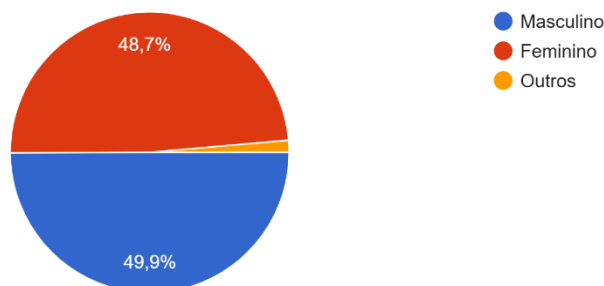
Fonte: Elaboração Própria

- Sexo: há um **equilíbrio quanto ao sexo** dos entrevistados;

**Gráfico 28 – Sexo dos participantes**

Sexo

4.128 respostas



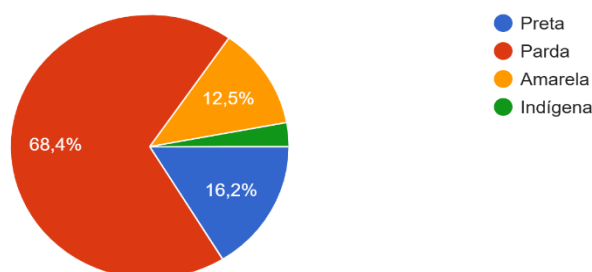
Fonte: Elaboração Própria

- Raça: retificamos que nesta pergunta houve um erro na diagramação (Gráfico 29) e a opção raça branca não constou, desta forma foram apresentados proporcionalmente entre as respostas: **68% (2.823) pardos; 16% (670) pretos; 12% (514) amarelos e 2% (121) indígenas. Supomos que a raça branca está mesclada aos pardos, frente ao contingente de respostas.**

**Gráfico 29 – Raça dos participantes**

Raça

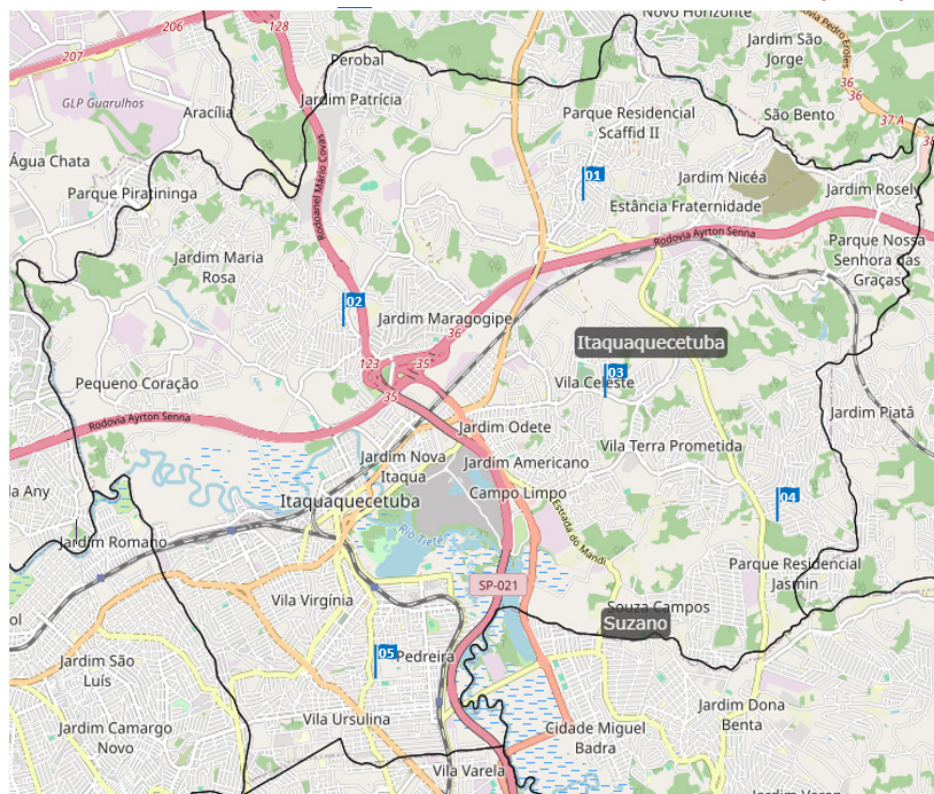
4.128 respostas



Fonte: Elaboração Própria



- Gráfico 30: Georreferenciamento dos Bairros/CRAS de referência e residência dos participantes da Pesquisa**



BAIRROS NÃO IDENTIFICADOS	701
BAIRROS NÃO LOCALIZADOS	46
OUTROS MUNICÍPIOS	10

01 JARDIM CAIUBY		02 JARDIM PAINEIRAS		03 QUINTA DA BOA VISTA		04 RECANTO MÔNICA		05 MORRO BRANCO			
Rua: Ribeirão Preto, Nº 09		Rua Serra dos Carajas, Nº 570 Jd. Paineiras		Estrada: São Bento, Nº 1691		Rua:Ademar Pereira de Barros, Nº(Antiga Rua 3) Horto Ipê		Avenida: Italo Adami, Nº 2023 - Morro Branco			
Alpes de Itagua	5	Bairro do Batista		Bairro Campo da Venda		Bairro Felix e Milton		Aracare	71	Centro	
Aruja Country Club		Bairro do Corredor		Bairro do Una		Bairro Felix e Milton		Chacara dos Italianos		Cidade Kemel.	1
Bairro do Ribeiro		Chacara Dona Escolastica		CDHU Jd Odete I	3	Chacara Holiday	8	Estação		Jd Claudia	
Chacara Quiaba	6	Chacara Sao Miguel	1	CDHU Jd Odete II	6	Estancia Paraíso	1	Jd Anita		Jd da Fonte	
CIDADE NOVA LOUZADA	36	Chacara Veraneio Maracana	1	Chacara Progresso		Jaguari		Jd Aracare II		Jd do Carmo	7
Cond Arujazinho II		Jd Adriana	31	Conj Habitacional Biage		Jd do Vale	22	Jd Belem		Jd Estação	
Cond VIlage		Jd America	101	Jd Adriane		Jd Horto do Ipe	15	Jd do Algarve	96	Jd Fiorelli	
Estancia Fraternidade	80	Jd Coqueiro	9	Jd Altos de Itagua	3	Jd Marcelo	6	Jd Europa	1	Jd Nossa Sr da Ajuda	
Estancia Guatambu	5	Jd Cristiano		Jd Americano		Jd Merenda	21	Jd Gonçalves		Jd Santa Helena	
Jd Amanda Caiuby	14	Jd Ipe		Jd Campo Limpo	6	Jd Napoli	12	Jd Joandra		Jd Valparaíso	4
Jd Amaral	14	Jd Itagua		Jd dos Ipes		Jd Napoli I		Jd Luciana	28	Jd Zelia	150
Jd AMAZONAS	153	Jd Itagua		Jd Ferropolis		Jd Napoli II	3	Jd Miray	6	Manoel Feio	
Jd Caiuby	113	Jd Karine		Jd Japao		Jd Santa Rita	36	Jd Roseli		Monte Belo	12
Jd Carolina	105	Jd Luana		Jd Moraes	2	Plata	85	Jd Santo Antonio	2	Tipica	
Jd Dilly		Jd Maragogipe	3	Jd Nova Itagua	3	Plum	23	Morro Branco	14	Vila Barita	
Jd Guarani		Jd Maria Elisa		Jd Odete		Rq Dirce		Pedreira		Vila Dolores	
Jd Ikes	2	Jd Maria Rosa	232	Jd Sao Paulo	44	Rq Macedo	4	Rq Res Alvorada		Vila Esperança	
Jd Itagua Mirim	12	Jd Mascarenhas		Jd Serra Dourada		Rq Recanto Monica	157	Rancho Grande	1	Vila Gepina	
Jd Josely	22	Jd Monica	32	Jd Tacape		Rq Res Marengo	62	Santa Tereza		Vila Maria Augusta	3
Jd Lucinda	4	Jd Nova Canaa	58	Mandi	9	Rq Res Souza Campos	37	Vila Arizona	40	Vila Passalacqua	
Jd Mossapira	10	Jd Paineira	8	Rq Novo Horizonte		Terra Prometida	9	Vila Bruno		Vila Santa Barbara	
Jd Nascente	52	Jd Patricia	105	Quinta da Boa Vista	8	Vila Augusta		Vila Ercilia	10	Vila Sarney	
Jd Nicea	119	Jd Primavera		Quinta da Boa Vista Industr		Vila Rio Verde		Vila Ferreira	1	Vila Sonia	
Jd Novo Horizonte	1	Jd Sao Armando		Res Fortuna	9	Jd Lebari 2/3		Vila Florindo	1	Vila Zezaina	
Jd Pinheirinho	139	Jd Sao Geronimo	1	Res Palmas de Itagua	10	Vila Garcia					
Jd Rio Negro	10	Jd Sao Manoel		Res Pamela	5	Vila Miranda	37				
Jd Silvestre	24	Jd Tropical	14	Vila Celeste	13	Vila Rolandia					
Jd Tamem	7	Jd Viana	21	Vila Gery		Vila Roseli					
Rq Industrial		Loteamento Industrial		Vila Japao	29	Vila Sao Jose					
Rq Nossa Senhora das Graças	13	Morada Feliz	38	Vila Menezes	1	Vila Sao Judas Tadeu	8				
Rq Res Scaffidi I		Pequeno Coração		Vila Nelly		Vila Sao Roberto					
Rq Res Scaffidi II		Perobal	19	Vila Sao Carlos	8	Vila Sao Vicente de Paulo					
Res Flamboyant	1	Rq Pratinanga	470	Vila Ursulina							
Vila Itaguassu	6	Rq Res California	40	Vila Vermont							
Rq Sao Pedro	3	Vila Virginia	16								
Rq Viana		Vila Zeferina									
Rq Viviane	42										
Rio Abaixo											
Sítio Sao Jose											
TOTAL	998	TOTAL	1200	TOTAL	165	TOTAL	546			TOTAL	448

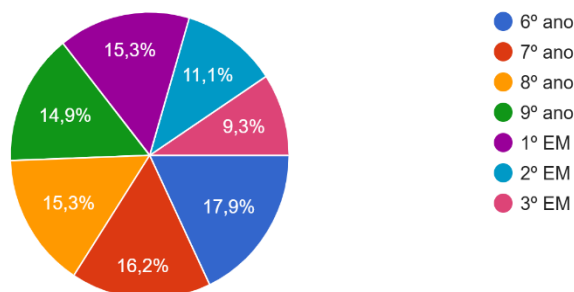
Dos 3.357 participantes referenciados por bairros e CRAS, **1.200 (35%) pertencem a região do CRAS Paineiras e 998 (30%) ao CRAS Caiuby**. Cabe- -nos avaliar a dinâmica destes bairros, famílias mais vulneráveis, demandas da população infantil e adolescentes.

- Ano: há uma distribuição equitativa entre os anos do **Ensino Fundamental II (65% das respostas)**. No **Ensino Médio** há uma maior proporção de respostas no 1º ano, decaindo nos 2º e 3º anos (35%);

**Gráfico 31 – Raça dos participantes**

Ano

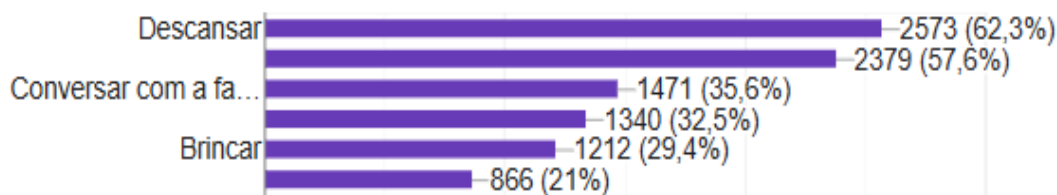
4.128 respostas



Fonte: Elaboração Própria

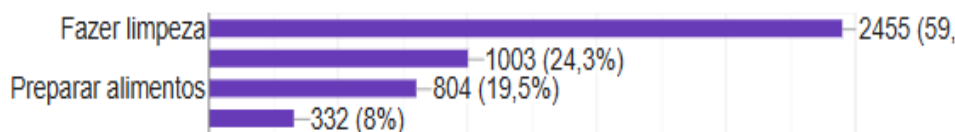
- O que gosta de fazer em casa - (lembrando que o entrevistado poderia assinalar mais de uma resposta) - os itens que se destacaram foram:
  - Descansar - 2.573 (62%)
  - Rede Social – 2.379 (57%)
  - Conversar com a Família – 1.471 (35%)
  - Estar com Amigos – 1.340 (32%)
  - Brincar – 1.212 (29%)
  - Estudar – 866 (21%)

**Gráfico 32 – Interesses em casa**



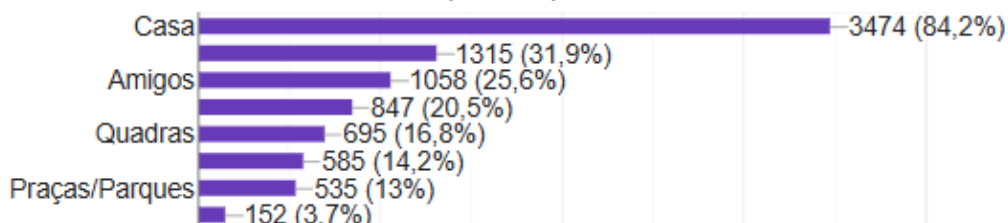
Fonte: Elaboração Própria

- O que não gosta de fazer em casa - (lembrando que o entrevistado poderia assinalar mais de uma resposta) – os itens que se destacaram foram:
  - Fazer limpeza – 2.455 (59%)
  - Cuidar de irmãos – 1.003 (24%)
  - Preparar alimentos – 804 (19%)
  - Cuidar de pessoas idosas – 332 (8%)

**Gráfico 33 – Não gosta de fazer em casa**

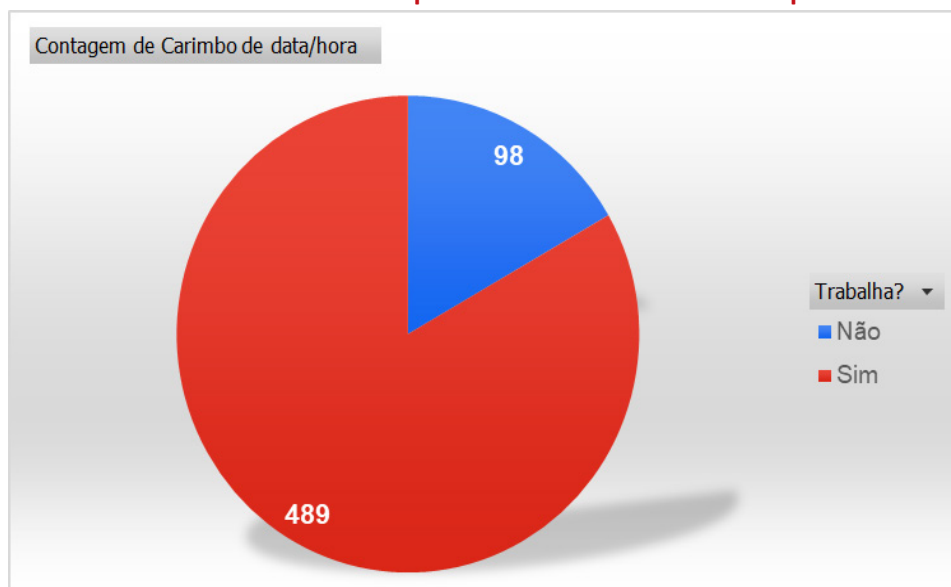
Fonte: Elaboração Própria

- Local que fica quando não está na escola - (lembrando que o entrevistado poderia assinalar mais de uma resposta) – destacando-se **a rua com 31%; trabalho 14%;**
  - Casa – 3.474 (84%)
  - Rua – 1.315 (31%)
  - Amigos – 1.058 (25%)
  - Parentes – 847 (20%)
  - Quadras – 695 (16%)
  - Trabalho – 585 (14%)
  - Praças e Parques – 535 (13%)
  - Serviço/Projeto – 152 (3%)

**Gráfico 34 – Local que fica quando não está na escola**

Fonte: Elaboração Própria

Dos **585 entrevistados que declararam Trabalho** quando abordados onde ficam quando não estão na escola, na questão acima, somente **489 declararam novamente trabalhar** na questão adiante do questionário, conforme **demonstra o gráfico abaixo:**

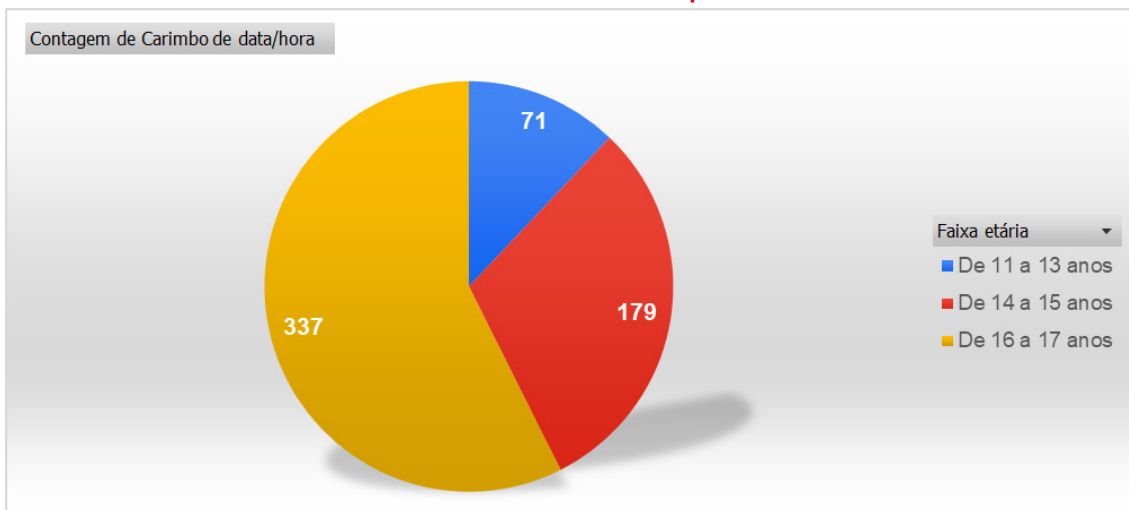
**Gráfico 35 – Entrevistados que declararam Trabalho em 2 questões**

Fonte: Elaboração Própria



Entre os **489 que declararam Trabalho**, a faixa etária predominante é dos **16 a 17 anos (337 casos)**, porém entre **11 e 15 anos somam-se 250 casos**. Os casos necessitam ser avaliados em suas condições e atividades, uma vez que na faixa etária de 16 a 17 anos o trabalho deve ser seguro e protegido. Na faixa etária de 11 a 13 anos, é proibido e, dos 14 aos 15 anos, deveria ocorrer por meio de vagas para aprendizes, estimulando os estudos, a preparação para o mercado de trabalho e a formação cidadã.

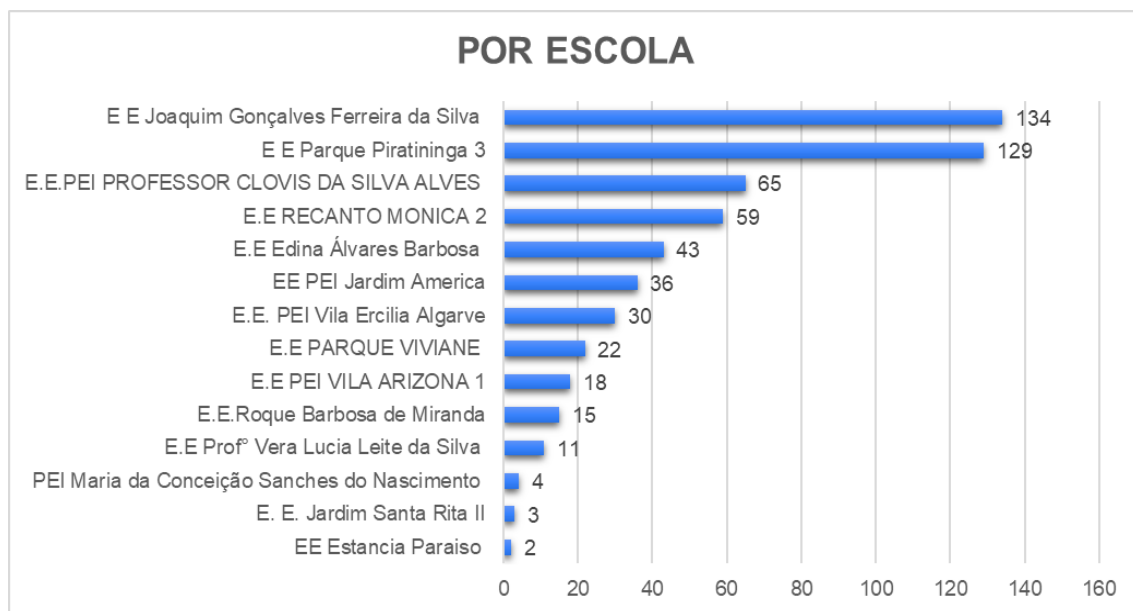
**Gráfico 36 – Faixa etária dos entrevistados que declararam Trabalho**



Fonte: Elaboração Própria

- Ainda neste tópico, os **489 casos foram classificados pelas Escolas** de origem, concentrando-se em algumas unidades e bairros, destaca-se que estes territórios com incidência significativa concentram a localização de famílias bolivianas no município, finalizando neste gráfico:

**Gráfico 37 – Escolas dos entrevistados que declararam Trabalho**



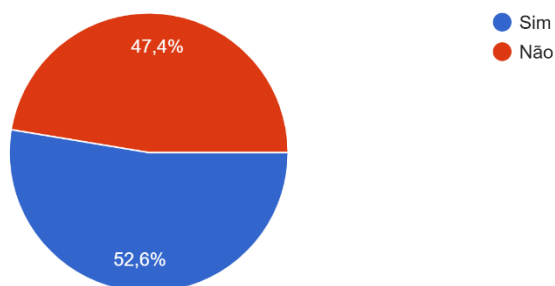
Fonte: Elaboração Própria

- Realiza atividades no contraturno escolar: há uma proporção expressiva com **atividades após a jornada escolar (52%)**. Porém, se avaliarmos o caráter preventivo deste aspecto, e analisarmos detalhadamente a atividade citada individualmente, ainda há um contingente significativo a ser envolvido e inserido na Rede de Proteção Social do município;

**Gráfico 38 – Atividade no contraturno escolar**

Realiza atividades no contraturno escolar?

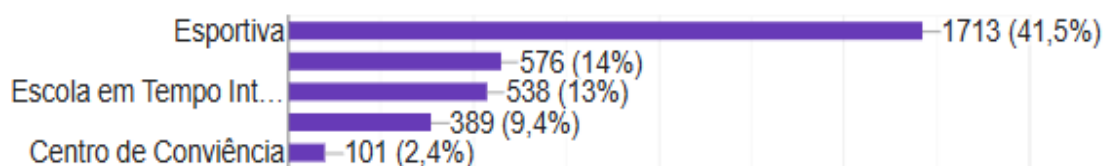
4.128 respostas



Fonte: Elaboração Própria

- Qual atividade de contraturno escolar – sendo que a **Atividade Esportiva (41%)** destaca-se, porém **Cursos Profissionalizantes, Escolas em tempo integral, Atividades Culturais e Centro de Convivência ainda demonstram baixos índices de cobertura individualmente**, mas, se somados, atingem **38%**;
  - Esportiva – 1.713 (41%)
  - Curso Profissionalizante – 576 (14%)
  - Escola em tempo integral – 538 (13%)
  - Cultural – 389 (9%)
  - Centro de Convivência – 101 (2%)

**Gráfico 39 – Tipo de atividade no contraturno escolar**

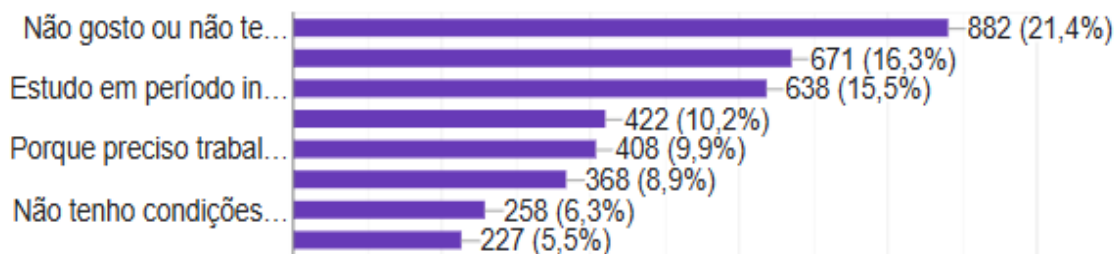


Fonte: Elaboração Própria

- Motivo de não frequentar atividade de contraturno escolar – destacando-se: **não tem na escola ou perto da minha casa, preciso cuidar de irmão(s) e preciso trabalhar**;
  - Não gosto ou não tenho interesse – 882 (21%)
  - Não tem na escola ou perto da minha casa – 671 (16%)
  - Estudo em período integral – 638 (15%)
  - Preciso cuidar de irmão(s) – 422 (10%)
  - Porque preciso trabalhar – 408 (9%)
  - Meus pais não deixam/ Sou novo e não tenho como ir – 368 (8%)
  - Não tenho condições financeiras – 258 (6%)

- Não tem vaga – 227 (5%)

**Gráfico 40 – Motivo de não frequentar contraturno**



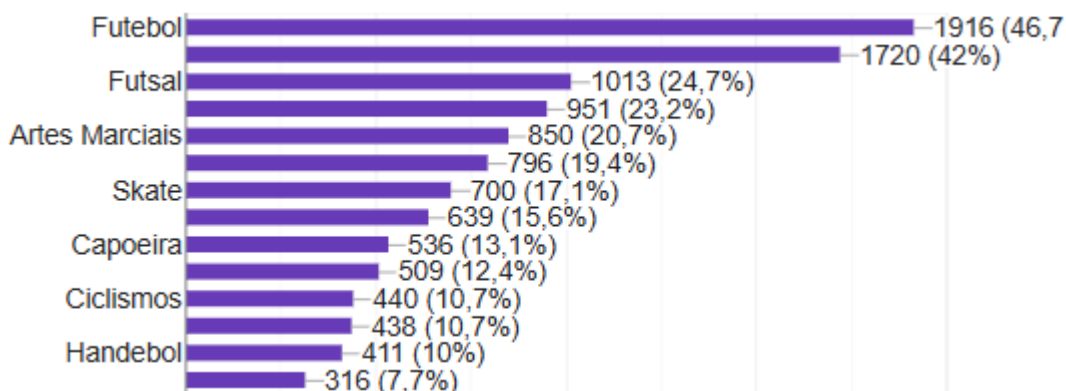
Fonte: Elaboração Própria

- Interesses em Atividades Esportivas - (lembrando que o entrevistado poderia assinalar mais de uma resposta)

– itens que se destacaram:

- **Futebol – 1.916 (46%)**
- **Vôlei – 1.720 (42%)**
- **Futebol de Salão – 1013 – (24%)**
- **Natação – 951 (23%)**
- Artes Marciais – 850 (20%)
- Basquete – 796 (19%)
- Skate – 700 (17%)
- Corrida – 639 (15%)
- Capoeira – 536 (13%)
- Tênis de Mesa – 509 (12%)
- Ciclismo – 440 (10%)
- Xadrez – 438 (10%)
- Handebol – 411 (10%)
- Atletismo – 316 (7%)

**Gráfico 41 – Interesses em atividades esportivas**



Fonte: Elaboração Própria

- Interesse em Atividades Culturais (lembrando que o entrevistado poderia assinalar mais de uma resposta) –

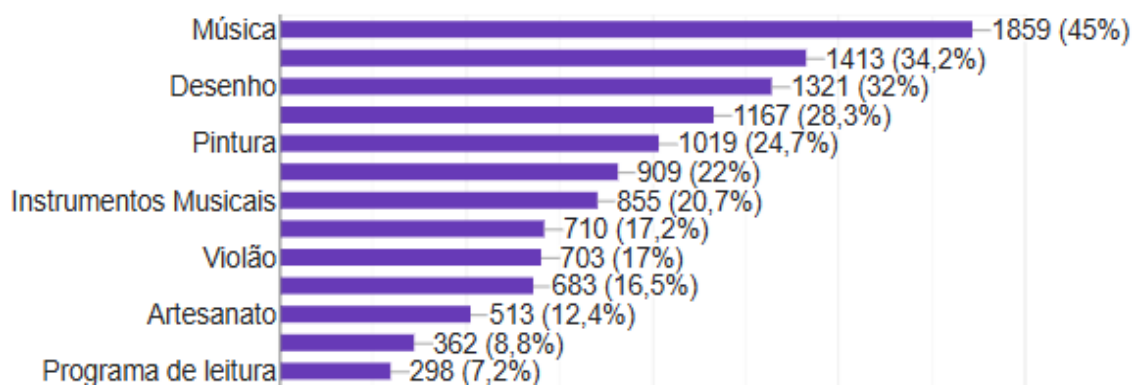
itens que se destacaram:

- Música – 1.859 (45%)
- Dança – 1.413 (34%)



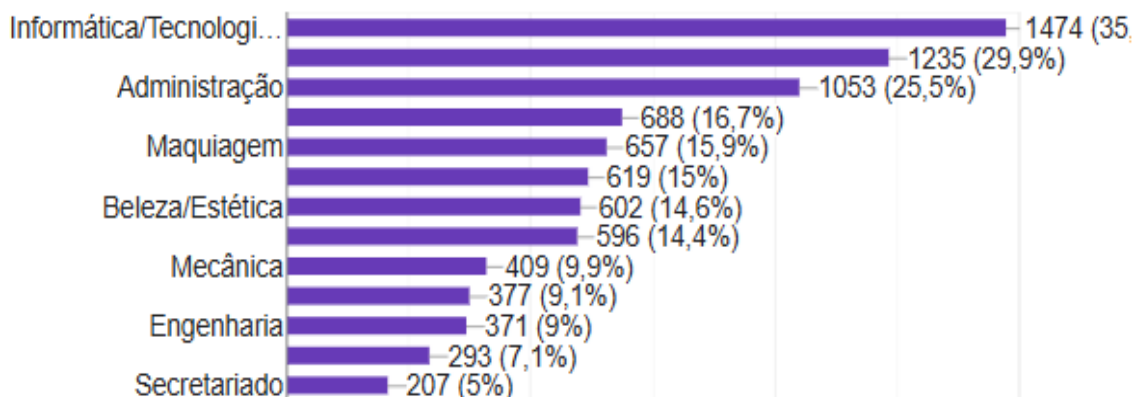
- Desenho – 1.321 (32%)
- Culinária – 1.167 (28%)
- Pintura – 1.019 (24%)
- Artes – 909 (22%)
- Instrumentos Musicais – 855 (20%)
- Canto – 710 (17%)
- Violão – 703 (17%)
- Teatro – 683 (16%)
- Artesanato – 513 (12%)
- Costura – 362 (8%)
- Programa de Leitura – 298 (7%)

**Gráfico 42 – Interesses em atividades culturais**



Fonte: Elaboração Própria

- Interesse em Atividades Profissionalizantes (lembrando que o entrevistado poderia assinalar mais de uma resposta) – itens que se destacaram:
  - **Informática/Tecnologia/Softwares – 1.474 (35%)**
  - **Jovem Aprendiz/1º Emprego – 1.235 (29%)**
  - **Administração – 1.053 (25%)**
  - **Culinária – 688 (16%)**
  - **Maquiagem – 657 (15%)**
  - **Enfermagem – 619 (15%)**
  - **Beleza/Estética – 602 (14%)**
  - **Cabelereiro – 596 (14%)**
  - **Mecânica – 409 (9%)**
  - **Laboratório – 377 (9%)**
  - **Engenharia – 371 (9%)**
  - **Recursos Humanos – 293 (7%)**
  - **Secretariado – 207 (5%)**

**Gráfico 43 – Interesses em atividades profissionalizantes**

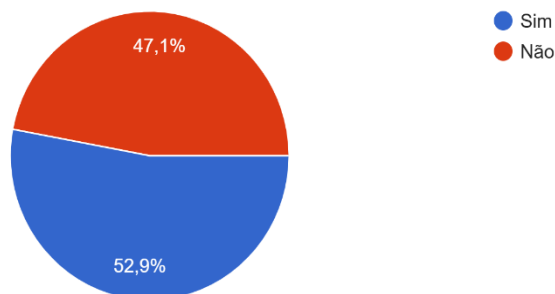
Fonte: Elaboração Própria

- Procura de Emprego: observamos que a **maioria está à procura de emprego (52%)**. Então nos indagamos: há preparo para o 1º emprego? Encontram oportunidades? Asseguramos as vagas para Jovem Aprendiz?

**Gráfico 44 – Procura de emprego**

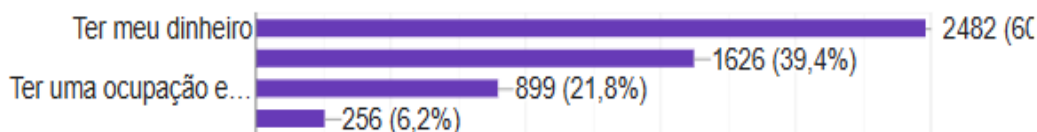
Está à procura de emprego?

4.128 respostas



Fonte: Elaboração Própria

- Motivos de estar procurando emprego (lembrando que o entrevistado poderia assinalar mais de uma resposta) – itens que se destacaram ter meu dinheiro e ajuda à família na maior parte dos casos;
  - Ter meu dinheiro – 2.482 (60%)
  - Ajuda à família – 1.626 (39%)
  - Ter uma ocupação e experiência profissional – 899 (21%)
  - Não ficar sozinho em casa – 256 (6%)

**Gráfico 45 – Motivos da procura de emprego**

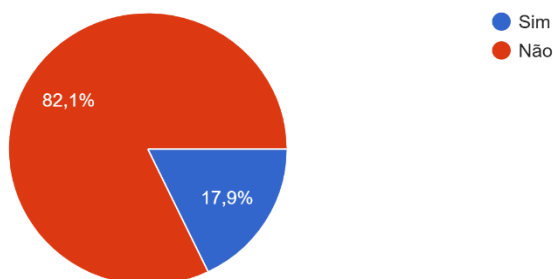
Fonte: Elaboração Própria

- Conhece ou participa de Programa para 1º Emprego: **82% não participa e/ou não conhece o Programa, somente 17% tem este acesso e/ou conhecimento;**

#### Gráfico 46 – Programas de Preparo para 1º Emprego

Conhece ou participa de Programas de Preparo para o 1º emprego.

4.128 respostas



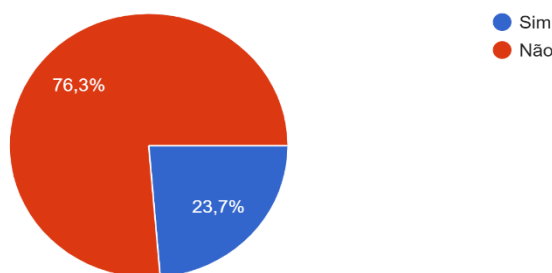
Fonte: Elaboração Própria

- Trabalha: 23% afirmam que trabalham, aproximadamente ¼ dos entrevistados - 978;

#### Gráfico 47 – Trabalho

Trabalha?

4.128 respostas

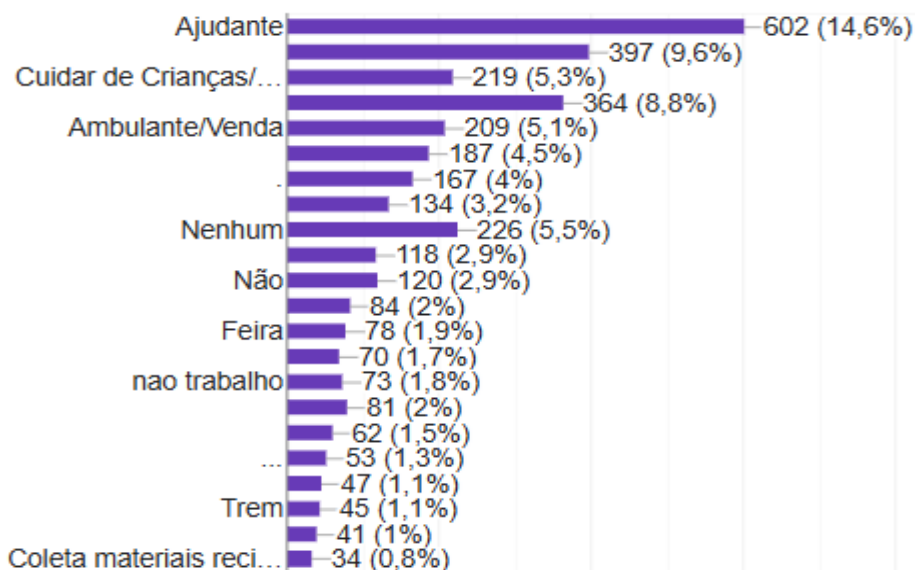


Fonte: Elaboração Própria

- Tipo de Trabalho – importante destacar que algumas formas apontadas podem estar classificadas como as piores formas de trabalho infantil: trabalho doméstico, comércio, ambulante, venda (ruas), ajudante (dependendo da atividade), costura/ bordado, coleta materiais recicláveis — itens que se destacaram:
  - Ajudante – 602 (14,6%)
  - Comércio – 397 (9,6%)
  - Cuidar de crianças/outras pessoas – 219 – (5%)
  - Ambulante/Venda – 209 (5%)
  - Atividade Doméstica – 187 (4,5%)

- Lavador de carro/Oficina – 134 (3%)
- Costura/Bordado – 84 (2%)
- Feira – 78 (1,9%)
- Manobrista – 70 (1,7%)
- Trem – 45 (1%)
- Guardador de carro/Flanelinha – 41 (1%)
- Coleta materiais recicláveis – 34 (0,8%)

Gráfico 48 – Tipo de Trabalho



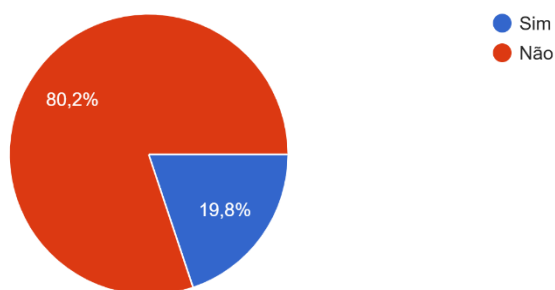
Fonte: Elaboração Própria

- Trabalho remunerado: 80% alegam que o trabalho desenvolvido não é remunerado, o que levanta indagações da faixa etária, atividade envolvida e comprometimentos para o desenvolvimento da criança/adolescente;

Gráfico 49 – Trabalho remunerado

Trabalho remunerado?

4.128 respostas



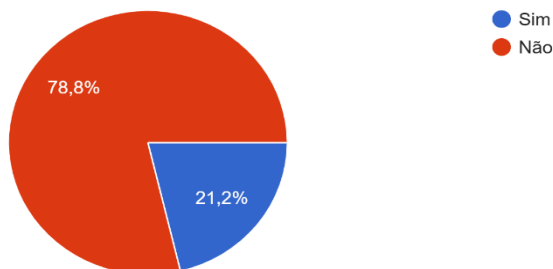
Fonte: Elaboração Própria

- Possui empregador: somente **21% afirma ter empregador**, o que se aproxima do percentual que alega que o trabalho é remunerado;

**Gráfico 50 – Empregador**

Possui empregador?

4.128 respostas



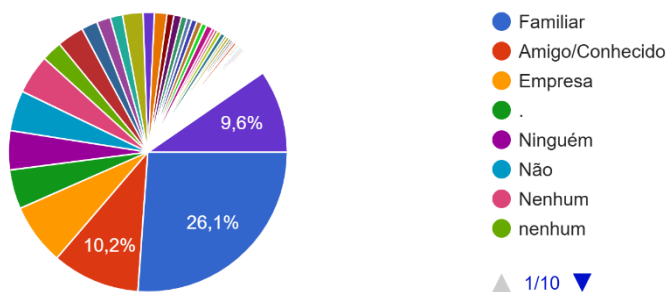
Fonte: Elaboração Própria

- Quem é o empregador:
  - em **26% dos casos é um familiar**,
  - **10% um amigo ou conhecido**,
  - **7% são empresas**,
  - Sendo que **9% alegam ser outros**.

**Gráfico 51 – Especificação do Empregador**

Se sim, quem?

4.128 respostas



Fonte: Elaboração Própria







# 11. Considerações Finais



## Considerações Finais

Consideramos importante ressaltar alguns aspectos do trabalho desenvolvido para que o município, em posse deste documento, possa planejar as próximas ações de monitoramento e ampliação da prevenção e enfrentamento ao Trabalho Infantil em Itaquapecetuba.

Para situar as prioridades, destacamos os Eixos Estratégicos do III Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador (2019- 2022):

1. Priorização da prevenção e erradicação do trabalho infantil e proteção ao adolescente trabalhador nas agendas políticas e sociais;
2. Promoção de ações de comunicação e mobilização social;
3. Criação, aperfeiçoamento e implementação de mecanismos de prevenção e erradicação do trabalho infantil e proteção ao adolescente trabalhador, com destaque para as piores formas;
4. Promoção e fortalecimento da família na perspectiva de sua emancipação e inclusão social;
5. Garantia de educação pública de qualidade para todas as crianças e os adolescentes;
6. Proteção da saúde de crianças e adolescentes contra a exposição aos riscos do trabalho;
7. Fomento à geração de conhecimento sobre a realidade do trabalho infantil no Brasil, com destaque para as suas piores formas.

Este Diagnóstico constitui-se em um instrumento para agregar informações sobre a Rede de Proteção e Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, indicadores sociais e dados do Trabalho Infantil do município de Itaquapecetuba, apresentando um panorama da realidade.

O desafio é sistematizar e analisar informações relacionadas a essa temática, a fim de subsidiar o planejamento de ações, serviços, programas e projetos integrados de erradicação do trabalho infantil entre as Políticas Públicas.

A elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento e Erradicação do Trabalho Infantil é essencial a fim de dar prosseguimento a algumas ações e estudos iniciados, além de monitorar os casos e avaliar a cobertura da rede de proteção social a estes casos. O objetivo que permanece e se intensifica é a integração e articulação das ações estratégicas para enfrentamento das situações de trabalho infantil.

Todos os Projetos e Programas em andamento, executados e em planejamento pela Rede Socioassistencial, e ofertados pelos Entes Públicos e Organizações da Sociedade Civil nas Áreas da Cultura, Esporte, Assistência Social, Educação, Saúde e Profissionalização, são estratégicos e essenciais para a Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes em situação de trabalho infantil.

A municipalidade, juntamente com o CMDCA, deve prever e priorizar orçamento e recursos para investimento, fortalecimento e ampliação de ações preventivas à esta questão social, infelizmente tão presente na atualidade, principalmente neste período pós-pandemia.

A prioridade de ações e projetos devem estar voltados para as famílias, crianças e adolescentes nos territórios que apresentam maiores índices de risco social e/ou vulnerabilidade.

Na sequência, apontamos algumas recomendações para fortalecimento das ações iniciadas na perspectiva de implementação do AEPETI no município, a fim de que este primeiro momento possa constituir-se em alavanca para estruturação e ampliação de ações na perspectiva de garantia de direitos para crianças e adolescentes. Estas propostas estão baseadas no Plano Nacional de Enfrentamento e Combate ao Trabalho Infantil e nas deliberações do CONANDA, visando à proteção e a garantia de direitos de crianças e adolescentes:

- Investir no fortalecimento da Comissão Municipal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – COMPETI, mantendo um grupo intersetorial com os atores sociais do Sistema de Garantia de Direito da Criança e do Adolescente em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Fomentar espaços e discussões sobre a prioridade e inserção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social ou expostas a situação de trabalho infantil, nos programas e projetos ofertados no Município voltados as atividades culturais, esportivas e profissionalizantes, tanto por instituições governamentais quanto não governamentais;
- Aprofundar coletivamente, entre a Comissão Municipal, atores da Rede de Proteção, representantes das Políticas Públicas e OSCs parceiras, os dados e informações levantados neste Diagnóstico, principalmente aquelas coletadas junto às crianças e adolescentes nas Escolas, a fim de definir e priorizar as áreas, atividades e territórios a serem implementados, buscando prevenir e enfrentar o trabalho infantil, assegurar direitos e ampliar a qualidade de vida de nossas crianças e adolescentes;
- Garantir o fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Fundo Municipal da Infância e Adolescência para maior captação de recursos e investimentos em projetos que promovam a garantia de direitos e o acesso a atividades contraturno;
- Promover Capacitações contínuas para os profissionais que atuam na rede de atendimento do Município quanto a erradicação do trabalho infantil (órgãos governamentais e não governamentais);
- Criar campanhas e disseminar informações sistematicamente nas escolas, CRAS, CREAS, Unidades de Saúde, Projetos Esportivos e Culturais, OSCs e demais equipamentos públicos existentes no Município, quanto aos malefícios do trabalho precoce;
- Realizar o levantamento das principais dificuldades em relação à contratação de aprendizes pelas empresas sediadas em Itaquaquetuba, além de pensar estratégias conjuntas para superá-las, investindo na articulação com os órgãos fiscalizadores das empresas que tem potencial para vagas de aprendizagem no Município;
- Fomentar e criar Fóruns de Discussão sobre Aprendizagem com as Empresas do Município, objetivando apresentar vantagens da contratação do aprendiz e discutir questões relacionadas ao perfil do adolescente;
- Sensibilizar e ampliar a compreensão por parte das empresas para superação da dificuldade de inserção dos adolescentes e jovens em situação de maior vulnerabilidade ou risco nas vagas de aprendizagem;
- Propor a criação de legislação para contratação de aprendizes na esfera municipal, observando prioridades para esta contratação com critérios estabelecidos para tal contratação, ampliando a inserção de adolescentes (14 a 17 anos) nos Programas de Aprendizagem;
- Investir na participação das crianças e adolescentes nas Conferências Municipais (Assistência Social, Saúde, Educação, entre outros) para o empoderamento e protagonismo dos seus direitos e consciência sobre cidadania e participação social.

Por fim, sugerimos que o Município utilize e explore os dados apresentados neste diagnóstico enquanto Rede de Proteção de Direitos da Criança e do Adolescente, e que reúna esforços para atualizá-los sistematicamente, a fim de torná-lo subsídio para planejamento de ações ao enfrentamento e prevenção ao trabalho infantil em Itaquaquetuba e fortalecimento das ações do AEPETI.

## Bibliografia

BRASIL. **III Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador (2019 – 2020)**. Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil. 3ª ed. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 318, de 12 de dezembro de 2016**. Estabelece normas gerais para o funcionamento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Brasília, 2016.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 6.481, de 12 de junho de 2008**. Regulamenta artigos da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho – OIT que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil e ação imediata para sua eliminação. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 458, de 4 de outubro de 2001**. Estabelece Diretrizes e Normas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI. Ministério da Previdência e Assistência Social. Secretaria de Estado de Assistência Social. Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_. **Lei da Aprendizagem**. Lei Federal nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2000.

\_\_\_\_\_. **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, 1990.

CETI – Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem. **50 perguntas e respostas sobre trabalho infantil, proteção ao trabalho decente do adolescente e aprendizagem**. Tribunal Superior do Trabalho. Conselho Superior da Justiça do Trabalho. Atualizado em janeiro de 2019.

### Instituições consultadas

Fundação SEADE – Perfil dos Municípios Paulistas | Fundação Seade

IBGE Cidades - [cidades.ibge.gov.br](http://cidades.ibge.gov.br)

Observatório da Fundação Abrinq – Home - Observatório da Criança e do Adolescente ([observatoriocrianca.org.br](http://observatoriocrianca.org.br))

Smartlab - Smartlab - Promoção do Trabalho Decente ([smartlabbr.org](http://smartlabbr.org))

# Anexos





## Anexo I – Decreto sobre as piores formas do Trabalho Infantil

### **DECRETO Nº 6.481, DE 12 DE JUNHO DE 2008.**

Regulamenta os artigos 3º, alínea “d”, e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil e ação imediata para sua eliminação, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 178, de 14 de dezembro de 1999, e promulgada pelo Decreto nº 3.597, de 12 de setembro de 2000, e dá outras providências.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto nos artigos 3º, alínea “d”, e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), DECRETA:

**Art. 1º** Fica aprovada a Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP), na forma do Anexo, de acordo com o disposto nos artigos 3º, “d”, e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho - OIT, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 178, de 14 de dezembro de 1999 e promulgada pelo Decreto nº 3.597, de 12 de setembro de 2000.

**Art. 2º** Fica proibido o trabalho do menor de dezoito anos nas atividades descritas na Lista TIP, salvo nas hipóteses previstas neste decreto.

§ 1º A proibição prevista no **caput** poderá ser elidida:

I - Na hipótese de ser o emprego ou trabalho, a partir da idade de dezesesseis anos, autorizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, após consulta às organizações de empregadores e de trabalhadores interessadas, desde que fiquem plenamente garantidas a saúde, a segurança e a moral dos adolescentes; e

II - Na hipótese de aceitação de parecer técnico circunstanciado, assinado por profissional legalmente habilitado em segurança e saúde no trabalho, que ateste a não exposição a riscos que possam comprometer a saúde, a segurança e a moral dos adolescentes, depositado na unidade descentralizada do Ministério do Trabalho e Emprego da circunscrição onde ocorrerem as referidas atividades.

§ 2º As controvérsias sobre a efetiva proteção dos adolescentes envolvidos em atividades constantes do parecer técnico referido no § 1º, inciso II, serão objeto de análise por órgão competente do Ministério do Trabalho e Emprego, que tomará as providências legais cabíveis.

§ 3º A classificação de atividades, locais e trabalhos prejudiciais à saúde, à segurança e à moral, nos termos da Lista TIP, não é extensiva aos trabalhadores maiores de dezoito anos.

**Art. 3º** Os trabalhos técnicos ou administrativos serão permitidos, desde que fora das áreas de risco à saúde, à segurança e à moral, ao menor de dezoito e maior de dezesesseis anos e ao maior de quatorze e menor de dezesesseis, na condição de aprendiz.

**Art. 4º** Para fins de aplicação das alíneas “a”, “b” e “c” do artigo 3º da Convenção nº 182, da OIT, integram as piores formas de trabalho infantil:

I - Todas as formas de escravidão ou práticas análogas, tais como venda ou tráfico, cativeiro ou sujeição por dívida, servidão, trabalho forçado ou obrigatório;


II - A utilização, demanda, oferta, tráfico ou aliciamento para fins de exploração sexual comercial, produção de pornografia ou atuações pornográficas;

III - a utilização, recrutamento e oferta de adolescente para outras atividades ilícitas, particularmente para a produção e tráfico de drogas; e

IV - O recrutamento forçado ou compulsório de adolescente para ser utilizado em conflitos armados.

**Art. 5º** A Lista TIP será periodicamente examinada e, se necessário, revista em consulta com as organizações de empregadores e de trabalhadores interessadas.





**Parágrafo único.** Compete ao Ministério do Trabalho e Emprego organizar os processos de exame e consulta a que se refere o **caput**.

**Art. 6º** Este Decreto entra em vigor noventa dias após a data de sua publicação.

Brasília, 12 de junho de 2008; 187º da Independência e 120º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Carlos Lupi

Este texto não substitui o publicado no DOU de 13.6.2008 e retificado no DOU de 23.10.2008



## Anexo II – Lista das piores formas de Trabalho Infantil (Lista TIP)

### I. TRABALHOS PREJUDICIAIS À SAÚDE E À SEGURANÇA

#### Atividade: Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
1.	Na direção e operação de tratores, máquinas agrícolas e esmeris, quando motorizados e em movimento	Acidentes com máquinas, instrumentos ou ferramentas perigosas	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites), mutilações, esmagamentos, fraturas
2.	No processo produtivo do fumo, algodão, sisal, cana-de-açúcar e abacaxi	Esforço físico e posturas viciosas; exposição a poeiras orgânicas e seus contaminantes, como fungos e agrotóxicos; contato com substâncias tóxicas da própria planta; acidentes com animais peçonhentos; exposição, sem proteção adequada, à radiação solar, calor, umidade, chuva e frio; acidentes com instrumentos perfurocortantes	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); pneumoconioses; intoxicações exógenas; cânceres; bissinoses; hantaviroses; urticárias; envenenamentos; intermações; queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; ceratoses actínicas; ferimentos e mutilações; apagamento de digitais
3.	Na colheita de cítricos, pimenta malagueta e semelhantes	Esforço físico, levantamento e transporte manual de peso; posturas viciosas; exposição, sem proteção adequada, à radiação solar, calor, umidade, chuva e frio; contato com ácido da casca; acidentes com instrumentos perfurocortantes	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); intermações; queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; ceratoses actínicas; apagamento de digitais; ferimentos; mutilações
4.	No beneficiamento do fumo, sisal, castanha de caju e cana-de-açúcar	Esforço físico, levantamento e transporte de peso; exposição a poeiras orgânicas, ácidos e substâncias tóxicas	Fadiga física; afecções musculoesqueléticas, (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); intoxicações agudas e crônicas; rinite;
			bronquite; vômitos; dermatites ocupacionais; apagamento das digitais
5.	Na pulverização, manuseio e aplicação de agrotóxicos, adjuvantes, e produtos afins, incluindo limpeza de equipamentos, descontaminação, disposição e retorno de recipientes vazios	Exposição a substâncias químicas, tais como, pesticidas e fertilizantes, absorvidos por via oral, cutânea e respiratória	Intoxicações agudas e crônicas; polineuropatias; dermatites de contato; dermatites alérgicas; osteomalácias do adulto induzidas por drogas; cânceres; arritmias cardíacas; leucemias e episódios depressivos
6.	Em locais de armazenamento ou de beneficiamento em que haja livre desprendimento de poeiras de cereais e de vegetais	Exposição a poeiras e seus contaminantes	Bissinoses; asma; bronquite; rinite alérgica; enfisema; pneumonia e irritação das vias aéreas superiores

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
7.	Em estábulos, cavalariças, currais, estrebarias ou pocilgas, sem condições adequadas de higienização	Acidentes com animais e contato permanente com vírus, bactérias, parasitas, bacilos e fungos	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); contusões; tuberculose; carbúnculo; brucelose; leptospirose; tétano; psitacose; dengue; hepatites virais; dermatofitoses; candidíases; leishmanioses cutâneas e cutaneomucosas e blastomicoses
8.	No interior ou junto a silos de estocagem de forragem ou grãos com atmosferas tóxicas, explosivas ou com deficiência de oxigênio	Exposição a poeiras e seus contaminantes; queda de nível; explosões; baixa pressão parcial de oxigênio	Asfixia; dificuldade respiratória; asma ocupacional; pneumonia; bronquite; rinite; traumatismos; contusões e queimaduras
9.	Com sinalizador na aplicação aérea de produtos ou defensivos agrícolas	Exposição a substâncias químicas, tais como pesticidas e fertilizantes, absorvidos por via oral, cutânea e respiratória	Intoxicações exógenas agudas e crônicas; polineuropatias; dermatites; rinite; bronquite; leucemias; arritmia cardíaca; cânceres; leucemias; neurastenia e episódios depressivos.
10.	Na extração e corte de madeira	Acidentes com queda de árvores, serra de corte, máquinas e ofidismo	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); esmagamentos; amputações; lacerações; mutilações; contusões; fraturas; envenenamento e blastomicose
11.	Em manguezais e lamaçais	Exposição à umidade; cortes; perfurações; ofidismo, e contato com excrementos	Rinite; resfriados; bronquite; envenenamentos; intoxicações exógenas; dermatites; leptospirose; hepatites virais; dermatofitoses e candidíases

**Atividade: PESCA**

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
12.	Na cata de iscas aquáticas	Trabalho noturno; exposição à radiação solar, umidade, frio e a animais carnívoros ou peçonhentos; afogamento	Transtorno do ciclo vigília-sono; queimaduras na pele; envelhecimento precoce; hipotermia; lesões; envenenamentos; perfuração da membrana do tímpano; perda da consciência; labirintite e otite média não supurativa e apneia prolongada
13.	Na cata de mariscos	Exposição à radiação solar, chuva, frio; posturas inadequadas e movimentos repetitivos; acidentes com instrumentos perfurocortantes; horário flutuante, como as marés; águas profundas	Queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; ceratoses actínicas; hipertemia; fadiga física; dores musculares nos membros e coluna vertebral; ferimentos; fadiga; distúrbios do sono; afogamento
14.	Que exijam mergulho, com ou sem equipamento	Apneia prolongada e aumento do nitrogênio circulante	Afogamento; perfuração da membrana do tímpano; perda de consciência; barotrauma; embolia gasosa; síndrome de Raynaud; acrocianose; otite barotraumática; sinusite barotraumática; labirintite e otite média não supurativa



Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
15.	Em condições hiperbáricas	Exposição a condições hiperbáricas, sem períodos de compressão e descompressão	Morte; perda da consciência; perfuração da membrana do tímpano; intoxicação por gases (oxigênio ou nitrogênio); barotrauma; embolia gasosa; síndrome de Raynaud; acrocianose; otite barotraumática; sinusite barotraumática; labirintite; otite média não supurativa; osteonecrose asséptica e mal dos caixões (doença descompressiva)

#### Atividade: Indústria Extrativa

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
16.	Em cantarias e no preparo de cascalho	Esforço físico; posturas viciosas; acidentes com instrumentos perfurocortantes; exposição a poeiras minerais, inclusive sílica	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); DORT/LER; ferimentos e mutilações; rinite; asma; pneumoconioses; tuberculose
17.	De extração de pedras, areia e argila (retirada, corte e separação de pedras; uso de instrumentos contuso-cortantes, transporte e arrumação de pedras)	Exposição à radiação solar, chuva; exposição à sílica; levantamento e transporte de peso excessivo; posturas inadequadas e movimentos repetitivos; acidentes com instrumentos perfurocortantes; condições sanitárias precárias; corpos estranhos	Queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; hipertermia; fadiga física; dores musculares nos membros e coluna vertebral; lesões e deformidades osteomusculares; comprometimento do desenvolvimento psicomotor; ferimentos; mutilações; parasitoses múltiplas e gastroenterites; ferimentos nos olhos (córnea e esclera)
18.	De extração de mármore, granitos, pedras preciosas, semipreciosas e outros minerais	Levantamento e transporte de peso excessivo; acidentes com instrumentos contundentes e perfurocortantes; exposição a poeiras inorgânicas; acidentes com eletricidade e explosivos; gases asfixiantes	Fadiga física; afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); esmagamentos; traumatismos; ferimentos; mutilações; queimaduras; silicose; bronquite; bronquiolite; rinite; tuberculose; asma ocupacional; enfisema; fibrose pulmonar; choque elétrico; queimaduras e mutilações; asfixia
19.	Em escavações, subterrâneos, pedreiras, garimpos, minas em subsolo e a céu aberto	Esforços físicos intensos; soterramento; exposição a poeiras inorgânicas e a metais pesados;	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); asfixia; anóxia; hipóxia; esmagamentos; queimaduras; fraturas; silicose; tuberculose; asma ocupacional; bronquites; enfisema pulmonar; cânceres; lesões oculares; contusões; ferimentos; alterações mentais; fadiga e estresse
20.	Em locais onde haja livre desprendimento de poeiras minerais	Exposição a poeiras inorgânicas	Pneumoconioses associadas com tuberculose; asma ocupacional; rinite; silicose; bronquite e bronquiolite

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
21.	Em salinas	Esforços físicos intensos; levantamento e transporte manual de peso; movimentos repetitivos; exposição, sem proteção adequada, à radiação solar, chuva e frio	Fadiga física; stress; afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); DORT/LER; intermações; queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; ceratoses actínicas

### Atividade: Indústria de Transformação

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
22.	De lixa nas fábricas de chapéu ou feltro	Acidentes com máquinas e instrumentos perigosos; exposição à poeira	Ferimentos; lacerações; mutilações; asma e bronquite
23.	De jateamento em geral, exceto em processos enclausurados	Exposição à poeira mineral	Silicose; asma; bronquite; bronquiolite; stress e alterações mentais
24.	De douração, prateação, niquelação, galvanoplastia, anodização de alumínio, banhos metálicos ou com desprendimento de fumos metálicos	Exposição a fumos metálicos (cádmio, alumínio, níquel, cromo, etc.), névoas, vapores e soluções ácidas e cáusticas; exposição a altas temperaturas; umidade	Intoxicações agudas e crônicas; asma ocupacional; rinite; faringite; sinusite; bronquite; pneumonia; edema pulmonar; estomatite ulcerativa crônica; dermatite de contato; neoplasia maligna dos brônquios e pulmões; ulceração ou necrose do septo nasal; queimaduras
25.	Na operação industrial de reciclagem de papel, plástico e metal	Exposição a riscos biológicos (bactérias, vírus, fungos e parasitas), como contaminantes do material a ser reciclado, geralmente advindo de coleta de lixo	Dermatoses ocupacionais; dermatites de contato; asma; bronquite; viroses; parasitoses; cânceres
26.	No preparo de plumas e crinas	Exposição ao mercúrio e querose-ne, além de poeira orgânica	Transtornos da personalidade e de comportamento; episódios depressivos; neurastenia; ataxia cerebelosa; encefalopatia; transtorno extrapiramidal do movimento; gengivite crônica; estomatite ulcerativa e arritmias cardíacas
27.	Na industrialização do fumo	Exposição à nicotina	Intoxicações exógenas; tonturas e vômitos
28.	Na industrialização de cana de açúcar	Exposição a poeiras orgânicas	Bagaçose; asma; bronquite e pneumonite
29.	Em fundições em geral	Exposição a poeiras inorgânicas, a fumos metálicos (ferro, bronze, alumínio, chumbo, manganês e outros); exposição a altas temperaturas; esforços físicos intensos;	Intoxicações; siderose; saturnismo; beriliose; estanhose; bronquite crônica; bronquite asmática; bronquite obstrutiva; sinusite; cânceres; ulceração ou necrose do septo nasal; desidratação e intermação; afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites)
30.	Em tecelagem	Exposição à poeira de fios e fibras mistas e sintéticas; exposição a corantes; postura inadequadas e esforços repetitivos	Bissinose; bronquite crônica; bronquite asmática; bronquite obstrutiva; sinusite; fadiga física; DORT/LER



Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
31.	No beneficiamento de mármore, granitos, pedras preciosas, semipreciosas e outros bens minerais	Esforços físicos intensos; acidentes com máquinas perigosas e instrumentos perfurocortantes; exposição a poeiras inorgânicas; acidentes com eletricidade	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); traumatismos; ferimentos; mutilações; silicose; bronquite; bronquiolite; rinite; tuberculose; asma ocupacional; enfisema; fibrose pulmonar; choque elétrico
32.	Na produção de carvão vegetal	Exposição à radiação solar, chuva; contato com amianto; picadas de insetos e animais peçonhentos; levantamento e transporte de peso excessivo; posturas inadequadas e movimentos repetitivos; acidentes com instrumentos perfurocortantes; queda de toras; exposição à vibração, explosões e desabamentos; combustão espontânea do carvão; monotonia; estresse da tensão da vigília do forno; fumaça contendo subprodutos da pirólise e combustão incompleta: ácido pirolenhoso, alcatrão, metanol, acetona, acetato, monóxido de carbono, dióxido de carbono e metano	Queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; hipertemia; reações na pele ou generalizadas; fadiga física; dores musculares nos membros e coluna vertebral; lesões e deformidades osteomusculares; comprometimento do desenvolvimento psicomotor; DORT/ LER; ferimentos; mutilações; traumatismos; lesões osteomusculares; síndromes vasculares; queimaduras; sofrimento psíquico; intoxicações agudas e crônicas
33.	Em contato com resíduos de animais deteriorados, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos ou dejetos de animais	Exposição a vírus, bactérias, bacilos, fungos e parasitas	Tuberculose; carbúnculo; brucelose; hepatites virais; tétano; psitacose; ornitose; dermatoses ocupacionais e dermatites de contato
34.	Na produção, processamento e manuseio de explosivos, inflamáveis líquidos, gasosos ou liquefeitos	Exposição a vapores e gases tóxicos; risco de incêndios e explosões	Queimaduras; intoxicações; rinite; asma ocupacional; dermatoses ocupacionais e dermatites de contato
35.	Na fabricação de fogos de artifícios	Exposição a incêndios, explosões, corantes de chamas (cloreto de potássio, antimônio trissulfeto) e poeiras	Queimaduras; intoxicações; enfisema crônico e difuso; bronquite e asma ocupacional
36.	De direção e operação de máquinas e equipamentos elétricos de grande porte	Esforços físicos intensos e acidentes com sistemas; circuitos e condutores de energia elétrica	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); mutilações; esmagamentos; fraturas; queimaduras; perda temporária da consciência; carbonização; parada cardiorrespiratória
37.	Em curtumes, industrialização de couros e fabricação de peles e peles	Esforços físicos intensos; exposição a corantes, alvejantes, álcalis, desengordurantes, ácidos, alumínio, branqueadores, vírus, bactérias, bacilos, fungos e calor	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); tuberculose; carbúnculo; brucelose; antrax; cânceres; rinite crônica; conjuntivite; pneumonite; dermatites de contato; dermatose ocupacional e queimaduras

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
38.	Em matadouros ou abatedouros em geral	Esforços físicos intensos; riscos de acidentes com animais e ferramentas perfurocortantes e exposição a agentes biológicos	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); contusões; ferimentos; tuberculose; carbúnculo; brucelose e psitacose; antrax
39.	Em processamento ou empacotamento mecanizado de carnes	Acidentes com máquinas, ferramentas e instrumentos perfurocortantes; esforços repetitivos e riscos biológicos	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); contusão; amputação; corte; DORT/LER; tuberculose; carbúnculo; brucelose; psitacose
40.	Na fabricação de farinha de mandioca	Esforços físicos intensos; acidentes com instrumentos perfurocortantes; posições inadequadas; movimentos repetitivos; altas temperaturas e poeiras	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); contusão; amputações; cortes; queimaduras; DORT/LER; cifose; escoliose; afecções respiratórias e dermatoses ocupacionais
41.	Em indústrias cerâmicas	Levantamento e transporte de peso; posturas inadequadas e movimentos repetitivos; exposição ao calor e à umidade; exposição à poeira; acidentes com máquinas e quedas	Fadiga física; dores musculares nos membros e coluna vertebral; lesões e deformidades osteomusculares; comprometimento do desenvolvimento psicomotor; desidratação; intermação; doenças respiratórias, com risco de silicose; fraturas; mutilações; choques elétricos
42.	Em olarias nas áreas de fornos ou com exposição à umidade excessiva	Levantamento e transporte de peso; posturas inadequadas e movimentos repetitivos; exposição ao calor e à umidade; exposição à poeira; acidentes com máquinas e quedas	Fadiga física; dores musculares nos membros e coluna vertebral; lesões e deformidades osteomusculares; comprometimento do desenvolvimento psicomotor; desidratação; intermação; doenças respiratórias, com risco de silicose; fraturas; mutilações; choques elétricos
43.	Na fabricação de botões e outros artefatos de nácar, chifre ou osso	Acidentes com máquinas e ferramentas perfurocortantes; esforços repetitivos e vibrações, poeiras e ruídos	Contusões; perfurações; cortes; dorsalgia; cervicalgia; síndrome cervicobraquial; tendinites; bursites; DORT/LER; alterações temporárias do limiar auditivo; hipoacusia e perda da audição
44.	Na fabricação de cimento ou cal	Esforços físicos intensos; exposição a poeiras (sílica); altas temperaturas; efeitos abrasivos sobre a pele	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); silicose; asma ocupacional; bronquite; dermatites; dermatoses ocupacionais; intermação; ferimentos; mutilações; fadiga e estresse
45.	Na fabricação de colchões	Exposição a solventes orgânicos, pigmentos de chumbo, cádmio e manganês e poeiras	Encefalopatias tóxicas agudas e crônicas; hipertensão arterial; arritmias cardíacas; insuficiência renal; hipotireoidismo; anemias; dermatoses ocupacionais e irritação da pele e mucosas
46.	Na fabricação de cortiças, cristais, esmaltes, estopas, gesso, louças, vidros ou vernizes	Esforços físicos intensos; exposição a poeiras (sílica), metais pesados, altas temperaturas, corantes e pigmentos metálicos (chumbo, cromo e outros) e calor	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); queimaduras; catarata; silicose; asma ocupacional; bronquite; enfisema; intoxicação; dermatoses ocupacionais; intermação





Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
47.	Na fabricação de porcelanas	Exposição a poeiras minerais e ao calor; posições inadequadas	Pneumoconioses e dermatites; fadiga física e intermação; afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); DORT/LER
48.	Na fabricação de artefatos de borracha	Esforços físicos intensos; exposição a produtos químicos, antioxidantes, plastificantes, dentre outros, e ao calor	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); câncer de bexiga e pulmão; asma ocupacional; bronquite; enfisema; intoxicação; dermatoses ocupacionais; intermação e intoxicações; queimaduras
49.	Em destilarias de álcool	Exposição a vapores de etanol, metanol e outros riscos químicos; risco de incêndios e explosões	Cânceres; dermatoses ocupacionais; dermatites de contato; intermação; asma ocupacional; bronquites; queimaduras
50.	Na fabricação de bebidas alcoólicas	Exposição a vapores de etanol e a poeira de cereais; exposição a bebidas alcoólicas, ao calor, à formação de atmosferas explosivas; incêndios e outros acidentes	Queimaduras; asfixia; tonturas; intoxicação; irritação das vias aéreas superiores; irritação da pele e mucosas; cefaleia e embriaguez
51.	No interior de resfriadores, casas de máquinas, ou junto de aquecedores, fornos ou alto-fornos	Exposição a temperaturas extremas, frio e calor	Frio; hipotermia com diminuição da capacidade física e mental; calor, hipertermia; fadiga; desidratação; desequilíbrio hidroeletrólítico e estresse
52.	Em serralherias	Exposição a poeiras metálicas tóxicas, (chumbo, arsênico cádmio), monóxido de carbono, estilhaços de metal, calor, e acidentes com máquinas e equipamentos	Neoplasia maligna dos brônquios e pulmões; bronquite; pneumonite; edema pulmonar agudo; enfisema intersticial; queimaduras; cortes; amputações; traumatismos; conjuntivite; catarata e intoxicações
53.	Em indústrias de móveis	Esforços físicos intensos; exposição à poeira de madeiras, solventes orgânicos, tintas e vernizes; riscos de acidentes com máquinas, serras e ferramentas perigosas	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); neoplasia maligna dos brônquios e pulmões; bronquite; pneumonite; edema pulmonar agudo; enfisema intersticial; asma ocupacional; cortes; amputações; traumatismos; dermatose ocupacional; anemias; conjuntivite
54.	No beneficiamento de madeira	Esforços físicos intensos; exposição à poeira de madeiras; risco de acidentes com máquinas, serras, equipamentos e ferramentas perigosas	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); asma ocupacional; bronquite; pneumonite; edema pulmonar agudo; enfisema intersticial; asma ocupacional; dermatose ocupacional; esmagamentos; ferimentos; amputações; mutilações; fadiga; stress e DORT/LER



Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
55.	Com exposição a vibrações localizadas ou de corpo inteiro	Vibrações localizadas ou generalizadas	Síndrome cervicobraquial; dor articular; moléstia de Dupuytren; capsulite adesiva do ombro; bursites; epicondilite lateral; osteocondrose do adulto; doença de Kohler; hérnia de disco; artroses e aumento da pressão arterial
56.	De desmonte ou demolição de navios e embarcações em geral	Esforços físicos intensos; exposição a fumos metálicos (ferro, bronze, alumínio, chumbo e outros); uso de ferramentas pesadas; altas temperaturas	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); asfixia; perda da consciência; fibrilação ventricular; queimaduras; fraturas; contusões; intermação; perfuração da membrana do tímpano

#### Atividade: Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
57.	Em sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	Exposição à energia de alta tensão; choque elétrico e queda de nível.	Eletrochoque; fibrilação ventricular; parada cardiorrespiratória; traumatismos; escoriações fraturas

#### Atividade: Construção

##### Atividade: Comércio (Reparação de Veículos Automotores Objetos Pessoais e Domésticos)

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
59.	Em borracharias ou locais onde sejam feitos recapeamento ou recauchutagem de pneus	Esforços físicos intensos; exposição a produtos químicos, antioxidantes, plastificantes, entre outros, e calor	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); queimaduras; câncer de bexiga e pulmão; asma ocupacional; bronquite; enfisema; intoxicação; dermatoses ocupacionais; intermação e intoxicações

##### Atividade: Transporte e Armazenagem

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
60.	No transporte e armazenagem de álcool, explosivos, inflamáveis líquidos, gasosos e liquefeitos	Exposição a vapores tóxicos; risco de incêndio e explosões	Intoxicações; queimaduras; rinite e dermatites de contato
61.	Em porão ou convés de navio	Esforços físicos intensos; risco de queda de nível; isolamento, calor e outros riscos inerentes às cargas transportadas	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); lesões; fraturas; contusões; traumatismos; fobia e transtorno do ciclo vigília-sono
62.	Em transporte de pessoas ou animais de pequeno porte	Acidentes de trânsito	Ferimentos; contusões; fraturas; traumatismos e mutilações

**Atividade: Saúde e Serviços Sociais**

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
63.	No manuseio ou aplicação de produtos químicos, incluindo limpeza de equipamentos, descontaminação, disposição e retorno de recipientes vazios	Exposição a quimioterápicos e outras substâncias químicas de uso terapêutico	Intoxicações agudas e crônicas; polineuropatia; dermatites de contato; dermatite alérgica; osteomalácia do adulto induzida por drogas; cânceres; arritmia cardíaca; leucemias; neurastenia e episódios depressivos
64.	Em contato com animais portadores de doenças infectocontagiosas e em postos de vacinação de animais	Exposição a vírus, bactérias, parasitas e bacilos	Tuberculose; carbúnculo; brucelose; psitacose; raiva; asma; rinite; conjuntivite; pneumonia; dermatite de contato e dermatose ocupacional
65.	Em hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatorios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao cuidado da saúde humana, em que se tenha contato direto com os pacientes ou se manuseie objetos de uso dos pacientes não previamente esterilizados	Exposição a vírus, bactérias, parasitas e bacilos; stress psíquico e sofrimento; acidentes com material biológico	Tuberculose; AIDS; hepatite; meningite; carbúnculo; toxoplasmose; viroses, parasitoses; zoonose; pneumonias; candidíases; dermatoses; episódios depressivos e sofrimento mental
66.	Em laboratórios destinados ao preparo de soro, de vacinas e de outros produtos similares	Exposição a vírus, bactérias, parasitas, bacilos e contato com animais de laboratório	Envenenamentos; cortes; lacerações; hepatite; AIDS; tuberculose; carbúnculo; brucelose; psitacose; raiva; asma; rinite crônica; conjuntivite; zoonoses; ansiedade e sofrimento mental

**Atividade: Serviços Coletivos, Sociais, Pessoais e Outros**

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
67.	Em lavanderias industriais	Exposição a solventes, cloro, sabões, detergentes, calor e movimentos repetitivos	Polineurites; dermatoses ocupacionais; blefarites; conjuntivites; intermação; fadiga e queimaduras
68.	Em tinturarias e estamparias	Exposição a solventes, corantes, pigmentos metálicos, calor e umidade	Hipotireoidismo; anemias; polineuropatias; encefalopatias; hipertensão arterial; arritmia cardíaca; insuficiência renal; infertilidade masculina; queimaduras; intermação e depressão do Sistema Nervoso Central.
69.	Em esgotos	Esforços físicos intensos; exposição a produtos químicos utilizados nos processos de tratamento de esgoto, tais como cloro, ozônio, sulfeto de hidrogênio e outros; riscos biológicos; espaços confinados e riscos de explosões	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); escolioses; disfunção olfativa; alcoolismo; asma; bronquite; lesões oculares; dermatites; dermatoses; asfixia; salmoneloses; leptospirose e disfunções olfativas

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
70.	Na coleta, seleção e beneficiamento de lixo	Esforços físicos intensos; exposição aos riscos físicos, químicos e biológicos; exposição a poeiras tóxicas, calor; movimentos repetitivos; posições anti-ergonômicas	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); ferimentos; lacerações; intermações; resfriados; DORT/LER; deformidades da coluna vertebral; infecções respiratórias; piodermites; desidratação; dermatoses ocupacionais; dermatites de contato; alcoolismo e disfunções olfativas
71.	Em cemitérios	Esforços físicos intensos; calor; riscos biológicos (bactérias, fungos, ratos e outros animais, inclusive peçonhentos); risco de acidentes e estresse psíquico	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); ferimentos; contusões; dermatoses ocupacionais; ansiedade; alcoolismo; desidratação; câncer de pele; neurose profissional e ansiedade
72.	Em serviços externos, que impliquem em manuseio e porte de valores que coloquem em risco a sua segurança (Office-boys, mensageiros, contínuos)	Acidentes de trânsito e exposição à violência	Traumatismos; ferimentos; ansiedade e estresse
73.	Em ruas e outros logradouros públicos (comércio ambulante, guardador de carros, guardas mirins, guias turísticos, transporte de pessoas ou animais, entre outros)	Exposição à violência, drogas, assédio sexual e tráfico de pessoas; exposição à radiação solar, chuva e frio; acidentes de trânsito; atropelamento	Ferimentos e comprometimento do desenvolvimento afetivo; dependência química; doenças sexualmente transmissíveis; atividade sexual precoce; gravidez indesejada; queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; hipertemia; traumatismos; ferimentos
74.	Em artesanato	Levantamento e transporte de peso; manutenção de posturas inadequadas; movimentos repetitivos; acidentes com instrumentos perfurocortantes; corpos estranhos; jornadas excessivas	Fadiga física; dores musculares nos membros e coluna vertebral; lesões e deformidades osteomusculares; comprometimento do desenvolvimento psicomotor; DORT/LER; ferimentos; mutilações; ferimentos nos olhos; fadiga; estresse; distúrbios do sono
75.	De cuidado e vigilância de crianças, de pessoas idosas ou doentes	Esforços físicos intensos; violência física, psicológica e abuso sexual; longas jornadas; trabalho noturno; isolamento; posições anti-ergonômicas; exposição a riscos biológicos.	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); DORT/LER; ansiedade; alterações na vida familiar; síndrome do esgotamento profissional; neurose profissional; fadiga física; transtornos do ciclo vigília-sono; depressão e doenças transmissíveis.

**Atividade: Serviço Doméstico**

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
76.	Domésticos	Esforços físicos intensos; isolamento; abuso físico, psicológico e sexual; longas jornadas de trabalho; trabalho noturno; calor; exposição ao fogo, posições anti-ergonômicas e movimentos repetitivos; tracionamento da coluna vertebral; sobrecarga muscular e queda de nível	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); contusões; fraturas; ferimentos; queimaduras; ansiedade; alterações na vida familiar; transtornos do ciclo vigília-sono; DORT/LER; deformidades da coluna vertebral (lombalgias, lombociatalgias, escolioses, cifoses, lordoses); síndrome do esgotamento profissional e neurose profissional; traumatismos; tonturas e fobias

**Atividade: Todas**

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
77.	De manutenção, limpeza, lavagem ou lubrificação de veículos, tratores, motores, componentes, máquinas ou equipamentos, em que se utilizem solventes orgânicos ou inorgânicos, óleo diesel, desengraxantes ácidos ou básicos ou outros produtos derivados de óleos minerais	Exposição a solventes orgânicos, neurotóxicos, desengraxantes, névoas ácidas e alcalinas	Dermatoses ocupacionais; encefalopatias; queimaduras; leucocitoses; elaiconiose; episódios depressivos; tremores; transtornos da personalidade e neurastenia
78.	Com utilização de instrumentos ou ferramentas perfurocortantes, sem proteção adequada capaz de controlar o risco	Perfurações e cortes	Ferimentos e mutilações
79.	Em câmaras frigoríficas	Exposição a baixas temperaturas e a variações súbitas	Hipotermia; eritema pérmio; geladura (Frostbite) com necrose de tecidos; bronquite; rinite; pneumonias
80.	Com levantamento, transporte, carga ou descarga manual de pesos, quando realizados raramente, superiores a 20 quilos, para o gênero masculino e superiores a 15 quilos para o gênero feminino; e superiores a 11 quilos para o gênero masculino e superiores a 7 quilos para o gênero feminino, quando realizados frequentemente	Esforço físico intenso; tracionamento da coluna vertebral; sobrecarga muscular	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); lombalgias; lombociatalgias; escolioses; cifoses; lordoses; maturação precoce das epífises
81.	Ao ar livre, sem proteção adequada contra exposição à radiação solar, chuva, frio	Exposição, sem proteção adequada, à radiação solar, chuva e frio	Intermações; queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; ceratoses actínicas; hipertemia; dermatoses; dermatites; conjuntivite; queratite; pneumonite; fadiga; intermação

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
82.	Em alturas superiores a 2,0 (dois) metros	Queda de nível	Fraturas; contusões; traumatismos; ton-turas; fobias
83.	Com exposição a ruído contínuo ou intermitente acima do nível previsto na legislação pertinente em vigor, ou a ruído de impacto	Exposição a níveis elevados de pressão sonora	Alteração temporária do limiar auditivo; hipoacusia; perda da audição; hipertensão arterial; ruptura traumática do tímpano; alterações emocionais; alterações mentais e estresse
84.	Com exposição ou manuseio de arsênico e seus compostos, asbestos, benzeno, carvão mineral, fósforo e seus compostos, hidrocarbonetos, outros compostos de carbono, metais pesados (cádmio, chumbo, cromo e mercúrio) e seus compostos, silicatos, ácido oxálico, nítrico, sulfúrico, bromídrico, fosfórico, pícrico, álcalis cáusticos ou substâncias nocivas à saúde conforme classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS)	Exposição aos compostos químicos acima dos limites de tolerância	Neoplasia maligna dos brônquios e pulmões; angiosarcoma do fígado; polineuropatias; encefalopatias; neoplasia maligna do estômago, laringe e pleura; mesoteliomas; asbestoses; arritmia cardíaca; leucemias; síndromes mielodisplásicas; transtornos mentais; cor pulmonale; silicose e síndrome de Caplan
85.	Em espaços confinados	Isolamento; contato com poeiras, gases tóxicos e outros contaminantes	Transtorno do ciclo vigília-sono; rinite; bronquite; irritabilidade e estresse
86.	De afiação de ferramentas e instrumentos metálicos em afiadora, rebolo ou esmeril, sem proteção coletiva contra partículas volantes	Acidentes com material cortante e com exposição a partículas metálicas cortantes desprendidas da afiadora	Ferimentos e mutilações
87.	De direção, operação, de veículos, máquinas ou equipamentos, quando motorizados e em movimento (máquinas de laminação, forja e de corte de metais, máquinas de padaria, como misturadores e cilindros de massa, máquinas de fatiar, máquinas em trabalhos com madeira, serras circulares, serras de fita e guilhotinas, esmeris, moinhos, cortadores e misturadores, equipamentos em fábricas de papel, guindastes ou outros similares)	Esforços físicos; acidentes com ferramentas e com sistemas condutores de energia elétrica	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); mutilações; esmagamentos; fraturas; queimaduras e parada cardiorrespiratória



Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
88.	Com exposição a radiações ionizante e não-ionizantes (micro-ondas, ultravioleta ou laser)	Exposição a radiações não-ionizante e ionizante (raios X, gama, alfa e beta) em processos industriais, terapêuticos ou propedêuticos (em saúde humana ou animal) ou em prospecção; processamento, estocagem e transporte de materiais radioativos	Carcinomas baso-celular e espinocelular; neoplasia maligna da cavidade nasal, brônquios, pulmões, ossos e cartilagens articulares; sarcomas ósseos; leucemias; síndrome mielodisplásicas; anemia aplástica; hemorragias; agranulocitose; polineuropatia; blefarite; conjuntivite; catarata; gastroenterite; afecções da pele e do tecido conjuntivo relacionadas com a radiação, osteonecrose e infertilidade masculina
89.	De manutenção e reparo de máquinas e equipamentos elétricos, quando energizados	Esforços físicos intensos; exposição a acidentes com sistemas, circuitos e condutores de energia elétrica e acidentes com equipamentos e ferramentas contuso-cortantes	Afecções musculoesqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); mutilações; esmagamentos; fraturas; queimaduras; perda temporária da consciência; carbonização; parada cardiorrespiratória

## II. TRABALHOS PREJUDICIAIS À MORALIDADE

Item	Descrição dos Trabalhos
1.	Aqueles prestados de qualquer modo em prostíbulos, boates, bares, cabarés, danceterias, casas de massagem, saunas, motéis, salas ou lugares de espetáculos obscenos, salas de jogos de azar e estabelecimentos análogos
2.	De produção, composição, distribuição, impressão ou comércio de objetos sexuais, livros, revistas, fitas de vídeo ou cinema e cds pornográficos, de escritos, cartazes, desenhos, gravuras, pinturas, emblemas, imagens e quaisquer outros objetos pornográficos que possam prejudicar a formação moral
3.	De venda, a varejo, de bebidas alcoólicas
4.	Com exposição a abusos físicos, psicológicos ou sexuais.

## Anexo III – Formulário da Busca Ativa

**Idade:** \_\_\_\_\_ anos

**Sexo:** Feminino ( ) Masculino ( )

**Tipo Trabalho:** ambulante / venda ( ) doméstico ( ) ajudante ( )

guardador carro ( ) pedinte ( ) outro ( ) qual? \_\_\_\_\_

**Ramo:** ruas ( ) feiras ( ) outro ( ) qual? \_\_\_\_\_

**Descrição atividade:** ( ) produto comercializado: \_\_\_\_\_;

( ) ajudante – tipo estabelecimento: \_\_\_\_\_;

( ) outro – descrição: \_\_\_\_\_

**Remunerado:** sim ( ) não ( )

**Bairro/local que exerce atividade:** \_\_\_\_\_

**Bairro/local que reside:** \_\_\_\_\_

**Frequenta escola:** sim ( ) não ( )

Se sim, qual escola? \_\_\_\_\_ ano: \_\_\_\_\_

**Frequenta atividades:** Esporte – sim ( ) não ( ) / Cultura – sim ( ) não ( )

**Composição familiar - reside com:** pai ( ) mãe ( ) irmãos ( ) quantos? \_\_\_\_\_

avós ( ) tios ( ) primos ( ) quantos? \_\_\_\_\_

outros ( ) quem? \_\_\_\_\_

**Responsável pelo preenchimento do questionário:** \_\_\_\_\_

**Data:** \_\_\_\_\_



## Anexo IV – Formulários da Equipe Técnica do PETI

## A. CONVOCAÇÃO



**PREFEITURA DE  
ITAQUAQUECETUBA**  
RECONSTRUÇÃO DA NOSSA CIDADE. AMOR POR NOSSA GENTE.



## PETI (PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL)

## CONVOCAÇÃO URGENTE

Itaquaquetuba, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

Venho por meio deste convocar o (a) Sr. (a) \_\_\_\_\_,  
responsável pela criança/adolescente \_\_\_\_\_, para Atendimento  
no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024, às \_\_\_\_ hs.

**O atendimento será realizado no CREAS Itaquaquetuba, endereço: Rua Evangelho Quadrangular, 290 Vila Virginia (rua atrás da Câmara Municipal).** Por gentileza trazer documentação do responsável e da criança/adolescente.

Caso não possa comparecer para atendimento na data mencionada entrar em contato com o **número 4642-8747 das 08 às 17hs.**

Atenciosamente.

\_\_\_\_\_  
Técnica Social

Ciente;

\_\_\_\_\_



ITAQUAQUECETUBA - 2024

**B. FICHA DE ATENDIMENTO TÉCNICO**

**PREFEITURA DE  
ITAQUAQUECETUBA**  
RECONSTRUÇÃO DA NOSSA CIDADE. AMOR POR NOSSA GENTE.

**PETI (PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL)**

**ATENDIMENTO TÉCNICO**

Itaquaquetuba, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

Prontuário: \_\_\_\_\_

**Dados da criança/adolescente:**

Nome: \_\_\_\_\_

DN: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Sexo M ( ) F ( )

CPF: \_\_\_\_\_ NIS: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Horário: \_\_\_\_\_

Está inserido (a) em Programas Sociais \_\_\_\_\_ Quais \_\_\_\_\_.

**Dados do (a) responsável:**

Nome: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ NIS: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ n° \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Itaquaquetuba.

Contatos: \_\_\_\_\_

**Observações:**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

125



## ATENDIMENTO TÉCNICO

Itaguaquecetuba, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

Prontuário: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

DN: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Sexo M ( ) F ( )

CPF: \_\_\_\_\_ NIS: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Horário: \_\_\_\_\_

Está inserido (a) em Programas Sociais \_\_\_\_\_ Quais \_\_\_\_\_.

Nome: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ NIS: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ n° \_\_\_\_\_

Bairro: Itaquaquecetuba.

Contatos: \_\_\_\_\_

**Observações:**[illegible]

RECONSTRUÇÃO DA NOSSA CIDADE. AMOR POR NOSSA GENTE.



## REGISTROS DE ATENDIMENTO

Nome responsável: \_\_\_\_\_

[illegible]

## PLANO DE AÇÃO DOS TÉCNICOS



**PREFEITURA DE  
ITAQUAQUECETUBA**  
RECONSTRUÇÃO DA NOSSA CIDADE. AMOR POR NOSSA GENTE.



## PETI (PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL) - PLANO DE AÇÃO FAMILIAR

Criança/adolescente: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Prontuário: \_\_\_\_\_

Responsável: \_\_\_\_\_

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL	DATA	OBSERVAÇÕES

Assinatura responsável \_\_\_\_\_



## Anexo V – Questionário aplicado nas Escolas Estaduais

### Fundamental II e Ensino Médio

- 01.** Faixa etária: 11 a 13 anos ( )      14 a 15 anos ( )      16 a 17 anos ( )
- 02.** Sexo:      Feminino ( )      Masculino ( )      Outros ( )
- 03.** Raça/Cor: Branca ( )      Preta ( )      Parda ( )      Amarela ( )      Indígena ( )
- 04.** Bairro que reside: \_\_\_\_\_
- 05.** Bairro que estuda: \_\_\_\_\_
- 06.** Ano: 6º ano ( )      7º ano ( )      8º ano ( )      9º ano ( )      1ºEM ( )      2ºEM ( )      3ºEM ( )
- 07.** O que gosta de fazer quando está em casa? Brincar ( )      Estudar ( )  
Descansar ( )      Conversar com Família ( )      Estar com amigos ( )      Rede Social ( )      Outros ( )  
O que? \_\_\_\_\_
- 08.** O que não gosta de fazer quando está em casa? Cuidar de irmãos ( )      Cuidar de pessoas idosas ( )  
Preparar alimentos ( )      Fazer limpeza ( )      Outros ( )      O que? \_\_\_\_\_
- 09.** Local que fica quando não está na escola: Casa ( )      Parentes ( )      Amigos ( )      Rua ( )  
Trabalho ( )      Praças/Parques ( )      Quadras ( )      Serviço/Projeto ( )      Outros ( )  
Onde? \_\_\_\_\_
- 10.** Realiza atividades no contraturno escolar? Não ( )      Sim ( )
- 11.** Se sim na pergunta anterior, qual(is) atividade(s)?  
Esportiva ( )      Cultural ( )      SCFV/CRAS (Serviço Convivência e Fortalecimento Vínculos) ( )  
Centro de Convivência ( )      Escola em Tempo Integral ( )      Curso profissionalizante ( )  
Outros ( ) Qual? \_\_\_\_\_
- 12.** Se não para pergunta 10, qual motivo?  
Não tem na escola ou perto da minha casa ( )      Não gosto ou não tenho interesse ( )  
Meus pais não deixam - sou novo ou não tenho como ir ( )      Não tenho condições financeiras ( )      Porque  
preciso trabalhar ( )      Não tem vaga ( )      Estudo em período integral ( )  
Preciso cuidar de irmão(s) ( )      Outros ( )  
Qual? \_\_\_\_\_
- 13.** Quais atividades têm interesse?
- a. Esportivas: Futebol ( )      Vôlei ( )      Basquete ( )      Futsal ( )      Natação ( )
- 14.** Artes Marciais ( )      Skate ( )      Tênis de mesa ( )      Corrida ( )      Handebol ( )      Capoeira ( )  
Ciclismo ( )      Xadrez ( )      Atletismo ( )      Outros ( )      Quais? \_\_\_\_\_
- b. Culturais: Dança ( )      Teatro ( )      Música ( )      Ballet ( )      Canto ( )  
Violão ( )      Desenho ( )      Artes ( )      Artesanato ( )      Instrumentos musicais ( )      Costura ( )  
Culinária ( )      Pintura ( )      Programa de Leitura ( )      Outros ( )      Quais? \_\_\_\_\_

c. Profissionalizantes: Informática/Tecnologia/Softwares ( ) Administração ( ) Maquiagem ( )  
 Mecânica ( ) Enfermagem ( ) Recursos humanos ( ) Laboratório ( ) Secretariado ( )  
 Cabeleireiro ( ) Engenharia ( ) Jovem Aprendiz/1º Emprego ( ) Beleza/ Estética ( )  
 )  
 Culinária ( ) Outros ( ) Quais? \_\_\_\_\_

15. Está à procura de emprego? Não ( ) Sim ( )

16. Se sim, quais motivos de estar procurando emprego: Ter meu dinheiro ( ) Ajudar a família ( )  
 Ter uma ocupação e experiência profissional ( ) Não ficar sozinho(a) em casa ( ) Outros ( )  
 Qual? \_\_\_\_\_

17. Conhece/participa de Programas de Preparo para o 1º Emprego? Não ( ) Sim ( )  
 Trabalha? Não ( ) Sim ( )

18. Se sim para pergunta anterior, que tipo de trabalho, onde?  
 ambulante / venda ( ) atividade doméstica ( ) ajudante ( ) comércio ( )  
 guardador de carro/flanelinha ( ) pedinte ( ) feira ( ) trem ( ) cuidar de crianças/  
 outras pessoas ( ) coleta materiais recicláveis ( ) lavador carro/oficina ( ) costura, bordado ( )  
 manobrista ( ) outro ( ) Qual? \_\_\_\_\_

19. Trabalho remunerado: Sim ( ) Não ( )

20. Possui empregador? Não ( ) Sim ( )

21. Se sim, quem? Familiar ( ) Empresa ( ) Amigo/Conhecido ( ) Outro

22. ( ) Qual? \_\_\_\_\_

23. Bairro que exerce atividade: \_\_\_\_\_

## Educação Infantil e Fundamental I

Breve relato da Atividade Desenvolvida:

( ) outros. Quais?

[illegible]

130



